

EM JUÍZO O PEDIDO DE NULIDADE
de Municípios — O sr. Luciano Mesquita responde

ao sr. Rafael Xavier

com que termos a Associação se dirigiu ao ministro da Fazenda

O sr. Rafael Xavier, que foi presidente da Associação Brasileira dos Municípios, chegou a entrar em contato com uma autoridade para o fim de ver declarada a nulidade da constituição do atual conselho deliberativo da sociedade e, consequentemente, da eleição, pelo município, levada a efeito, de seu atual dirigente e do conselho diretor.

Alega: o conselho deliberativo recém-empossado não se constitui de membros da A. B. M., conforme o estatuto da Associação, e, portanto, não tem legitimidade para exercer as funções que tal conselho não foi eleito pela assembléia geral da instituição; que, mesmo se admitindo, por

o sr. deputado federal e conselheiro do realismo, Zera, portanto, constituição da A. F. M. ao tempo do dr. Rafael Xavier; Heitor Azevedo Pimenta, ex-prefeito de Amapa; José Carlos de Almeida, vereador na Câmara Municipal de Vitória, e Euphrasio Santo. Releito também Releito Nonato da Silva. Releito também a representação do Piauí; e, como companheiro no conselho, foi o sr. deputado federal, Sr. Patrícia Barreto, vereador na Câmara Municipal de Teresina e diretor da Revista Piauí; e o sr. deputado federal, Sr. Aluizio Azevedo de Albuquerque, presidente do

— Que, e apenas para argumentar, porque, que tenha havido assembleia por aí, não nessa hipótese seria não a constituição de uma comissão deliberativa, mas porque nem os seus próprios autores se animariam a afirmar-lhe que tinham havido eleições.

Diz-se-nos o dr. Xavier:

— Com as supostas eleições que se processaram em São Lourenço, houve uma divisão do movimento municipalista em dois paleos, os chamados "correntes" e "correntes", ligados nos preceitos de liderança dos respectivos vereadores, sobretudo do nosso interior. Não há um delegado sequer ao Congresso que

Declarou-nos mais que, na madrugada de 22, domingo, o grupo didático, reunido isolado em sala acidentada, desfilou o acrobata, entregando a presidência a uma figura sem expressão no movimento municipalista e até mesmo desconhecido no próprio Estado, onde reside.

CONSTITUIÇÃO DE UM DOS LÍDERES DO CONGRESSO

A propósito do processo que o sr. Rafael Xavier está movendo contra os membros do Conselho Municipal, participou do Congresso Nacional dos Municípios, reunido em São Lourenço.

— Esteve consultando a petição do sr. Rafael Xavier, que representa a maioria da A. B. M. Um ponto pareceu estranho entre todas. É o seguinte: o sr. Rafael Xavier diz que os conselheiros eleitos não são conhecidos pelos seus nomes, e que os nomes que ele relaciona são, na maioria, de pessoas que já eram conselheiros da A. B. M. Quando o sr. Rafael Xavier era presidente da entidade, não havia sido eleito, e não recebeu de impugnação, tendo sido eleito para a posição que ocupava pelos votos de dezessete membros pessoais e de dezessete membros ausentes.

— Vápois, não tem o Congresso

(Continua na 7.ª página)

ALTERADO O QUADRO DE PESSOAL DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente da República alterou lei do Congresso Nacional alterando o quadro do Tribunal de Contas, para que o mesmo fosse de 24.049, quanto aos seguintes cargos e carreiras: arquivista, 1.º bibliotecário-auxiliar, 2.º bibliotecário-auxiliar, 3.º bibliotecário-auxiliar de portaria, contínuo, motorista e servente. O acréscimo de vagas criou vagas para o 1.º e 2.º bibliotecários, sendo para o 1.º sete e para o 2.º sete, sendo para o 3.º sete e para o 4.º sete, sendo para o 5.º sete e para o 6.º sete, sendo para o 7.º sete e para o 8.º sete, sendo para o 9.º sete e para o 10.º sete, sendo para o 11.º sete e para o 12.º sete, sendo para o 13.º sete e para o 14.º sete, sendo para o 15.º sete e para o 16.º sete, sendo para o 17.º sete e para o 18.º sete, sendo para o 19.º sete e para o 20.º sete, sendo para o 21.º sete e para o 22.º sete, sendo para o 23.º sete e para o 24.º sete.

— A lei autoriza o poder executivo a abrir ao Tribunal de C.

pejo meu: Luciano Mesquita. Sou
conselheiro reeleito, e, além disso,
funcionei no I. Congresso Nacional
de Municípios, realizado em Petró-
polis, como assessor técnico. E, no
III Congresso, fui o coordenador da
Assessoria e apresentei três projetos
para a solução de problemas multi-
plos. Outro nome: Coaracy Nu-

o crédito especial de Cr\$
618.800,00, para atender as expe-
sas decorrentes da sua execução.

**TOMOU POSSE O CONSULTOR
JURIDICO DA C. S. N.**

Tomou posse do cargo de consul-
tor jurídico da Companhia de Desenvol-
vimento Econômico da Região do
Gr. Carvalho Santos, o sr. A-
naldo Medeiros, entratístico do Es-
trito Civil da Faculdade Nacional
Direito.

O ato realizou-se na gabinete
da presidência da CBN, tendo

do posse ao novo titular o eng. G
raldo Sergio Oliveira da Fonseca
presidente em exercício.

pão — Aumento para

A PROPAGANDA
do açúcar cubano à própria

TOLERANCIA NO PESO DO PAO

Em seguida o mesmo diretor do Departamento de Preços e Plane-

O projeto mantém os preços do

Alto e estabelece, também, tolerância até 10% no peso das unidades de 80 e 100 gramas e 6% nas demais previstas na tabela do artigo 1.º da Portaria anterior, agora modificada.

Outra modificação é que as padeiras deverão exibir não apenas a tabela aprovada, mas igualmente a portaria que a decreta.

O projeto foi aprovado.

AUMENTO PARA A GASOLINA

Deu entrada, ontem, na COFAP, o processo em que o Conselho Nacional do Petróleo solicita àquele Comissão a homologação do novo quadro de preços para gasolina comum, querosene, óleos diesel, e

combustível para o terceiro trimestre de 1954.

O ofício do Presidente do CNP informa, também, que o novo quadro foi aprovado pelo Conselho na sessão do dia 20 de junho passado.

Segundo consta no processo, se assegura aos revendedores comissão de 8%.

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-"associado" do prof. Harry Bacon, do Filadélfia)
INTENSIVO, RÁPIDO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Cons.: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)
Tels.: 26-3756 e 45-7556. (129)

Carteira de Exportação e Importação (Em liquidação)

AVISO

Os Encarregados da liquidação do acervo da Carteira de Exportação e Importação, nos termos da Portaria n. 22, de 15-1-54, devidamente autorizados pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, tornam público que acção.

— somente até 31-7-54, pedidos que visem a

— somente de 31/7/87, pedindo que vise o re-exame de despachos proferidos pelas Administrações da extinta CEXIM, bem como os pertinentes a novas prorrogações ou alterações

— pedidos de reconsideração relativos a processos indeferidos pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda exclusivamente quando formulados até 30 dias após a data da comunicação.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1954. — Cléo Lacoste,
João Galileu Antunes Moreira, Osmaro Monteiro.

(68912)

O DIA DE ONTEM

1. The first part of the document is a list of names and titles, including "The Hon. Mr. Justice" and "The Hon. Mr. Justice".

CR\$ 20.000.000,00

2º PREMIO: CR\$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR\$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR\$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR\$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR\$ 1.000.000,00

TOTAL DOS PREMIOS:
CR\$ 53.200.000,00

Sorteio da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial
das 10h às 12h de 1.º de Agosto de 1958

GUERRA

BENÇÃO DO PAPA PIO XII A TODOS QUE VOLTARAM DA CAM-

PANHA DA ITALIA

Publicada em boletim para conhecimento do Exército — Na Escola

Superior de Guerra — Restabelecimento de Colegios Militares

"Feticchismo pelo respeito aos regulamentos"

O ministro da Guerra, general Zenbio da Costa, acerca de receber o Fôlego de S. E. Papa Pio XII, assinada de próprio punho, extensiva aos compunientes da F. B. e. e do Nucleo Brasileira por ocasião da visita que o papa titular fez ao Vaticano, em companhia de oficiais e pragas das escolas militares, declarou: "Este documento está assu pedido: "A todos os Nossos Colecitos filhus do Brazil, que as victualhas de guerra, a disciplina, a disciplina nova sede a Avenida Batelomeu de Gurnio, em São Cristovão, nua cidade civil, onde se encontra a disposição dos interessados.

Concurso Hincio na F. B. A.

Foram realizados no dia 36 de Junho ultimo, na Escola de Sargentos das Armas, sedida em São Moçoços, concursos para a escolha de alunos para o curso de "Pôrto Alentejo" para subtenentes e sargentos, ambos programados pelo D.D.E. Realizaram-se duas "Montre" classificatorias, com a seguinte ordem:

A entrada será franqueada ás pessoas de boa vontade.

— No mesmo local, às 20.30 horas, a terceira-feira, realizaram-se provas praticas e de conduta sob a direcção do cel. dr. Paulino Barcellos.

Os contrades medius e em de sargento primeiro medicano, que dessem cooper com a Cruzada, de fazer apresentar-se 10 minutos antes da hora indicada para o inicio dos trabalhos.

— O Nucleo de Curitiba venha

ria, e que ecloja prestes a voltar à sua amada Pátria, nem como a não a querida e nobilíssima Távola brasileira, damos de corpo e coração, quão penhos da melancolia, o Brasil, a Mãe-pátria, Brasil, Argentina, (a) Eusa

desenvolvendo grande atividade no selador da pregação evangélica, e íntima conexão com as entidades paranaenses.

Duracões, As sextas-feiras, A 19.00 horas, a "Voz da Cruzada" no programa Seleções Espirituais

pp XII". Esse documento está publicado no Boletim do Exército n. 22 de 29 de maio último, para co-

Na Escola Superior de Guerra, o deputado Buzado, ao fazer sua primeira resilição, se, ontem, pela manhã a cerimônia de abertura do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais das escolas superiores das Forças Armadas de Terra Mar e Ar. A cerimônia foi presidida pelas autoridades civis e militares, incluindo o governador, e contou com a presença de centenas de militares, com o exército de infantaria.

Solicitam-nos: "No próximo domingo, dia 4 de julho, às 10,00 horas: Norma Suely, recém che-

Vora, comandante da Escola, proferiu a seguinte palestra aos alunos presentes e aos alunos, num total de 15 oficiais do Exército, Marinha e Aeronautica, das unidades de maior cotação das Armas, em seguida, a palavra ao marechal Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, que discorreu sobre o novo curso e suas finalidades que

periores para os altos comandos exigidos na tática da guerra moderna.

Exaltado pela Justiça o coronel Rocha Nóbrega
O ministro da Justiça acaba de receber do juiz Lauro Schuch, da 1.ª Auditoria de Guerra, de Pôrto Alegre, o seguinte despacho: "O Sr. Coronel Rocha Nóbrega, em virtude de sua honra e lealdade ao conhecimento que possui de sua inteligência profetizada neste órgão da Justiça Militar, no processo a que se refere, foi declarado inocente pelo Juiz Rodovino Bertolini, Eugênio

BOLÉTIM INTERNO N.º 144
O Sr. Coronel Rocha Nóbrega, Diretor Geral, Diretorias subordinadas e demais execução, publico o seguinte despacho: "O Sr. Coronel Rocha Nóbrega, em virtude de sua honra e lealdade ao conhecimento que possui de sua inteligência profetizada neste órgão da Justiça Militar, no processo a que se refere, foi declarado inocente pelo Juiz Rodovino Bertolini, Eugênio

ESCOLA DE MOTOMECANIZACAO
O Sr. Coronel Rocha Nóbrega, Diretor Geral, Diretorias subordinadas e demais execução, publico o seguinte despacho: "O Sr. Coronel Rocha Nóbrega, em virtude de sua honra e lealdade ao conhecimento que possui de sua inteligência profetizada neste órgão da Justiça Militar, no processo a que se refere, foi declarado inocente pelo Juiz Rodovino Bertolini, Eugênio

ALTERACAOES DE PESSOAL
O Sr. Coronel Rocha Nóbrega, Diretor Geral, Diretorias subordinadas e demais execução, publico o seguinte despacho: "O Sr. Coronel Rocha Nóbrega, em virtude de sua honra e lealdade ao conhecimento que possui de sua inteligência profetizada neste órgão da Justiça Militar, no processo a que se refere, foi declarado inocente pelo Juiz Rodovino Bertolini, Eugênio

DE OFICIAIS
O Sr. Coronel Rocha Nóbrega, Diretor Geral, Diretorias subordinadas e demais execução, publico o seguinte despacho: "O Sr. Coronel Rocha Nóbrega, em virtude de sua honra e lealdade ao conhecimento que possui de sua inteligência profetizada neste órgão da Justiça Militar, no processo a que se refere, foi declarado inocente pelo Juiz Rodovino Bertolini, Eugênio

1054.
Cavalheiro Nomeação Postumum. Passagem prévia para servir com Auxiliar da 1.ª Circunscrição de Defesa Nacional, do Exército Brasileiro, do Sr. D. G. Arthur Matias, que serve no D. G. A. Nota n.º 125 Di. Di.

Passagem à disposição — Do Departamento de Desportos do Exército Brasileiro, do Sr. D. G. Arthur Matias, que serve no D. G. A. Nota n.º 125 Di. Di.

1055.
Cavalheiro Nomeação Postumum. Passagem prévia para servir com Auxiliar da 1.ª Circunscrição de Defesa Nacional, do Exército Brasileiro, do Sr. D. G. Arthur Matias, que serve no D. G. A. Nota n.º 125 Di. Di.

Passagem à disposição — Do Departamento de Desportos do Exército Brasileiro, do Sr. D. G. Arthur Matias, que serve no D. G. A. Nota n.º 125 Di. Di.

Flávio Junqueira do R. Es. C. 2.
Tens. de Cav. Gelson Schuch Pin
do R. Es. C. 2.º Ten. de Inf. Lu

[illegible]

son da Silva Feitla da Q. S. G., por ter sido tornado insubstistente

políticos que não foram afilizados
a nenhuma das facções. O Ex.
querido que instruiu a ação penal
em causa, compreende 12 alen-
tos volumes e evidência méritos
dignos de registro no propósito
de bem servir ao Exército e à
Pátria.

Brilha o 1.º R. I. em provas Esportivas

[illegible]

duque de Caxias e a noite". Agora, por motivo das festas juninas, foi realizada na Vila

Militar, só para as unidades do Exército, outra corrida da Fogueira, com o percurso de 7.500 ms. No vencedor, o R. L. 1.º, o individualmente e por equipe conquistando o bronze principal bem como medalhas para todos os com-

Foram assumido as funções da D. G. S. M. 1.º Tenente Oswaldo Uchôa Rezende, do 11.º R. C. por ter vindo disputar o Pentatlo Pré Brasil, em 29.11.58, e o 2.º Tenente Osbach Neto, do 11.º R. C. por ter vindo a esta Capital e Oribá a dis-

Inf. Waldomiro Gregório Baco nomeado para a 2.ª Div. Lev. de 1.981 Gabinete

RESULTADO DE INSCRIÇÃO

SADE

Desligamento — Desta Diretoria Geral, a Maior de Inf. Enunci-

raheims pois o 3.º R. I. e seu comandante, coronel Paulo Torres,

O ministro da Guerra, general Zepherina de Costa, acaba de re-

pular o Pêndulo Pro Brasilero.

A Academia Militar de Armas Fereira, do QG da A. D., I, por regressar a B. Horizonte por término de férias. Capitães: Waldemar Oswaldo Bianco, do CPOR de São Paulo, por ter vindo de São Paulo,

co, por ter seguido para sua união. Nota n.º 381 — Gabinete Destal. Reticorista e Major Inf. João de Sousa. O General infante nomeado Assistente Secreário do Exmo. Sr. Gen. Div. Floriano Lima Brayner. Nota n.º 380 —

ber um ofício do sr. Cesário de Andrade, presidente do Conselho Nacional de Educação, em que es-

ta autoridade comunica haver o referido Conselho em sessão de 4 de junho último, inserido na ata de reunião, o seguinte: "O Conselho de Contribuintes pelo restabelecimento das Colégios Militares do Ceará, do Rio Grande do Sul e de Minas Ge-

En. Ar. 40. — **Aug. Aê. 40.** — 1.º Tenente Arno Wolff, da 2.ª Cia. Comunicações, pelo termo de licença de tratamento de saúde do mesmo familiar e ser designado de adido e entrar em trânsito.

Luiz Antunes do Vale Sobrinho, ter cessado o motivo de sua adição. Nota n.º 384 — Gabinete.

Declaração de nome de Oficial — O Sr. Francisco Cipolletti Monteiro, o nome no Capítulo I.E., de que é **Francisco Cipolletti Monteiro**.

"Feticchismo pelo respeito aos"

Regulamentos

Fausto da Silva, Diretor Geral do Serviço Militar, perante o Conselho do Exército, por ocasião de sua posse no cargo de diretor de Recrutamento, teve o general Nilo Horácio D. Sup. Ex.º, Capitão Luiz Bastos Silva, do E.C.F.Ex.º, por haver chegado ao Recife, acompanhado de sua Unidade, 1.º Tenente Lourenço da Oliveira, da 4.ª Cia. de Int., por ter sido transferido para a 4.ª Cia. Int., e estar em trânsito.

De Aspirante a Oficial — Para quem à disposição — Do Departamento de Desportos do Exército — Filme de se preparar para o próximo ano — Brasília, os seguintes Aspirantes a Oficiais de Armas: Nilo Jayme Ferreira da Silva.

outras expressões as seguintes: "Ac-
 ceito por V. Exia., sr. ministro,
 Joaquim Hannequim Dantas, da G.G.S.,
 por término de 6 meses de licença
 G. O. 155; de Eng. Wagner
 Gôes Nogueira, do 1.º B.S.; de A

por motivos óbvios, o não pe-
rder a oportunidade de pro-
curar o pessoal das Armas e en-
tão certo ter V. Exia. ali me co-
locou por confiar, sobretudo, em
minha nunca desmentida honestida-
de profissional, provel em pouco
tempo das ordens, disciplina e or-
ganização aos trabalhos que me
cumpriam realizar, desenvolvendo

uma atividade vibrante, uma energia serena, orientada para corrigir falhas e criar os meios que faltavam a esta pequena atividade.

de minhas prerrogativas e do meu futechismo pelo respeito aos regulamentos, as providências que se tornavam necessárias e imediatas".

Uniforme do dia

Técnicos — Ten. Cel. Evandro Glauco de Oliveira e Silva, do S.R.O. 8, por ter vindo a serviço da 8ª R.A.; Major Roberto Cardoso, da D.T.P., por ter sido designado do Pq. C.M.M., por ter sido nomeado para servir no D.T.P. e

avevita
sacacô

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

Val assumir o comando da 9.ª R.M.

na grande unidade, o general Fernando do Nascimento Fernandes Távora, que ontem apresentou cues-

BILISTA S/A.
(E. V. A.)

DIVÓRCIO SAIDUS: BARRACENA

De Estrangeiro e novo esquadro no Exterior. Rápidos e eficientes, documentalmente comprovados. Av. Rio Branco, 277 - 7.º - a/ Tel 313 - Fone: 62-1151.

JUIZ DE FORA — 6,05 — 7,05 — 8,05 — 10,05 —
12,05 — 13,05 — 15,05 — 16,05 — 17,05 — 18,05 —

ESTACIA FERROVIÁRIA MARIANO PRODANO - DRACA MARU

GUICHÊS - 20 e 22 — TELEFONES: 23-4003 e 43-4676.
DESPACHOS DE ENCOMENDAS - 10-4003 e 43-4676.

EDIÇÕES CARAVELAS LTDA. Rio de Janeiro. (57558)	DESPACHOS DE ENCUMENDAS: AGENCIA A.P.I.A. — PRAÇA MAUÁ N.º 13. (30631)
---	--



NO SAM

TRABALHARÃO FORA

Trinta e cinco moças — Equipe de assistentes sociais — Readaptação à vida normal — Emprego compatível com habilitações e pendores — Esperemos amanhã

(Reportagem de Flávia da Silveira Lôbo)

O show de hoje é completo. A gente vai chegando e vendo os dois ônibus enormes do SAM, as meninas e os rapazes uniformizados, a banda de música da Polícia de Vigilância. Nas janelas dos apartamentos mais

impraticáveis por as quatro camadas de telas que estão filtrando a luz, fechando completamente as passagens.

Nos armários e cómodas, roupa de uso para as assistidas. Cada uma terá a sua caixinha de

tornar-se economicamente independentes, a se bastarem a si mesmas. Para tanto, dois terços do orçamento irão todo fim de mês para a Caixa Econômica. As duas declarações não combinam. O que é um terço do orçamento de uma principiante, quase sempre ignorantes? Será que o SAM vai continuar a fornecer roupa de baixo e comida? E a não feita. Muito mais interessante depositar um terço, se tanto, para o momento da partida, e habitar as moças a dispor com juízo do seu dinheiro, comprando a seu gosto, dentro do razoável, muito mais educativo.



A sala de jantar é modesta e simpática

próximos, os moradores espionam o movimento. Há uma pequena multidão postada diante do prédio da Rua da Matriz, 63.

Dentro, o sr. Tancredo Neves discursa. Os monitores, que se distraíram bastante no passeio de vinda, esperam, lá fora, pacientemente, o passeio de volta.

A saída do Ministério se faz debaixo de música — e emocionada, a redondeza.

COMO?

Anunciam-me que aqui moram trinta e cinco moças. Eu não sei francamente como. Na sala de aula elas só caberiam, todas, por milagre. Nos dormitórios, a coisa é muito pior. Superlotados — com excesso de um, em que se pode circular.

Receita

Há por esse mundo alguns artistas de valor, em muitos ramos da arte, e uma cópia coleção de falhados — sobretudo nos setores literários — que se dizem bolchevistas sem o menor teor de realidade na sua convicção; apenas por dois ou três fatores psicológicos entrecruzados, que não serão sempre conscientes, e que são fáceis de identificar, um é a atração do reclamo, outro é a facilidade da idade, outro ainda é o gosto de ser notório.

O artista, o escritor, que se diz bolchevista ou parece sê-lo, tem garantido um grau de notoriedade que o seduz; aqui pronta uma máquina de propaganda que arvora o nome dele entre os seus guizos; será citado, transcrito, comentado, valorizado. É humano que um artista goste do reclamo; é perdóvel que não ohe nuito à qualidade do mesmo. O artista procura a glória, não como alvo mas como consequência natural do que criou; "o êxito, essa coisa excecional pelas parências que tem com o mérito" — pode ser-lhe dado pela notoriedade. A tantos pobres escrivores que nunca serão ilustres, podemos censurá-los se têm a sua receita para tentarem ser notórios?

Sóbre isso, e desde sempre, a mocidade é extremista. É o naturalmente, carnalmente, por temperatura íntima. Talvez sem o raciocinar de princípio a fim, o artista obedece a um facerismo de mulher bonita que não desiste de esgrimir com a certidão de idade. Aflição a ideia de que possam julgá-lo velho. Marx e o pote de creme com que dá massagens faciais; o Kremlin, sobretudo de longe, é acolhido e seguro salão de ginástica; Stalin é o que há de melhor no mercado, para *fond de teint*; com Engels como perfume e os lábios sublinhados pelo vermelho de um *baton* Molotov... ninguém lhe dará os lustros que tem. E o escritor é extremista, é bolchevístico — para que a sua alma balzaquiana se empreste juvenilmente de brotinho.

Acrescente-se ainda a sedução de inspirar medo, tão poderosa nos espíritos de segunda escolha que não conseguem inspirar respeito, e ter-se-á o quadro psicológico desse pessoal que possui pouco fôlego mas faz algum barulho. Salvas as exceções, cada vez mais raras, em que o artista é efetivamente sincero, ou o bastante artista para lhe ser perdoad a insinceridade — trata-se de casos que não merecem mais que um minuto de lástima, ou dois minutos de ironia caridosa. — T. C.

A BOLSAFINA
RUA MIGUEL COELHO
Nº 39
TEL. 52-8577

PASTAS MALAS BOLSAS

FAZEMOS CONsertos
ACEITAMOS ENCOMENDAS

LOTARIA FEDERAL

3 Milhões de Cruzeiros

AMANHÃ

A CÂMARA FEDERAL...

(Conclusão da 1.ª página)

necearam porque seus autores estavam ausentes do plenário no momento, foram recusadas sem maiores resistências. Com isso, ficou o projeto logo aprovado, cuja inovação consistia apenas em reestruturar o pessoal da Portaria da Câmara, conforme padrões adotados lá para os do Senado.

Em face deste processo, deverá a Câmara passar agora a um projeto do sr. Lopo Coelho mais cauteloso e que entendi o mesmo em regime de urgência, a requerimento do líder da maioria.

De qualquer modo, o importante é assinalar que a Câmara não aderiu, no mínimo por enquanto (e parece que em definitivo também), ao "trem da alegria".

REPLICA

Em outra ocasião, o sr. Plínio Coelho, petebista do Amazonas, pediu o dar resposta ao discurso da véspera do sr. Herbert Levy, na parte em que este representante da maioria acusava enorme desperdício de dinheiro recolhido pelos Institutos de Previdência. A bem dizer, ficou apenas na afirmação algo arbitrária de que os sr. Levy e Bilac Pires (que muito o sustentava) não tinham autoridade para falar a respeito de Previdência Social. Isto, a seu ver, repeliaria a afirmação do sr. Levy, no sentido de que os gastos administrativos dos Institutos seriam até 32 por cento de seus disponibilidades, como é o caso do IAPB.

Seu melhor argumento, que não repelia, entretanto, os cálculos oficiais trazidos à Câmara pelo sr. Levy, era que o teto atuarial só permite despesas de natureza administrativa de 3 por cento do total das arrecadações. Não houve, portanto, porém, a veracidade dos números acusados pelo seu colega.

Também o sr. Plínio Coelho, aproveitando o ensejo, procurou rebater a tese de que a decretação do aumento de salários atribuída constitucionalmente, e exclusiva, por consequente, do Legislativo. Seu ponto de vista, neste assunto, é que a Constituição de 1934, quando instituiu esta função, que uma lei de 1936 a regulamentou convenientemente; que esta lei não foi revogada; e que a Consolidação das Leis do Trabalho assim o determina expressamente.

Comparativamente, o direito norte-americano, onde fomos buscar a ideia, evidencia que somente em quatro Estados daquela Federação o salário-mínimo é de iniciativa dos respectivos Legislativos.

Demais, parecia-lhe que há um alarde muito grande em torno do assunto, sem correspondência com o que se verificou quando o governo Dutra decidiu, depois de cinco anos de "aquecimento", elevar, já em 1950, os níveis salariais.

Tudo isso passaria, de acordo com o sr. Nereu Ramos, dos governistas, de munição da oposição para convocar a Câmara o ministro da Guerra. Na tribuna o representante comunista, pretendia defender amplamente os sr. Henrique Oet e Alceu do Cavalcante Cintra das acusações de que são militares comunistas, conforme o autor do requerimento, sr. Raimundo Padilha, e o deputado pernambucano, monsenhor Arruda Câmara.

Apartado por este e mais pelo padre Ponciano dos Santos (PRP de Santa Catarina), acabou por chamar fascista e espírio no último. Houve, é natural, revide. O sr. Ponciano, irritado, declarou ao sr. Roberto Moreira que o desafiava para o que desse e viesse; fisicamente também, se necessário se o outro topasse.

O sr. Moreira não topou. Preferiu limitar-se ao que dissera e, numa tentativa de contornar a situação, trazendo o caso novamente para o diálogo, saiu-se com esta:

— V. exa. me desafia para um desforço pessoal? Briga não resolve...

O sr. Nereu Ramos, que estava atento ao rumo da discussão, tratou de atalhá-la, com autoridade.

— E. Mas o relógio resolve. Terminou aí a questão. Estava fluído, com briga ou não, o tempo do representante comunista.

BRIGA E HUMOR

Episódio que se desenhou dramático e resultou em risos finais, verificou-se durante e ao fim da discussão do requerimento para convocar a Câmara o ministro da Guerra. Na tribuna o representante comunista, pretendia defender amplamente os sr. Henrique Oet e Alceu do Cavalcante Cintra das acusações de que são militares comunistas, conforme o autor do requerimento, sr. Raimundo Padilha, e o deputado pernambucano, monsenhor Arruda Câmara.

Apartado por este e mais pelo padre Ponciano dos Santos (PRP de Santa Catarina), acabou por chamar fascista e espírio no último. Houve, é natural, revide. O sr. Ponciano, irritado, declarou ao sr. Roberto Moreira que o desafiava para o que desse e viesse; fisicamente também, se necessário se o outro topasse.

O sr. Moreira não topou. Preferiu limitar-se ao que dissera e, numa tentativa de contornar a situação, trazendo o caso novamente para o diálogo, saiu-se com esta:

— V. exa. me desafia para um desforço pessoal? Briga não resolve...

O sr. Nereu Ramos, que estava atento ao rumo da discussão, tratou de atalhá-la, com autoridade.

— E. Mas o relógio resolve. Terminou aí a questão. Estava fluído, com briga ou não, o tempo do representante comunista.

MENSAGE

Foram lidas pelo presidente mensagens das Câmaras dos Deputados da Argentina e do Uruguai, sobre a situação da Guatemala.

O telegrama da Câmara dos Deputados da Argentina está assim redigido:

— "Tenho a honra de dirigir-me ao senhor presidente para levar ao seu conhecimento que a Câmara dos Deputados da Nação Argentina que preside, em sessão de hoje, aprovou a seguinte resolução: A Câmara dos Deputados da Nação resolve convidar os Parlamentos da América a realizar uma ação solidária a fim de que os povos do continente, ligados a um destino comum, concentrem seus esforços para obter o restabelecimento da tranquilidade na Guatemala e para que esse primeiro alcance sua independência econômica e desenvolva sua própria vida social e cultural em afirmação dos princípios de respeito à soberania de cada um dos povos. Saúdo ao senhor presidente com a mais distinta consideração. Antonio J. Benítez, presidente da Câmara dos Deputados da Nação Argentina."

Por sua vez, o sr. Nereu Ramos recebeu da Câmara de Representantes do Uruguai o seguinte ofício:

— "Tenho a honra de comunicar ao senhor presidente que a Câmara de Representantes da República Oriental do Uruguai que preside, em sessão de 21 de junho do corrente ano, aprovou a seguinte moção: A Câmara de Representantes, considerando a situação criada na República da Guatemala e

as circunstâncias internacionais que envolvem a agressão de que é vítima, resolve formular a seguinte declaração: A agressão contra a Guatemala, além de constituir contra a paz da América, significa o desconhecimento do direito de seu povo de determinar livremente seu destino e de reivindicar o uso de sua plena soberania, o domínio econômico e político de seu próprio solo. Em consequência, protesta contra o atentado, exprime sua solidariedade ao país irmão e resolve comunicar esta declaração à Câmara de Deputados da República da Guatemala e a todos os Parlamentos do Continente. (a) Carlos B. Moreno, presidente e Mario Dujort y Alvarez, secretário.

OUTROS ASSUNTOS

Registramos ainda:

1 — O sr. Carvalho Sobrinho acusou o governador de São Paulo de fomentar uma política sobre os funcionários do Estado que não se curvem às determinações do seu governo. Seria o caso de expulsão da Assembleia Legislativa, sr. Túlio Tornatore, removido de Catanduva para Lucélia, por não haver aderido aos "candidatos coligados", como chama o sr. Carvalho Sobrinho, a quem os opositores do sr. Adhemar de Barros. O sr. Tornatore é presidente da Câmara Municipal de Catanduva.

2 — O sr. Nereu Ramos discorreu sobre a personalidade do professor Hernani Barbosa, falecido recentemente no Rio.

3 — O sr. Vitorino Corrêa comentou a resposta de S. Paulo a respeito da criação de irregularidades nos pleitos eleitorais. Elogiou o trabalho da imprensa, que descobre os focos de falsamento eleitoral.

EM JUÍZO...

(Continuação da 2.ª página)

Xavier, Vereador na Câmara Municipal de Florianópolis, e líder da maioria da mesma. Foi presidente da IV Comissão no Congresso de São Vicente. Foi delegado da A. B. M. no IX Congresso Internacional de Ciências Administrativas realizado em Istanbul, na Turquia, sob o patrocínio de O. N. U. Foi o primeiro vice-presidente da Comissão Nacional Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios. É o 1.º vice-presidente do conselho deliberativo da Associação Catarinense de Municípios. Participou do II Congresso Nacional de Municípios realizado em São Vicente, Rio Paulo; Francisco Vieira da Paizão, Releitor, Vereador na Câmara Municipal de Anituna, Goiás; João de Paula Teixeira Filho, Releitor, Vereador na Câmara Municipal de Goiânia, Goiás; Oswaldo Zameo, Vereador no Espírito Santo; Rocha Matos, Vereador em Minas Gerais; e o conselho fiscal, Elton Constantino de A. B. M. na gestão do dr. Rafael Xavier, eleito em São Vicente. O dr. Evandro Viana, que exerce o mandato de senador da República na época do III Congresso Nacional de Municípios, realizado em Petrópolis, foi o autor de uma das principais contribuições oferecidas aquela entidade, relativa à participação dos municípios no imposto de renda. Tanto ele como Rocha Matos, foram, portanto, companheiros do dr. Rafael Xavier, quando este dirigia a A. B. M. É estranho, por conseguinte, que a alta vinda o referido senhor impugnasse os nomes das cidades pessoais. Cabe acrescentar que ele deixou de ser reconhecido à presidência da A. B. M. inclusive pelo voto de outros companheiros do conselho deliberativo, reeleitos em São Lourenço. Entre esses convém citar: Yves Tito de Oliveira, Releitor Presidente da Associação Baiana de Municípios; Francisco Machado Viana, do Rio Grande do Sul, Releitor Consultor Jurídico do Departamento das Municipalidades do Estado e presidente da Associação Gaúcha de Municípios; Antônio Lomanto Júnior, Releitor, Prefeito de Jaque, Bahia, e membro da Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios; e 1.º secretário da mesa dos II e III Congressos Nacional de Municípios; Alfredo Hoffmeister, Releitor, Vereador na Câmara Municipal de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e 4.º vice-presidente da mesa do III Congresso Nacional de Municípios. E muitos outros, todos antigos e velhos companheiros do dr. Rafael Xavier na direção da campanha municipalista. E concluiu:

— Estas são as únicas declarações que, por enquanto, desejo fazer. APOIO DO MINISTRO DA FAZENDA AO PLANO NACIONAL DE OBRAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS

O ministro da Fazenda enviou ao sr. Araújo Cavalcante, secretário-geral da Associação Brasileira de Municípios, o seguinte telegrama:

— "Respondendo ao seu telegrama de 22 do corrente, tenho a satisfação de informar que, dentro das possibilidades do Tesouro Nacional e do mercado de crédito bancário, qualquer plano de interesse municipal encontrará minha solidariedade e apoio."

O telegrama do ministro da Fazenda referiu-se ao comunicado do secretário-geral da A. B. M., sobre a "Operação Município" cujo texto é o seguinte:

— "Exmo. sr. ministro Oswaldo Aranha. Levo ao conhecimento de V. exa. que o III Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, realizado em 15 e 22 de maio de 1954, na cidade de São Lourenço, aprovou, por unanimidade, nas comissões técnicas e no plenário, como recomendação especial e individual, o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais (Operação Município). São os seguintes os termos da recomendação aprovada: 1.º — Organização e estabelecimento de um Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, estaduais e federais se entenderem para o fim colimado nesta recomendação; 2.º — Equanto não for elaborada e incorporada ao orçamento da União, a Operação Município (Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais), os prefeitos e vereadores do Brasil, reunidos no Congresso de São Lourenço, reivindicam um Programa de Emergência de ordem de três bilhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000.000,00), como antecipação do investimento total da Operação Município, solicitando ao governo federal a abertura do crédito especial necessário. Ao levar ao conhecimento de V. exa. importante resolução aprovada pelos prefeitos e vereadores técnicos e estudiosos dos problemas brasileiros reunidos em São Lourenço, vimos solicitar, em nome da A. B. M., o máximo interesse e apoio de V. exa. para sua petição legislativa. Atenciosamente, Rafael Xavier, Presidente da Associação Brasileira de Municípios."

O ministro da Fazenda enviou ao sr. Araújo Cavalcante, secretário-geral da Associação Brasileira de Municípios, o seguinte telegrama:

— "Respondendo ao seu telegrama de 22 do corrente, tenho a satisfação de informar que, dentro das possibilidades do Tesouro Nacional e do mercado de crédito bancário, qualquer plano de interesse municipal encontrará minha solidariedade e apoio."

O telegrama do ministro da Fazenda referiu-se ao comunicado do secretário-geral da A. B. M., sobre a "Operação Município" cujo texto é o seguinte:

— "Exmo. sr. ministro Oswaldo Aranha. Levo ao conhecimento de V. exa. que o III Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, realizado em 15 e 22 de maio de 1954, na cidade de São Lourenço, aprovou, por unanimidade, nas comissões técnicas e no plenário, como recomendação especial e individual, o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais (Operação Município). São os seguintes os termos da recomendação aprovada: 1.º — Organização e estabelecimento de um Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, estaduais e federais se entenderem para o fim colimado nesta recomendação; 2.º — Equanto não for elaborada e incorporada ao orçamento da União, a Operação Município (Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais), os prefeitos e vereadores do Brasil, reunidos no Congresso de São Lourenço, reivindicam um Programa de Emergência de ordem de três bilhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000.000,00), como antecipação do investimento total da Operação Município, solicitando ao governo federal a abertura do crédito especial necessário. Ao levar ao conhecimento de V. exa. importante resolução aprovada pelos prefeitos e vereadores técnicos e estudiosos dos problemas brasileiros reunidos em São Lourenço, vimos solicitar, em nome da A. B. M., o máximo interesse e apoio de V. exa. para sua petição legislativa. Atenciosamente, Rafael Xavier, Presidente da Associação Brasileira de Municípios."

O ministro da Fazenda enviou ao sr. Araújo Cavalcante, secretário-geral da Associação Brasileira de Municípios, o seguinte telegrama:

— "Respondendo ao seu telegrama de 22 do corrente, tenho a satisfação de informar que, dentro das possibilidades do Tesouro Nacional e do mercado de crédito bancário, qualquer plano de interesse municipal encontrará minha solidariedade e apoio."

O telegrama do ministro da Fazenda referiu-se ao comunicado do secretário-geral da A. B. M., sobre a "Operação Município" cujo texto é o seguinte:

— "Exmo. sr. ministro Oswaldo Aranha. Levo ao conhecimento de V. exa. que o III Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, realizado em 15 e 22 de maio de 1954, na cidade de São Lourenço, aprovou, por unanimidade, nas comissões técnicas e no plenário, como recomendação especial e individual, o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais (Operação Município). São os seguintes os termos da recomendação aprovada: 1.º — Organização e estabelecimento de um Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, estaduais e federais se entenderem para o fim colimado nesta recomendação; 2.º — Equanto não for elaborada e incorporada ao orçamento da União, a Operação Município (Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais), os prefeitos e vereadores do Brasil, reunidos no Congresso de São Lourenço, reivindicam um Programa de Emergência de ordem de três bilhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000.000,00), como antecipação do investimento total da Operação Município, solicitando ao governo federal a abertura do crédito especial necessário. Ao levar ao conhecimento de V. exa. importante resolução aprovada pelos prefeitos e vereadores técnicos e estudiosos dos problemas brasileiros reunidos em São Lourenço, vimos solicitar, em nome da A. B. M., o máximo interesse e apoio de V. exa. para sua petição legislativa. Atenciosamente, Rafael Xavier, Presidente da Associação Brasileira de Municípios."

O ministro da Fazenda enviou ao sr. Araújo Cavalcante, secretário-geral da Associação Brasileira de Municípios, o seguinte telegrama:

— "Respondendo ao seu telegrama de 22 do corrente, tenho a satisfação de informar que, dentro das possibilidades do Tesouro Nacional e do mercado de crédito bancário, qualquer plano de interesse municipal encontrará minha solidariedade e apoio."

O telegrama do ministro da Fazenda referiu-se ao comunicado do secretário-geral da A. B. M., sobre a "Operação Município" cujo texto é o seguinte:

— "Exmo. sr. ministro Oswaldo Aranha. Levo ao conhecimento de V. exa. que o III Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, realizado em 15 e 22 de maio de 1954, na cidade de São Lourenço, aprovou, por unanimidade, nas comissões técnicas e no plenário, como recomendação especial e individual, o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais (Operação Município). São os seguintes os termos da recomendação aprovada: 1.º — Organização e estabelecimento de um Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, estaduais e federais se entenderem para o fim colimado nesta recomendação; 2.º — Equanto não for elaborada e incorporada ao orçamento da União, a Operação Município (Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais), os prefeitos e vereadores do Brasil, reunidos no Congresso de São Lourenço, reivindicam um Programa de Emergência de ordem de três bilhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000.000,00), como antecipação do investimento total da Operação Município, solicitando ao governo federal a abertura do crédito especial necessário. Ao levar ao conhecimento de V. exa. importante resolução aprovada pelos prefeitos e vereadores técnicos e estudiosos dos problemas brasileiros reunidos em São Lourenço, vimos solicitar, em nome da A. B. M., o máximo interesse e apoio de V. exa. para sua petição legislativa. Atenciosamente, Rafael Xavier, Presidente da Associação Brasileira de Municípios."

IMUNIDADE DOS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Como deverão proceder os nossos juizes de direito

Devem ser observados na prática dos atos judiciais entre a justiça do Distrito Federal e os agentes diplomáticos estrangeiros, as seguintes normas, segundo o artigo 1.º do Ministério das Relações Exteriores.

Os chefes das missões diplomáticas acreditadas no Brasil gozam da imunidade de jurisdição civil e penal e escram, portanto, a ação da Justiça brasileira, salvo em casos excepcionais. Nessas condições, os juizes de Direito, nos termos da Circular número 347 da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, deverão em cada ação referente a qualquer diplomata estrangeiro acreditado no Brasil, dirigir-se por intermédio do Ministério da Justiça, ao Ministério das Relações Exteriores, o qual verificará se ocorre exceção à regra da imunidade de jurisdição civil e penal. Somente em caso afirmativo, a ação poderá ter andamento.

Tais instruções foram encaminhadas aos magistrados através do aviso do desembargador-corregedor.

CONDECORADOS COM A "ORDEM DE AVIZ"

Oficiais de Marinha do Brasil

Lisboa, 1 — Tendo cinco oficiais da Marinha do Brasil sido agraciados com a "Ordem Militar de Aviz", a chancelaria das ordens portuguesas torna públicas essas condecorações: com o grau de comandante os capitães de mar e guerra Luiz Felipe Saldaña da Gama e Waldemar Figueiredo Costa. Com o grau de oficial: os capitães-tenentes Edison Pimentel de Barros, Ivan Marcelo Calajay e Frank Amora Levier. (F.P.)

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

DEMONSTRAÇÃO DO SR. LUTERO VARGAS DE DESCONHECER A CONSTITUIÇÃO

Aprovado o projeto que cuida da criação de novo Tribunal do Júri no Distrito Federal — Outros assuntos

Foi aprovado ontem pela Comissão de Justiça e Câmara de parecer do sr. Lúcio Bittencourt ao projeto do Executivo que cria mais um Tribunal do Júri na Justiça do Distrito Federal. Relatando a matéria, disse o deputado mineiro que nada há a objetar à constitucionalidade do projeto. A lei de Organização Judiciária do Distrito Federal tem mais de cinco anos de vigência, podendo, pois, ser alterada sem prévia proposta do Tribunal de Justiça. Por outro lado, não se trata de um "serviço auxiliar" dos tribunais de justiça, caso em que caberia ao Judiciário a alteração proposta.

A iniciativa, no caso, entretanto, cabe, indiscutivelmente, ao Executivo, que a executou em forma regular. Quanto à conveniência da proposição, afirmou que é irrelevável a procedência dos argumentos expendidos na exposição de motivos do Ministério da Justiça. E, notória, afirmou, a insuficiência da aparelhagem judiciária no Distrito Federal para o processo e julgamento dos crimes dolosos contra a vida.

Atualmente, inúmeros réus — afinal absolvidos — aguardam durante longos meses o seu julgamento.

O artigo 1.º do projeto, porém, dispõe, com o preceito de não injustificável, mandando computar em dobro, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço dos juizes e membros do Ministério Público que hajam servido no Tribunal do Júri. Trata-se, afirmou, de uma exceção, que confere privilégio inadmissível.

momento porque excetu o benefício os servidores da Justiça que servem naquele órgão, bem como os demais magistrados em situação semelhante, como o Juiz de Menores, etc.

Por isso, opinou pela aprovação do projeto, mas com emenda supressiva do artigo 1.º.

O Juiz Faustino do Nascimento, que assistiu à reunião, não ficou satisfeito com essa emenda, que lhe tirou benefício já por ele esperado.

Na mesma oportunidade, a Comissão aprovou o parecer do sr. Antônio Horácio, que rejeita o projeto do sr. Lúcio Bittencourt, por julgar a proposta inconstitucional. Esse projeto agrupa em quadro único permanente os atuais quadros de enfermeiros da União e suas autarquias, fixando na letra "J" o início da carreira, cujo término atingirá a letra "N", na classificação dos vencimentos públicos. O sr. Lúcio Bittencourt, que é deputado, parece desconhecer a própria Constituição, que prescreve ser de iniciativa do presidente da República a adoção de leis que visam a criar empregos em serviços existentes ou aumentem vencimentos.

Ainda nessa reunião, foi aprovado o projeto do sr. Ponce de Arruda, que manda estender aos militares das guarnições federais das cidades mato-grossenses de Culabá e Cáceres no período 1.º de agosto de 1942 a 8 de maio de 1945, o amparo da lei que dispõe sobre concessão de vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra. Foram examinados apenas os

tendimentos, jurídicos e constitucionais da proposição. Sobre o mérito deverá pronunciar-se, agora, a Comissão de Serviço Público.

A PREVIDENCIA...

(Conclusão da 1.ª página)

mente que os banheiros impetram o mandado vitorioso liminarmente e que corre os trâmites legais.

O DESPACHO

No despacho que concedeu a medida, o Juiz Cândido Sampaio Lacerda foi lacônico: "Ofício ao presidente do IAPB solicitando informações e comunicando que fica suspenso o ato, conforme o requerido na inicial, até decisão do presente mandado."

ESPADA DE DAMOCLES

Observação final: mesmo que o Ministério do Trabalho determinasse a suspensão geral da cobrança dos novos descontos, isto não quereria dizer que empregados e empregadores estivessem a salvo da sanção no período entre a data em que começou a vigorar o decreto e aquele em que será definitivamente resolvido pelo Supremo o recurso do Ministério em apelo. Caso seja reconhecida pela Justiça a legalidade do ato governamental que alterou os descontos anteriores, os contribuintes exigirão, anhem, dos contribuintes o recolhimento de todas as parcelas atrasadas, de acordo com o regulamento citado.

PROTEJA o motor do seu carro

CONTRA AS IMPUREZAS

que se acumulam nos pistões e nas partes mais importantes do motor, provocando enguiços e encurtando a vida do seu carro.



detergente
estável
protetor

SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos"

detergentes evitando a formação de crostas, dissolvendo os depósitos formados pelo carvão ressequido e mantendo as impurezas em suspensão no óleo sob forma de diminutas partículas.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL



HOJE AS 2.4.8.8 10 HS

ESCUVA DO DIABO

FRED MURRAY - VERA RALSTON

ALBERT J. YATES

HOJE

ALMAS SELVAGENS

GLENN FORD ANN SHERIDAN

YACARY SCOTT

TELA PANORAMICA

HOJE

HOJE METRO METRO METRO

PROCURA-SE UMA ESTRELA

MARGE AND GOWER CHAMPION

DEBBIE REYNOLDS

TECHNICOLOR

2ª FEIRA

INGENHA ATE CERTO PONTO

WILLIAM HOLDEN

DAVID NIVEN

MAGGIE McNAMARA

HOJE

O PROMOTOR DE ENCRENCAS

BOB HOPE

MICKEY ROONEY

MARILYN MAXWELL

EDDIE MAYEHOFF

HOJE

HOJE PATATE PRESENTI PAX

A Rainha DE SABA

LEONORA RUFFO

HOJE

MARTIN LEWIS

HAL WALLIS

O BIRUTA E O FOIGADO

EDDIE MAYEHOFF

MARION MARSHALL POLY BERGEN

HOJE

O AMANHA E ETERNO

Colbert Welles Brent

HOJE

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

As 17.30 hs. Temporada oficial de Recitais e Concertos de 1954 As 17.30 hs.

Sexta-Feira, 2 de Julho de 1954

VESPERAL — **HOJE** — VESPERAL

RECITAL

JAQUES KLEIN

Vencedor por unanimidade do Concurso Internacional de Música em Ginebra, 1953.

PROGRAMA: BEETHOVEN — 2 Rondos op. 51 n. 1. em dó maior, n. 2. em sol maior, Sonata op. 111, em dó menor, CHOPIN — Barcarola op. 10, Ballade n. 4 em fá menor, VILLA-LOBOS — Lenda do Candeio, PROKOFIEFF — Sonata n. 7.

Bilhetes a Venda — Preços: Camarotes e Frisas, Cr\$ 50.000; Poltronas, Cr\$ 100.00; Balcão Nobre, Cr\$ 50.00; Balcão Simples, Cr\$ 50.00; Galeria, Cr\$ 30.00. Selo a parte. (67484)

Instalações residenciais

Sem estragar a parede, técnicos especializados encarregam-se de instalar armários, cozinhas americanas, cortinas etc. empregando sistema novo e original. Serviço garantido. Perfeição absoluta Tel. 30-6797 (4673)

TEATRO MUNICIPAL

Óperas alemãs

DOLL FACE

Rec. d. dia 8

200 representações

HOJE

DETETIVE Aulas — Danças VENEZIANAS — PERCIANAS

Consorçam-se Tel. 22-8686

DERCY GONCALVES

Uma Certa Viúva

HOJE

IRINA BARANOVA

SONHO DE AMOR

HOJE

AS URNAS VÃO ROLAR

UMA RE-VISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS GOSTOS! DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NÚ DE ARTE!

DE GRACINDO, J. RUI, PAULO ORLANDO HUMBERTO CUNHA

MESQUITINHA MARRUBIA

FOTO SALUQUA BLAKE BADU NOELIA NOEL COSTINHA E UM GRANDE ELENCO!

HOJE AS 20 E 22 HORAS

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels. 82-7719 e 82-9824 (81989)

C.C.C. CAMPANHA COOPERE COM O COMERCIO: COMPRE NO SEU BAIRRO EDUCATIVA C.C.C.

OS MELHORES DE COPACABANA

COOPERE COM O COMERCIO COMPRE NO SEU BAIRRO

LOJA BAMBI A ÚNICA CASA ESPECIALIZADA EM MÓVEIS INFANTIS 5% Av. Copacabana, 1302-B Tel.: 27-1681

LESSA ARQUITETURA DECORAÇÕES RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 29-A LOJA 5%

VIDROS E CAPAS Vidros curvos, vidros planos e dobráveis 3% Rua Barata Ribeiro, 284 - Telefone 37-2761

FARMÁCIA RAPIDA NOITE E DIA - 47 6113 6114 AV. COPACABANA, 1039-A

L. E. C. FERRAGENS KIRSCH PARA CORTINAS TECIDOS PARA DECORAÇÕES

CANO M. VASCONCELOS ADVOGADO Tel.: 37-6448

PANIFICAÇÃO AMERICA 5% Av. COPACABANA, 961 - TEL. 47-9400 e 37-8382

ALICE MODAS AV. COPACABANA N.º 719-A Tel. 37-8557

CASA GELLI UMA TRADIÇÃO EM MÓVEIS - Tel.: 27-0940 AV. COPACABANA 1032-A. 5%

Bazar Petropolis

BERTALAN MÓVEIS O máximo em distinção Av. Princesa Isabel, 131-B Tel.: 37-6464 5%

LOJAS KIRSCH Persianas KIRSCH Portas Modernas Tel.: 37-2618 Av. Copacabana, 445-A.

Farmácia Alaska Diariamente aberta ATÉ 10:30 ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO Em drogas 5% Av. Copacabana, 1241-D. Tel.: 47-908

RESTAURANTE RIVIERA COZINHA INTERNACIONAL SOB A DIREÇÃO DE WALTER continue sendo a casa tradicional em banquetes e recepções AV. COPACABANA, 1361 — TEL. 27-0010.

CASA PANAMA Líquidos e Comestíveis 3% Rua Domingos Ferreira n. 242-D 27/ 0232 8508

Mobiliária Roma 3 casa que vende qualidade VAINBERG E FILHOS LTDA. Av. Copacabana, 112-A 5% Tel.: 37-3318

PANIFICAÇÃO E CONFITARIA SUBLIME 5% AV. N. S. COPACABANA, 1202 - Tel.: 47-9150

CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS IRMÃOS SKURNIK 5% LINGERIE — ARTIGOS DE PRAIA — ESPORTE MEIAS, BOLSA Av. Copacabana, 723-B - Tel.: 37-5135 e Rua 7 de Setembro, 118 Tel.: 42-5470

SERZIDEIRA JAIR R. MALHEIROS Seção de Consertos, Reforma de qualquer coisa de Bateria 10% RUA SIQUEIRA CAMPOS n. 24 - tel. - Tel. 37-1884

ALTA COSTURA MODAS E NOVIDADES 10% - Av. Copacabana, 878-B Tel.: 37-5116

NOVIDADES Figueiredo Sport Alfaiataria e Camisaria Rua Francisco 84, 23-C. Tel.: 37-7819 5%

UNIÃO ELÉTRICA Geladeiras — Televisões — Rádio — Máquinas de costura. 5% Cozinha Americana. Rua Barata Ribeiro, 849

FELIX BEREICÔA DECORAÇÕES DE INTERIORES 5% Rua Barata Ribeiro, 323-B Tel.: 37-1740

CASA UBA Av. Copacabana, 730-A. Do Produtor ao Consumidor CIA. CRISTOVS PASTORES DO BRASIL

PRATEAR — BRONZEAR — DOURAR Cromagem em Geral. ORÇAMENTOS A DOMICILIO TELS. 26-3032 e 27-7351 METALURGICA BOTAFOGO Direção de Alberto Brito e Miguel Ribeiro dos Santos

Mobiliária Real A CASA DAS 1001 PEÇAS AVULSAS 5% Av. Copacabana, 995-B.

Chibarte Para servir a elite 10% Rua Xavier da Silveira, 50, apto. 203

Acougue SÃO JORGE Carnes Verdes Especiais 3% Rua Siqueira Campos, 74 Tel.: 37-5833

NOVIDADES 5%

PARTEAR 5%

ARMARINHO — RENDAS — NOVIDADES E CINTOS RIO Av. Copacabana, 881 Tel.: 47-2886 5%

Mme. LALLET 1% CHAPÉUS E NOVIDADES Av. Copacabana, 664 - Loja B Tel.: 37-9118

SALÃO DALILA BARBEIRO — MANICURE 16% Av. Copacabana, 664 - Loja 2 Tel.: 37-4361 (Galeria Menescal)

LIQUIDAÇÃO TOTAL CIRCANDINHA Av. Copacabana, 719-B

ARTES GRAFICAS A CHAVES 5% Acad.: Av. Copacabana, n.º 735 - Tel.: 37-8877

MOVES FINOS MESTIERI R. BARATA RIBEIRO 343 ABERTO ATÉ 22 HRS

CONSTRUTORA KEMO DE PROLITDA CONSTRÓE-INCORPORA - VENDE RUA RODOLFO DANTAS - 87-B TEL. 572059/572246 3%

A LIBERAL TECIDOS E NOVIDADES 10% Rua Figueiredo Magalhães, esquina de Domingos Ferreira. Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 355-C e D.

ELZA HAOUCHE HAUTE COUTURE 10% Rua Rodolfo Dantas, 87-B Tel. 572059/572246

UMA CASA PORTUGUESA "As suas ordens", sábados e domingos. Fados e guitarradas — 10% AV. PRINCESA ISABEL, 20 - TEL. 37-8002

MÓVEIS FUNCIONAIS NOS ÚLTIMOS ESTILOS Direção de ROBERTO TILIO 5% Av. Princesa Isabel, 131 A e C — Tel. 37-8503

JOIAS E RELÓGIOS 10% a 20% Av. Copacabana, 664 Repetição em Paris Oficina própria TEL.: 37-6233

JACK M. TINMAN 10% a 20% Av. Copacabana, 664 Repetição em Paris Oficina própria TEL.: 37-6233

NO MUNDO POLITICO

Aconteceu mais uma vez na última sexta-feira: o mais público presente à estreia de "E" sopra no República, aplaudia discretamente o lento desenrolar

[illegible]
$$\frac{1}{2} \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{pmatrix}$$

tistas estimados, que corria sem manifestações especiais. Mas quando as grandes figuras da Velha Guarda chegaram a exibir-se, então era um delírio. O bom samba com os indiferentes, eternecia, animava; aquecia o E vocês não viram os grandes shows do Casablanca (repetição no Jardel), feitos à base de samba autêntico?

Alves e outros luminares no elenco), como sacudir as drogas e entusiasmarem gente que nem se lembra que a música da cidade é aquela? Agora, a Velha tem um cantinho de horário no Beguin e com um staff há opiniões (diferentes) extraordinário. Pois bem, sabe que o público adora o samba bem apresentado

tico samba carioca. Mas o rádio e a televisão pre-
dar importância a esse fato e viver ridiculamente
dos diante do repertório popular estrangeiro, de mo-
superior à produção da terra. A inexplicável preferên-
las composições estrangeiras chega a tal ponto que

uma festa junina promovida pela Associação Brasileira do High Life, o que a orquestra tocava não era que o povo consagrou como o gênero da época. Não alvarmente mambos, senhores, mambos.

PINTORES DO RADIO

Jornal — (3.ª edição)
sica para o cantar;

Inaugurase ontem na Associação Brasileira de Imprensa a 1.^a Exposição dos Pintores do Rádio, promovida pela revista Radiolândia e pela Associação Brasileira de Rádio. Com quadros foram apresentados a muitas centenas de visitantes, despertando admiração e surpresa. Foi

...caram realmente surpreendidas muitas das pessoas presentes pela quantidade dos trabalhos de artistas até agora apenas conhecidos pelos seus êxitos ao microfone. Iberê Gomes Grosso, Victor Binot, Francisco Carlos, Cahuê Filho, Lygia Sarmiento, Gastão Formenti, Dorival Caymmi e Heltor dos Prazeres estão entre os

...Novelas: 20,45; 20,30 - Vem aí a Balança, mas não é político: 21,30 História d'Os Mestres breves; Os Mestres se eno- Repórter Esso: 22,40 do dia; 22,45 - N.

100

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; **20,05** — Sumário dos programas; **20,06** — Rádio panorama; **20,20** — Notícias da noite; **23,30** — Informação Rítmos da Panair; Programa Óleo de Informativo.

CELEBRAÇÃO DE NOSSA SENHORA
Celebra-se hoje a festa comemorativa de Nossa Senhora e o meu espírito se

Alu- ral, dest cual esta pe- re-	wski: 21,00. — Noticiário: 21,15 — Fim da transmissão.	
	Globo: 18,00. — Ave Maria: 18,15 — Histórias de amor: 18,35. — Cine Rádio Jornal: 19,00. — Noticiário: 19,05. Esportes no ar: 19,05. — Mú- sica deliciosa: 20,30. — O tempo mar- cha: 20,30. — O tempo vai: 20,30.	Federal de Contas: 18,30. — Intermezzo: 19,30. — B/C: 20,00. — Resum- o: 20,05. — Artifi- 20,25. — Atividade: 20,30. — Intermezzo:

21.00 — A canção da noite; 21.05 — Rádio Reportagens; 21.30 — Antes assim; 21.35 — Muraro ao plano; 22.00 — Noticiário; 22.05 — Fôlhas soltas; 22.10 — O Parlamento em

ação; 21,00 — Música para dois; 22,30 — Boletim h
23,30 — Noticiário.
Ministério da Educação; 18,00 —
Em tempo de jazz; 18,30 — Rádio
Prefeitura; 23,00
versal.

PREVIDÊNCIA SOC

O projeto que transitava pelo Congresso prevendo o abono de 30% sobre as mensalidades pagas pelos Institutos e Caixas como aposentadoria e pensões vem de ser san-

cionado pelo Presidente da República. Esta providência, como está claro, teve origem no Legislativo e nada tem a ver com os últimos acontecimentos relacionados com o Regulamento Geral dos Ins-

titutos baixado pelo Poder Executivo. E' preciso, no entanto, deixar bem claro que os beneficiários são os mesmos e que os dois benefícios (o decorrente do Regulamento Geral, bem como o que se

originalina do projeto atualmente transformado em leis) — os benefícios, repetimos, deverão correr para todos. Quer isto dizer que o aumento da percentagem das aposentadorias para 70% do salário de contribuição. (Regulamento Geral) 6

uma reivindicação inteiramente a parte desta última: numa palavra, os 30% a que se refere a lei atual contam-se sobre aquela cifra de 70%. Os segurados aposentados, portanto, ao fim de cada mês,

deverão receber a sua paga acrescida dessa percentagem de 30%; assim dizemos para afastar a suspeita, de resto justificável de que a lei última viesse compor uma pretensa aposentadoria integral (70% da remuneração).

No que respeita aos pensionistas, o critério é o mesmo. Vigorava na maioria dos Institutos a percentagem máxima de 50% da aposentadoria, a serem rateados pelo pagamento da contribuição mensal.

dependentes. O Regulamento Geral uniformizou a ideia já antes lançada pelo Regulamento particular do IAPC, segundo a qual o valor da pensão se compõe de parcelas, da seguinte maneira: 20% da auferência como quota fami-

liar, acrescidos de tantas vezes 10% dessa mesma aposentadoria quanto forem os dependentes — não podendo o total no entanto, ser menor de 50% da citada aposentadoria. Agora, desde a Lei de que nos

ocupamos esse cômputo total se-
rá acrescido de 30% mensais. E'
claro que melhor seria se hou-
vesse uma especificação sufi-
cientemente explícita sobre a di-
tribuição desses 30% acrescidos, is-
tando-se, por exemplo, a seguinte
divisão: 10% para o pessoal de
compra, 10% para o pessoal de
venda e 10% para o pessoal de
contabilidade.

O porta-voz
membros britânicos
grupos foram es-
altos funcionários
plasma em Washin-

teiramente divorciado. A conclusão, neste caso, não poderá ser outra: os 30% deverão ser rateados proporcionalmente a cada uma das quotas — a quota familiar e as quotas individuais. Frisa a mesma lei

que o dito abono não poderá ser maior de 1.000 cruzeiros, nem menor de 400 cruzeiros mensais.

Outro ponto considerável a tratar é a incidência, no caso, também, de imposto de renda sobre as quantias recebidas.

bém da lei 1.136. Segundo esta, não pode haver aposentadoria menor de 70% do salário-mínimo local. Já foram feitos, em todas as instituições de previdência, os reajustamentos decorrentes do salário-mínimo.

nimo em vigor (antes do Decreto de 1.º de maio último). Tem-se então que a lei atual, em certo sentido, vem aditar a lei anterior: não é um conflito; pelo contrário, uma coincidência. E o resultado dessa consolação é que o valor das

aposentadorias, respaldado o mínimo da lei 1.138, deverá ser acrescido também de 30%. Não menos claro, ainda, é que o mecanismo das duas leis, em conjunto, deverá ficar condicionado à solução final da negociação australiana.

Justiça sobre a legalidade, ou não, da última decretação de salário-mínimo. Convém advertir, no entanto, que, mesmo se não vingarem as fixações propostas a 1.º de maio — outras haverá de vir, quaisquer que sejam, a ser estabelecidas.

ca, sir Luke Fawcett e o sr. Tan Stedeford.

GUÍÇA

"A União Soviética está pronta a pagar quatro milhões de rublos (um milhão de dólares) em benefício dos seus cidadãos privados e tor-

que em
sinton.
nas in-
... da

instituto e nas suas usinas", declarou A. P. Morozov na reunião da Comissão de Assistência Técnica que se realiza em Genebra dentro do quadro da XVIII Sessão do Conselho Económico e Social.

CINEMA

Hollywood: Novos filmes

Hollywood: Novos filmes

◆ Witness To Murder
Erakine; United), de Roy

com Barbara Stanwyck, George Sanders, Gary Merrill, Jesse White, Jerry Shannon, Lewis Martin, Adele Jergens, George E. Stone, e o diretor, Henry Scott de Chester Erskine, o indifferente realizador de *Androcles and the Lion*.

• **Black Horse Canyon** (Universal-International, Foxcolor), de Jeanne Hibbs, com Joel McCrea, Maria Blanchard, Rance Gentry, Mervyn Vye, Irving Bacon, John Pickard Weizman.

• **Perils of the Incas** (Paramount, Teentecolor), de Jerry Hopper (o diretor de *The Atom-Cat*), com Charlton Heston, Robert Young, a peruana Yma Sumac, a peruana Nicole Mauskay, Thomas Mitchell, George E. Stone, e o diretor, John Ashkin, Kurt Katch, William Henry, filmado no Peru.

• **The Yellow Tomahawk** (Schenck & Koch, United), de Lester Seidman, com Robert Montgomery, Cattle, Noah Berry, Warner Anderson, Peter Graves, Lee Van Cleef, Rick Jason, Carolyn Jones, Michael Ansara, Edgar Barrier, Frank Pankaj. Aventura medieval.

• **The Hunch of Moravia** (Foxcolor, International, Teentecolor & Cinemascope), de Rudolph Mates com Tony Curtis, Janet Leigh, Herbert Marshall, David Farrar, Barbara Rush, Toshi Tsuruta, Aventura medieval.

• **Alaska Snow** (Paramount), de Jerry Hopper, com Robert Ryan, Jan Sterling, Brian Keith e Gene Darr, Aventura no Alasca, entre pescadores.

• **The Voughteds** (Paramount, Teentecolor), de Edward Ludwig, com John Payne, Jan Sterling, Colee Gray, Lyle Bettger, Willard Farnsworth.

• **Jennifer** (Allied Artists), de Joel Newton, com Ida Lupino, Richard Duff, Robert McHugh, Murray Shipps, Neil Gass, Kitten Nollan, Robert Longley, e o diretor, Matt Dennis. Drama psicologico, tipo "Beatnik".

CORREIO DA ITÁLIA

◆ Giuseppe De Santis, o prolixo e medíocre diretor de *Arroz Amargo* e *Páscoa de Sangue*, foi convidado para visitar os estúdios da Mostilm, de Moscou. Na mesma ocasião em que De Santis recebeu o telegrama, estavam sendo exibidos (e naturalmente aplaudidos), na Rússia, dois de seus filmes, o citado (e inqualificável) *Páscoa de Sangue* e o regular, porque menos "politizado", *Reyn*.

● Gabriele Perzetti (o intérprete de Puccini), que iniciou sua carreira no teatro, resolveu abandonar, este ano, as suas atividades no cinema, que ultimamente o absorviam. Trabalhará ao lado de Memo Benassi, Laura Adams e Gianrico Tedeschi no Teatro de Via Manzoni, de Milão.

A PREVIDÊNCIA EM XEQUE
NÃO HAVERÁ (POR ENQUANTO) SUSPENSÃO GERAL
dos novos descontos para os Institutos

O Ministério do Trabalho não tomará (a não ser que o sr. Getúlio Vargas determine) essa providência administrativa — Cumprirá porém toda e qualquer decisão judicial — Aguardando o pronunciamento do Supremo Tribunal

UMA INTERPRETAÇÃO
A reportagem do Correio da Manhã sobre o governo (setor da Previdência) não recebeu bem a decisão do juiz da 3ª Vara. E' que segundo entendem os institutos, sendo o ato que batesse o regulamento único de autuação do presidente da República, somente o Supremo Tribunal poderia manifestar-se a respeito.

TAMBÉM OS EMPREGADOS DA STANDARD
Os empregados da Standard do Rio de Janeiro, que se opõem ao novo regulamento dos institutos de previdência, impetraram contra ele mandado de segurança, solicitando a sua suspensão.

DECLARAÇÕES DO JUIZ
Quarta ao mandado de segurança emitido pelos bancários do Banco do Brasil, procuramos ouvir o juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, senhor José Cândido Sampaio Lacerda, autor da sentença.

Invasão de discos voadores?
HOJE, A MAIOR PROXIMIDADE DE MARTE

Hoje, a maior proximidade de Marte. Os telescópios dos observatórios de astronomia apontados para o planeta vermelho estarão apontados para o planeta vermelho. E' que hoje, como se sabe, Marte estará a uma distância de apenas 64 milhões de quilômetros.

HA FRAUDE ELEITORAL NO BRASIL
Há pelo menos 391.360 títulos falsos ou irregulares no Ceará

No município de Uruburetama, a uma população de 4.679 pessoas maiores de 5 anos e alfabetizadas correspondem 27.113 títulos expedidos — Enquanto isso, o T.R.E. alega falta de tempo para a revisão eleitoral

SENSACIONAL O CASO POLITICO DE PERNAMBUCO
Cleofas chega hoje — Cordeiro de Farias manteve a sua candidatura

O caso de Pernambuco está tomando o aspecto que era de esperar diante das atitudes duvidosas do sr. João Cleofas desde a sua chegada ao Recife. Apesar das reiteradas declarações do ex-ministro da Agricultura de que não é candidato e que o seu candidato é o general Cordeiro de Farias, a convicção geral é de que ele não se comprometerá a fazer o que fez.

SENSACIONAL O CASO POLITICO DE PERNAMBUCO
Cleofas chega hoje — Cordeiro de Farias manteve a sua candidatura

Cleofas chega hoje — Cordeiro de Farias manteve a sua candidatura
Fala o governador Etelvino Lins
O caso de Pernambuco está tomando o aspecto que era de esperar diante das atitudes duvidosas do sr. João Cleofas desde a sua chegada ao Recife.

OS MANDATOS que podem ocupar brasileiros naturalizados

A UDN havia formulado uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral indagando se brasileiros naturalizados poderiam ocupar cargos de representação popular, salvo os de presidente e vice-presidente da República e o de governador, os que, tendo adquirido a nacionalidade brasileira no art. 19 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, não são mais elegíveis.

REGRESSOU O SR. DANIEL DE CARVALHO

Acaba de regressar de Minas o deputado Daniel de Carvalho, que para ali viajara em missão de trabalho.

Caiu no Senado a emenda dos quinquênios
Projeto do sr. Marcondes Filho ampliando o ensino da medicina

Atinal houve número ontem no Senado para o prosseguimento da votação do projeto dos médicos. Desde logo, submetida a votação a emenda 109, que estendia o benefício dos quinquênios a todo o funcionalismo, foi dada a palavra ao sr. Othon Nader para o seu discurso.

HA FRAUDE ELEITORAL NO BRASIL
Há pelo menos 391.360 títulos falsos ou irregulares no Ceará

Table with 4 columns: Zona, Município sede, Alfab. de 18 anos, Eleitores inscritos. Rows include Maranguape, Aracaju, Aracaju, Aracaju, etc.

NO MUNDO POLITICO

O deputado Hermes Pereira de Sousa, em discurso na Câmara, aludiu à promessa do presidente da República de afastar do cargo todos os funcionários de categoria que se candidatasse a postos eletivos.

A interdependência dos fenômenos psicológicos e dos somáticos
O sr. Marcondes Filho procura ajudar o desenvolvimento do ensino médico

O sr. Marcondes Filho abordou, ontem, no Senado, assunto transcendente de psicologia, que levou o sr. Hamilton Nogueira a ser condecorado com a Casa da Intelectualidade e de cultura do seu vice-presidente.

HA FRAUDE ELEITORAL NO BRASIL
Há pelo menos 391.360 títulos falsos ou irregulares no Ceará

Table with 4 columns: Zona, Município sede, Alfab. de 18 anos, Eleitores inscritos. Rows include Maranguape, Aracaju, Aracaju, Aracaju, etc.

A CAMARA FEDERAL NÃO EMBARCOUO "TREM DA ALEGRIA"
Pacificamente rejeitada uma ampla reforma nos quadros de sua Secretaria — A "última" custou 300 milhões de cruzeiros, revelou o sr. João Agripino

A Câmara Federal não embarcou no "trem da alegria". Pacificamente rejeitada uma ampla reforma nos quadros de sua Secretaria — A "última" custou 300 milhões de cruzeiros, revelou o sr. João Agripino.

ANULADO PELO T.S.E. O DIPLOMA do senador Carvalho Guimarães
E que o documento foi expedido antes de terminada a apuração dos votos

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, por unanimidade, anular o diploma de senador expedido ao sr. João Carvalho Guimarães pelo Tribunal Eleitoral de Maranhão.

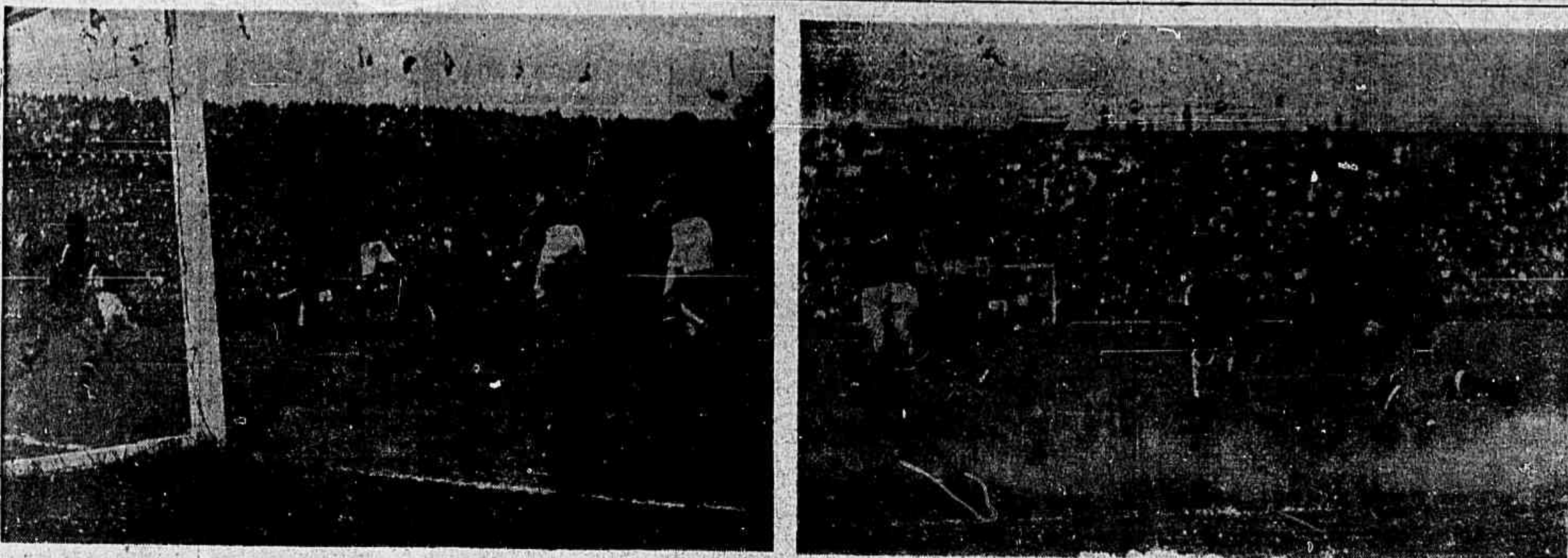
HA FRAUDE ELEITORAL NO BRASIL
Há pelo menos 391.360 títulos falsos ou irregulares no Ceará

Table with 4 columns: Zona, Município sede, Alfab. de 18 anos, Eleitores inscritos. Rows include Maranguape, Aracaju, Aracaju, Aracaju, etc.

Em roupas "A Esplanada" e mais nada!

Rua México, e também em Madureira. Assim, mostrando-se convencido com os reszões do sr. Agripino, o sr. Rui de Almeida retirou as emendas. Outras, que permanecem, são de natureza administrativa e financeira.

ÚLTIMA FORMA: DEVERÃO VIR AO BRASIL OS HÚNGAROS



Dois flagrantes da peleja que eliminou o Brasil da Copa do Mundo, fixados pelo nosso companheiro Walter Mesquita e que recebemos por gentileza da S.A.S. Em ambos, constatamos a atividade de Indio, um dos melhores jogadores do encontro com a Hungria. No primeiro, veio-o cabeceando na direção do "goal", com a defesa húngara bem plantada (Grosics, Lantos, Buzanski, Lorant e Zacarias). A direita, defrontando-se com Grosics, perseguido por Lorant.

O melhor futebol é o brasileiro, Mas a melhor seleção é a húngara



Fra este o ambiente no vestiário dos brasileiros, depois da derrota. Djalma Santos e Bauer, de cabeça baixa, choram a eliminação do quadro, e Pinheiro, em visível abatimento mostra as consequências dos lamentáveis incidentes no túnel.



História de um resultado numérico alterado pelo árbitro, mas de um panorama técnico que não deixou qualquer dúvida: era uma equipe de cinco meses de confusas experiências, contra uma de cinco anos de amadurecimento.

BIENNE, 29 (Walter Mesquita, enviado especial do "Correio da Manhã") — Desta vez não faltou fibra aos brasileiros. Lutaram, empenharam-se com ardor que chegou muita vez ao excesso. Tiveram contra si um juiz parcial, cuja atuação influiu decididamente no resultado numérico da partida, e por fim, calaram ante um adversário que fez por merecer a vitória. Afinal era um time que há cinco meses vinha se submetendo à toda sorte de experiências, contra um de cinco anos de amadurecimento, de cinco anos de constantes jogos internacionais. Enquanto os brasileiros tiveram no seu confuso e vacilante período experimental, o Torres Homem, o Crok, como contendor, os húngaros enfrentaram, semana após semana, numa sequência de anos a fio, todas as grandes seleções da Europa, sem outra finalidade senão jogar, sem outro objetivo senão a Copa do Mundo.

O JUÍZ

A atuação de Mr. Ellys, foi má. Creemos, involuntariamente parcial, prejudicando os brasileiros na consignação do segundo tempo, e do penalti de Julinho não assinalando. O penalti de Pinheiro, é uma questão de ponto de vista. A falta houve, mas não foi interpretada. O quarto tempo não deve ser considerado. Foi um incidente na partida, que não a alterou, pois chegava ao fim. Não se pode mudar a bola, nem a partida, pois chegava ao fim. Não se pode mudar a bola, nem a partida, pois chegava ao fim. Não se pode mudar a bola, nem a partida, pois chegava ao fim.

BASQUETEBOL

Tudo pronto para o Sul-Americano Feminino

Praticamente assegurada a participação das chilenas, peruanas, bolivianas e equatorianas no certame continental — Instalado em São Paulo o escritório da C. B. B. — Nada ainda sobre a tabela — A delegação brasileira — As Comissões

Estamos próximos do V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, a realizar-se em São Paulo e para cujo evento várias providências vêm sendo ultimadas pelas comissões da Confederação Brasileira de Basquetebol, como iremos demonstrar, através das declarações quotidianas de um de seus membros, sr. Ivan Raposo.

As primeiras palavras do dirigente em questão foram para apontar os países concorrentes ao Sul-Americano Feminino, depois de, naturalmente, abordar a instalação do Congresso, com a presença de todas as delegações, que está marcada para o dia 14 de corrente mês.

Sobre o assunto, assim se manifestou o sr. Ivan Raposo: — Este campeonato, acaba de receber as adesões do Chile, Peru, Bolívia e Equador, sendo que este último muito embora tenha a princípio aceitado o convite da Confederação, deverá dar a resposta definitiva ainda hoje (ontem); estou aguardando, a qualquer momento uma chamada telefônica de Guayaquil, que irá esclarecer de vez sobre a participação ou não do Equador.

Continuando, acrescentou, ainda o sr. Raposo: — Como se pode verificar, não figuram nesta relação a Argentina e o Paraguai. Os portenhos, como, habitualmente, vêm fazendo, negaram-se a cumprir com o compromisso assumido, que se outros convites lhes forem feitos, confirmam esta negativa. Os motivos não sabemos. Acreditamos que não existam.

Quanto aos paraguaios, gostariam de participar, mas, foi humanamente impossível aceitar o pedido que fizeram, procurando proferir para si de atleta, a realização do campeonato. Como já havíamos aceitado, definitivamente, a data de 13 de julho para a inauguração dos jogos, e comunicamos também tal data para a participação dos convidados, não resta mais a fazer senão aguardar os resultados.

A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES. A seguir, esclareceu-nos o dirigente da C. B. B. sobre a presença entre nós das delegações femininas:

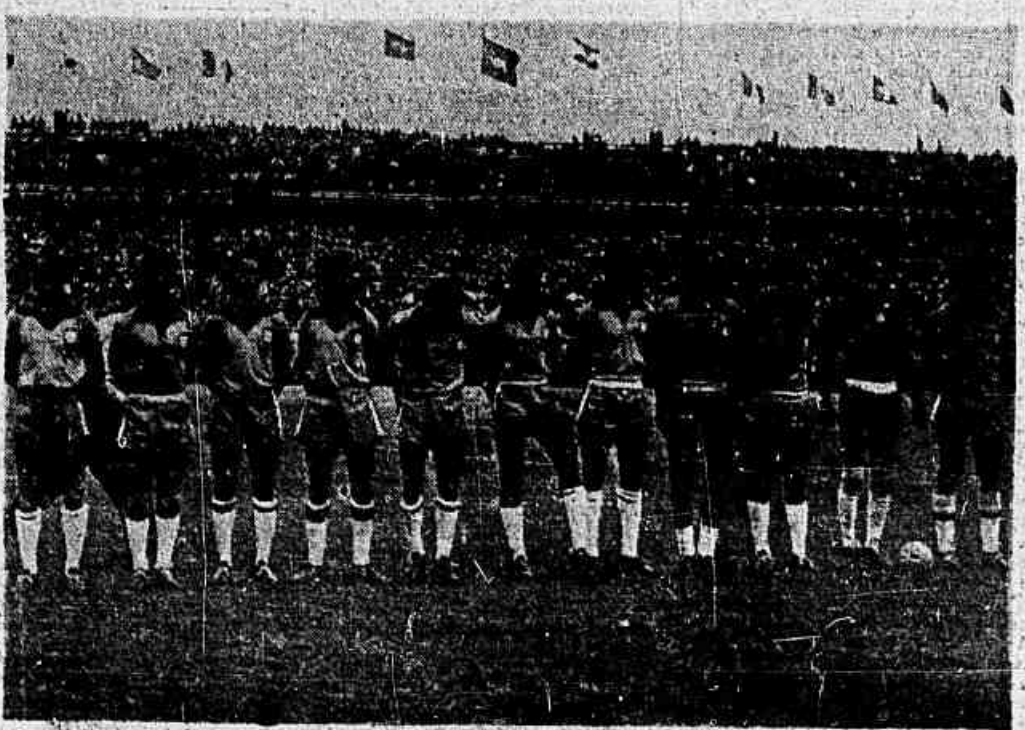
— A equipe boliviana deverá chegar, a São Paulo, no dia 3, portanto depois de amanhã, antecipando-se de 12 dias, ao início do campeonato com vistas a permitir satisfatória aclimação, dada a diferença de temperatura e de pressão atmosférica, que existe entre a capital da Bolívia e a cidade de São Paulo. Assim será a primeira delegação.

Apesar das providências tomadas, quando os nossos craques se encontravam de malas prontas para o regresso ao Brasil, a iniciativa foi recebida com satisfação por todos os integrantes da delegação nacional e a prova está que o jogo, mais um treino do que mesmo uma peleja, apresentou um transcorrer amistoso do seu primeiro ao último minuto, num ambiente de alta camaradagem.

E o espírito de cordialidade da pugna foi tamanho que Didi e Eli se prontificaram a reforçar o quadro bienense, o que, sem dúvida alguma, deu um colorido mais atraente à mesma, uma vez que, devido a isso, o quadro suíço tornou-se um adversário mais perigoso.

VITÓRIA NA DESPEDIDA DA SELEÇÃO

Interessante o amistoso de ontem contra o Bienne — Didi e Ely reforçaram o quadro suíço — Humberto desencabulou e foi o artilheiro — 5 x 1, a contagem final — Outros detalhes



Com a formação que se vê acima, o Brasil foi desclassificado da "Taça Jules Rimet". O que sobrou em entusiasmo faltou em técnica.

O panorama técnico da partida não deixou dúvida. De um lado uma equipe movida exclusivamente por um sentimento, por um desejo de vencer. Lutando lealmente, entusiasmadamente e o excepcional valor individual de cada um de seus integrantes, a fazia perigosa. Julinho arremetia pelo lado do campo, e atingia seguidas vezes a linha de fundo. Indio empenhava-se e acabava de reter a bola alguns segundos mais dentro da área.

Mr. Ellys insistiu no resultado numérico da partida. Estivesse num ida-folta talvez o Brasil não tivesse perdido. O resultado poderia ter sido três a três ou três a dois a nosso favor. Mas nem por isto a impressão teria sido outra, nem por isso teria ficado demonstrada a superioridade da seleção brasileira sobre a seleção húngara.

Do outro lado, o futebol puro. Onze homens, conscientes que formavam um conjunto e preparados para desenvolverem entre si, todas as permutações e arranjos possíveis, de deslocamentos e passes a curta e longa distância. Em qualquer momento que um companheiro passasse a bola, sabia sem se voltar o sítio exato onde se encontrava o companheiro que na ocasião, mais lhe interessava. E era assim, por exemplo, quando Hildgut recebia a bola, corria para a direita, e surpreendentemente encontrava um passe ao porta esquerda, por trás do Djalma Santos, sem que para isto necessitasse olhar sequer.

Isso, sem hesitação, sem demora, imprimindo às jogadas um ritmo acelerado, e imediatamente estancando, retrocedendo, cobrindo claros, tomavam posições diversas, ao sentir que um companheiro não mais possuía o domínio da bola. Valvém constante e cronométrico.

ORGANIZAÇÃO

Depois de dizer tudo isto o leitor por certo estará pensando: Então, o Mandat técnico, é um gênio.

HUNGAROS E URUGUAIOIS NO BRASIL

Reaberta a questão para a vinda dos magiares — Disputariam com brasileiros e orientais um grande torneio internacional — De 18 a 21 do corrente, a temporada

BIENNE, 1 (De Marum Jazbik para a Asp.) — Está praticamente assentada a ida dos húngaros ao Brasil. Na manhã de hoje, os empresários que estão tratando da ida dos principais clubes húngaros ao Brasil, o Havard e o Estréla Vermelha, voltaram hoje ao Hotel Elite, nesta cidade, procurando o ministro João Lyra Filho na tentativa de reatar as negociações e confirmar definitivamente a participação dos jogadores húngaros na América do Sul.

CONCORDOU O MINISTRO DA HUNGRIA Os empresários estiveram reunidos durante duas horas, com o sr. João Lyra Filho e Irineu Chaves, consultando também o ministro de Esportes da Hungria, Fleou, em princípio, estabelecido que a CBD depositará num banco a importância de 75 mil dólares para a ida dos dois clubes da Hungria ao Brasil, estabelecendo-se também uma comissão de organização.

Do outro lado, o futebol puro. Onze homens, conscientes que formavam um conjunto e preparados para desenvolverem entre si, todas as permutações e arranjos possíveis, de deslocamentos e passes a curta e longa distância. Em qualquer momento que um companheiro passasse a bola, sabia sem se voltar o sítio exato onde se encontrava o companheiro que na ocasião, mais lhe interessava. E era assim, por exemplo, quando Hildgut recebia a bola, corria para a direita, e surpreendentemente encontrava um passe ao porta esquerda, por trás do Djalma Santos, sem que para isto necessitasse olhar sequer.

temporada. Os húngaros farão seis jogos no Rio e em São Paulo, realizando-se assim um grandioso torneio internacional, no período de 18 a 25 do corrente. 14 jogadores do selecionado da Hungria formam nas duas equipes que virão ao Brasil.

AGUARDARÃO NAS PAINEIRAS Depois do exercício, os jogadores do Fluminense rumaram para as Paineiras, onde aguardarão o jogo com os palmeirenses, dos quais estão distantes, apenas, um ponto.

APRONTA O FLUMINENSE

Em Alvaro Chaves, hoje pela manhã, os tricolores realizaram o derradeiro treino de conjunto para o embate com o Palmeiras. Serão encerrados, portanto, os preparativos para o prêmio em que o Fluminense jogará a cartada decisiva para a conquista do título de campeão do "Torneio Roberto Pedrosa".

A POSTOS TODOS OS EFETIVOS Do apronto, participarão todos os elementos titulares, visto que todos os jogadores estão em perfeitas condições físicas.

Após quatro minutos surgiu o primeiro tento dos húngaros. Falhou a retaguarda brasileira e Hildgut, antecipando a Nilton Santos, com Castilho já batido, manda a bola às redes. Czibor, Djalma Santos e Toti II estão no lance (Foto U. P.).

4000000 30 (17764) 09 Outing, Sephadine para Cerezo, 09

Centro

7-2º (Secção de Ven-
: * 52-8166, de 8.30
(67482) 2100

20 Avenida e Gonçalves - 73
Recado p/ St. Duarte Tel. 26-7841
23 - 2º andar - Sala 303.
Já sabe? Já conhece o Rua?
Ver na Av. Rio Branco 150 - 2º
andar Salas 207-209 - Telefones
(27058)

BAKARI EM TEMPO "RECORD"

Estréia impressionante do irmão de Bakari — Fácil vitória de Deputado — Rosemary, outra que volta triunfante — Resultado completo

Impressionante a primeira exibição de Bakari na Gávea, apesar de não trazer bagagem convincente dos prados argentinos, onde correu nove vezes sem lograr um triunfo, este irmão próprio de Bakari deu a melhor das impressões ao estabelecer novo recorde — 88"1/5 — para a milha da areia, demonstrando perfeita adaptação ao novo meio. Bakari é um animal novo, possuidor de um "pedigree" admirável e, por esta primeira apresentação, pôde esperar muito de seu sucesso em pistas brasileiras, principalmente nesta época de carência de bons corredores que atravessam o país.

As demais provas da reunião ofereceram boas vantagens chamando a atenção a facilidade com que triunfou Deputado no terceiro páreo da reunião.

A seguir o resultado completo da reunião de ontem:

Col. — Animais — Jockeys — Páreo	VENCEDOR	Pontos — Ráscas	DUPLA
556	1º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.		

1º Marjorie, A. Torres.....	56	13.443	36,00	12	5.726	46,00
2º Oradea, G. Almeida.....	58	13.304	147,00	13	5.431	45,00
3º Bala Azul, R. Martins.....	59	13.201	24,00	14	5.254	42,00
4º Olinda, J. Barros.....	55	8.271	59,00	23	4.60	57,00
5º Moreninha, P. Fernandes.....	52	1.448	836,00	22	3.686	39,00
6º Sifra Bonita, J. Canara.....	53	1.448	836,00	23	3.686	39,00
7º Califórnia, A. G. Silva.....	54	10.123	48,00	24	3.686	39,00
		66.601		34	4.302	50,00
				44	1.071	133,00
				52.283		

Não correu: Diabina.

Diferença: 3/4 de corpo e 2 tempos. Tempo: 88"1/5.

Vencedor: (3) 36,00. Dupla: (23) 99,00. Places: (4) 29,00 e (6) 50,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.030.710,00.

MARJORIE — f., c. 1 ano, R. G. do Sul, por Marimari e Albano. Proprietário: Stud Tanguari. Treinador: G. F. F. Criador: Pedro Olimpio Pires.

Oradea procurou a vanguarda e nesta posição veio até aos metros finais. Perseguida sempre por Marjorie, esta pôde não resistir e acabou com a vitória. Inicial forte carga sobre Oradea para vencer a situação a poucos metros do espaço. Em terceiro chegou e favorita Bala Azul, que foi apresentada em estado precário.

557	2º PAREO — 1.800 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.		
-----	--	--	--

1º Rosemary, O. Macedo.....	56	22.309	23,00	11	419	614,00
2º Bala Azul, L. Riqui.....	58	19.143	27,00	12	5.737	51,00
3º Aluete, L. Domingues.....	55	11.324	46,00	13	5.431	39,00
4º Bravata, G. Silva.....	57	2.048	74,00	14	5.254	37,00
5º Tucumã, F. Delgado.....	52	2.278	220,00	22	3.671	185,00
6º Dona Chica, P. Fernandes.....	53	3.045	958,00	23	3.671	29,00
7º Bala, E. Furquim.....	54	1.799	354,00	24	3.671	85,00
8º Forja, G. Graça.....	55	1.777	331,00	25	3.671	72,00
		65.348		34	4.063	72,00
				36.75		

Não correu: Ma Griffe, Ilvada e Upa.

Diferença: 1 corpo e meio e 2 corpos. Tempo: 103"1/5.

Vencedor: (3) 23,00. Dupla: (23) 99,00. Places: (4) 11,00 e (6) 11,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.122.300,00.

ROSEMARY — f., c. 1 ano, R. G. do Sul, por Rosemary e Marimari. Proprietário: Stud Tanguari. Treinador: F. A. Marimari.

Forja, muito ligeira, tomou a frente, seguida de Rosemary, Bravata, Bala e Aluete. A ordem foi mantida até a reta quando Rosemary passou para a frente e fugiu alguns corpos. Vela, então, Bala, em forte atropelada, porém sem conseguir nada mais que um segundo lugar a um corpo da vencedora Rosemary.

558	3º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.		
-----	--	--	--

1º Deputado, D. Silva.....	56	16.183	28,00	11	2.259	140,00
2º Bangu, A. Nery.....	58	12.267	69,00	12	5.202	54,00
3º Scot, J. Tinoco.....	59	4.718	107,00	13	5.202	57,00
4º Dominador, I. Pinheiro.....	55	18.821	25,00	14	5.251	59,00
5º Spidreson, R. Martins.....	52	4.712	122,00	22	3.611	197,00
6º Quêlo, L. Domingues.....	53	1.603	84,00	23	3.670	35,00
7º Holmo, A. Rosa.....	54	1.173	426,00	24	4.063	68,00
8º Muraquiti, A. G. Silva.....	55	3.893	126,00	25	3.671	97,00
9º Abelhuil, L. Lima.....	56	1.728	264,00	26	3.671	97,00
10º Jonhlon, G. Calderaro.....	57	1.177	983,00	27	4.372	18,00
		62.697		36	39.540	

Não correu: Chantelison, Rio Bravo, Uruatã e Seixo.

Diferença: 1 corpo e meio e 1 corpo. Tempo: 103"1/5.

Vencedor: (4) 28,00. Dupla: (23) 99,00. Places: (4) 15,00 e (6) 24,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.143.070,00.

DEPUTADO — m., c. 5 anos, R. G. do Sul, por Dogari e Iria. Proprietário: Stud Chama. Treinador: Adair Fajó.

Bangu, tomando a frente, veio até a reta quando foi superado por Deputado, que o seguiu de perto. Deputado venceu, muito confortável, por seu piloto, galopando a 1/2 de corpo, muito bem, a cargo de Scot, que chegou a dar alguns metros de vantagem, mas, em seguida, não conseguiu nada mais que um segundo lugar a um corpo de Deputado.

559	4º PAREO — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.		
-----	---	--	--

1º Bakari, R. Martins.....	51	29.681	17,50	12	5.833	41,00
2º Polleto, L. Lima.....	52	9.422	55,00	13	5.243	51,00
3º Bangu, A. Nery.....	53	2.115	248,00	14	17.374	31,00
4º Inshala, F. Trigo.....	54	8.004	68,00	22	3.611	42,00
5º Arenoso, L. Leighton.....	55	13.340	39,00	23	3.626	100,00
6º Tor de Quinto, A. Ribas.....	56	8.259	308,00	24	4.444	75,00
		63.540		34	4.444	25,00
				44	4.444	25,00

Não correu: Garuforo.

Diferença: 4 corpos e pouco. Tempo: 88"1/5. (Novo recorde).

Vencedor: (1) 17,50. Dupla: (13) 55,00. Places: (4) 23,00 e (6) 18,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.191.460,00.

BAKARI — m., c. 4 anos, Argentina, por Rigui e Bangueta. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Glaser. F. A. Imprentador: Eucio Solares.

Polleto e Bakari saíram em forte luta, que durou até os mil metros. Al o defensor do São Verde e Preto livrou-se do ataque de Bakari, evoluindo, veio até o final, estabelecendo novo recorde de velocidade. A dupla foi muito dura, pois Bangueta, avançando muito, veio ameaçar a posição de Polleto, que, entretanto, resistiu bem, evitando a dupla. Bakari, após a carreira, continuou até a milha, trabalhando para compromisso futuro.

560	5º PAREO — 1.400 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00.		
-----	--	--	--

1º Dinon, L. Riqui.....	50	23.266	25,00	11	2.295	184,00
2º Thank, G. Almeida.....	52	25.992	24,00	12	4.463	18,00
3º Morena Linda, A. G. Silva.....	53	1.808	336,00	13	3.117	310,00
4º Miro, A. Cardoso.....	54	2.115	248,00	14	17.374	31,00
5º Fair Black, L. Domingues.....	55	1.844	332,00	22	1.968	347,00
6º Urrut, N. Pereira.....	56	3.197	102,00	23	3.626	385,00
7º Hastin, J. Marchant.....	57	13.340	39,00	24	7.711	49,00
8º Orient Express, A. Reis.....	58	3.893	91,00	25	3.126	3.474,00
9º Nora, S. Lourenço.....	59	8.004	68,00	26	2.194	112,00
10º Espada, Barros.....	60	13.340	39,00	27	4.444	41,00
11º Bacabal, P. Labre.....	51	885	73,00			
12º Angaruba, S. Machado.....	52					
13º Ararunara, P. Fernandes.....	53	654	998,00			
		78.283				

Não correu: Escantada, Spencer e Elgia.

Diferença: 3/4 de corpo e meio e 2 corpos. Tempo: 88"1/5.

Vencedor: (1) 17,50. Dupla: (13) 55,00. Places: (4) 23,00 e (6) 18,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.191.460,00.

GRANDE PRÊMIO BRASIL DE 1954

Concurso de Vitrinas

O Jockey Club Brasileiro instituiu um concurso de vitrinas para o "Grande Prêmio Brasil de 1954", a realizá-lo a 15 de agosto próximo.

Aos concorrentes classificados em primeiro e segundo lugares, serão oferecidos os prêmios de Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00, respectivamente.

As inscrições estarão abertas no Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club Brasileiro, à Rua Senador Dantas n. 14 - 4º andar, sala 401, das 12 às 16 horas, diariamente, exceto quintas, sábados e domingos, e serão encerradas no dia 15 de julho corrente. As vitrinas deverão permanecer expostas no mínimo durante dez dias até a data da realização do "Grande Prêmio Brasil de 1954".

INTERESSE EM TORNO DA ESTRÉIA DE DARSARINO

Sem Quiproquô, o "São Francisco Xavier" perde um pouco da graça — Programas para sábado e domingo com montarias oficiais

Grande interesse em torno da estréia de Darsarino, o "fantasma" do sul que, até agora, como o favorito do Jockey Club de São Paulo, o filho de New Year, não pôde por suas responsabilidades como um animal de primeira classe, estrair em ótimas condições de treino, pois, de uma feita, deu um "banho" no companheiro Marco, outro elemento que ganha desta que no clássico da sabatina. Darsarino, porém, atração da semana e a disputa do "São Francisco Xavier", embora tenha perdido o pouco de graça que lhe deu Quiproquô, o provável rival de Quiproquô. Mas a presença de Away, Acapulco, e Panther, servem para atrair o espectador que há muito não vê mais "cracks" em atividades.

6º páreo — As 15.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 (Betting).		
--	--	--

1º Ilha Rasa, A. Araújo.....	51				
2º Casa Branca, A. G. Silva.....	52				
3º Bala Azul, R. Martins.....	53				
4º Miss Llores, L. Riqui.....	54				
5º Raquete, P. Tavares.....	55				
6º China, F. Trigo.....	56				
7º Corvêla, F. Trigo.....	57				
8º Coqueta, J. Tinoco.....	58				
9º Gitanara, E. Castello.....	59				
10º Holland, L. Lima.....	60				
11º Camata, J. Ramos.....	61				
12º Bayana, D. P. Silva.....	62				
13º Gata, G. Almeida.....	63				

7º páreo — As 16.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00 (Betting).		
--	--	--

1º Gibaldi, L. Riqui.....	54				
2º Incedário, E. Castello.....	55				
3º Vigorosa, R. Martins.....	56				
4º Fátima, L. Lima.....	57				
5º Fátima, A. G. Silva.....	58				
6º Duque de Antio, G. Silva.....	59				
7º Sapo, R. Urbina.....	60				

8º páreo — As 17.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 (Betting).		
--	--	--

1º Pafelino, A. Araújo.....	51				
2º Solitudo, P. Tavares.....	52				
3º Rebelde, A. G. Silva.....	53				
4º Pafelino, L. Lima.....	54				
5º Airil, L. Lima.....	55				
6º Darago, A. Nery.....	56				
7º Follow, L. Riqui.....	57				
8º Pafelino, L. Lima.....	58				
9º Guarety, J. Martins.....	59				
10º Pafelino, L. Lima.....	60				
11º S. G. Machado.....	61				
12º X. Nigro.....	62				

9º páreo — As 18.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.		
--	--	--

1º Go Drake, L. Riqui.....	58				
2º Bala Azul, R. Martins.....	59				
3º Legado, A. G. Silva.....	60				
4º Pinga Fogo, O. Ullas.....	61				
5º Fish, J. Marchant.....	62				
6º Tio Gabriel, J. Baffica.....	63				
7º Airil, L. Lima.....	64				

10º páreo — As 19.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.		
---	--	--

1º Barran, L. Leighton.....	54	16.833	38,00	11	3.372	127,00
2º Sibellus, A. G. Silva.....	55	28.418	22,00	12	16.813	29,00
3º Cangapé, L. Riqui.....	56	23.886	26,00	13	15.553	35,00
4º Reuno, A. Ribas.....	57	3.204	185,00	14	1.830	217,00
5º La Fúria, G. Almeida.....	58	3.991	90,50	23	15.015	30,00
6º Gladio, R. Martins.....	59			24	2.200	208,00
				31	3.018	120,00
				34	1.942	221,00
				36	56.197	

Não correu: Macabê, Odier, Chafick, Sonhador, Orestes e Big Norse.

Diferença: 1 corpo e meio e 4 corpos. Tempo: 95"2/5.

Vencedor: (4) 28,00. Dupla: (23) 99,00. Places: (4) 25,00 e (6) 18,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.308.600,00.

BARAN, m., c. 5 anos, M. G. do Sul, por Shanghai e Trilva. Proprietário: C. J. P. da Silva. Treinador: Manoel Raphael. Criador: Haras N. S. de Lourdes.

Sibellus largou na frente, perseguido por Gladio que logo deixou passar Baran. Os dois então empenharam-se em luta lida, destacando-se a amplitude do salto dos competidores. Sibellus, nos metros finais, esbarrou com Baran, porém não conseguiu nada mais que um segundo lugar a um corpo da vencedora Gladio.

11º páreo — As 20.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.		
---	--	--

1º Danzarino, A. Ribas.....	54				
2º Bala Azul, R. Martins.....	55				
3º Pafelino, L. Lima.....	56				
4º Bala Azul, R. Martins.....	57				
5º Sapo, R. Urbina.....	58				
6º Gibaldi, N. correu.....	59				
7º Caco, J. Marchant.....	60				
8º Tio Gabriel, N. correu.....	61				
9º Sifra, F. Trigo.....	62				
10º Sifra, F. Trigo.....	63				
11º Sifra, F. Trigo.....	64				
12º Sifra, F. Trigo.....	65				

12º páreo — As 21.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.		
---	--	--

1º Minelbo, O. Ullas.....	54				
2º Flamante, A. Rosa.....	55				
3º Al Gerife, A. Araújo.....	56				
4º Dorondongos, G. Silva.....	57				
5º Sifra, F. Trigo.....	58				
6º Key Royal, L. Riqui.....	59				
7º Tejo, L. Lima.....	60				
8º Sifra, F. Trigo.....	61				
9º Alamo, G. Graça.....	62				
10º Minelbo, D. Silva.....	63				
11º Hermand, P. Fernandes.....	64				

13º páreo — As 22.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.		
---	--	--

1º Malpô, F. Trigo.....	51				
2º Corralho, L. Lima.....	52				
3º D. Navarro, N. correu.....	53				
4º Sifra, F. Trigo.....	54				
5º Montanha, L. Riqui.....	55				
6º Guambi, N. correu.....	56				
7º Sifra, F. Trigo.....	57				
8º Sifra, F. Trigo.....	58				
9º Sifra, F. Trigo.....	59				
10º Sifra, F. Trigo.....	60				
11º Sifra, F. Trigo.....	61				
12º Sifra, F. Trigo.....	62				

14º páreo — As 23.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.		
---	--	--

er o terceiro lugar receberão individualmente uma medalha de bronze.

ção de pronto encaminhadas à consideração do Jockey Club Brasileiro.

GRANDE PRÊMIO BRASIL DE 1954

Concursu de Vitruvas

O Jockey Club Brasileiro instituiu um concurso de vitruvas para o "Grande Prêmio Brasil de 1954", a realizar-se a 1.º de agosto próximo.

SINGRA

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO ILUSTRADA

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS



Singrando...

Várias indústrias dependem da importação dos produtos alcalinos e enquanto não for uma realidade o seu fornecimento regular, não se poderá pensar em aproveitamento e recuperação de certas matérias primas.

Não têm faltado notícias de novas instalações de fábricas de papel baseadas no aproveitamento de florestas heterogêneas, de bagaço de cana, troncos e folhas de bananeiras, capim, lixo, etc.

Ultimamente, interessante artigo de Pimentel Gomes, traz variada e longa lista de nomes de árvores da nossa flora amazônica, que pelas suas características devem produzir papel.

E' sabido entre entendidos da indústria papelreira que de quase tudo se pôde fazer papel desde que além dos desfibradores mecânicos se possa submeter a matéria prima à ação de um solvente para cozinhá-la.

De forma que sempre que aparece uma notícia a respeito de se produzir mais papel, usando este ou aquele vegetal, a atenção volta-se para o processo químico a empregar de modo a satisfazer as exigências do consumo.

O ministro da Fazenda encaminhou ao Congresso alguns esclarecimentos prestados pelo general Alfredo Bruno Gomes Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis.

Sabemos portanto que a Companhia pretende estar em atividade no primeiro trimestre de 1955 e cumprir um programa de produção anual que inclui 67.000 toneladas de barrilha, 20.000 toneladas de soda cáustica, 22 toneladas de gesso, 108.000 toneladas de cal e 10.000 toneladas de carbonato de cálcio precipitado, num total de 368 milhões de cruzeiros.

Isso depende da conclusão das obras em Arraial do Cabo, com terraplenagem da área de fábrica e mais o equipamento já adquirido no valor de U.S.\$ 6.000.000,00, sem contar um restante a pagar mais tarde.

Depois, depois é que virá o papel...

A LENDA DOS TUBARÕES DEUSES

A medida que a ciência progride, as superstições vão regredindo — pelo menos em parte. Enquanto houver um homem de imaginação sobre a face da terra, florescerão as lendas; se algumas antigas caem no esquecimento, surgem em seu lugar outras novas, ou novas versões das antigas. Como é natural, ninguém acredita em tais lendas, mas é divertido escutá-las.

Uma lenda que ouvi pela primeira vez há poucos dias é a dos Tubarões Deuses do Hawai... e como hostilizaram a marinha norte-americana, durante quase vinte anos.

A história me foi contada por um piloto da Canadian Pacific Air Lines, que trabalha na linha que a C.P.A.L. mantém entre o Canadá e Hawai, há quatro anos. Assim sendo, passou ele algum tempo naquelas ilhas, e pôde colher muitas informações interessantes sobre sua história e os seus costumes.

Segundo a lenda hawaiana, Pearl Harbor era habitado

por um reino de Tubarões amigos, governado pela Rainha Kaupahau. Esses bons tubarões protegiam os ilhéus, perseguindo os maus tubarões, devoradores de homens.

Em 1900, aproximadamente, a marinha dos Estados Unidos resolveu transformar Pearl Harbor numa base naval. Os hawaianos não procuraram dissuadir os americanos, mas observaram seu movimento com receio: os chaplãs, homens brancos, estavam se intrometendo no território dos deuses tubarões.

O primeiro trabalho consistiu na dragagem da baía. O serviço não parecia muito difícil, mas a primeira tentativa foi suspensa, depois de sete meses de trabalho. Na segunda arremetida, naufragou uma draga, mas afinal o trabalho foi concluído.

A marinha iniciou, então, a construção dos diques secos... e os hawaianos arregalaram os olhos de horror. O local escolhido ficava justamente por cima da residência do filho da Rainha Kaupahau, o Príncipe Tubarão. Mas o príncipe e seus leais súditos deixaram o trabalho progre-



— Como sair desta? Seu último desejo é ser perdedor.

dir durante quatro anos, até que o dique ficou quase terminado. E, de repente, a obra desmoronou.

Recomeçaram as obras, as dificuldades pareciam insuperáveis, mas afinal, dez anos depois de ter sido iniciado o primeiro dique, o segundo estava quase terminado. Mas, dessa vez, a marinha norte-americana resolveu nada deixar entregue ao acaso. Foi consultada uma sacerdotisa hawaiana, que aconselhou fazer-se uma oferenda de cinzas e água salgada para apaziguar os deuses tubarões. Ela própria se encarregou de dirigir a cerimônia, realizada a 15 de abril de 1919. Quatro meses depois, no dia 21 de agosto, foi inaugurado o novo dique — e, a partir de então, não ocorreram acontecimentos «misteriosos».

REMÉDIO EXTRAÍDO DO CABELO

Um jovem químico de Nova York, William Weissman, montou uma «fábrica experimental» em Nova Jersey, em que o cabelo é empregado como matéria prima. O sr. Weissman está, realmente, extraindo do cabelo humano a cistina, composto de proteína que se encontra em importantes hormônios, como a insulina.

Segundo Weissman, o cabelo contém de 10 a 20 por cento de cistina em sua forma química pura. O jovem químico consegue um aproveitamento de 8% e está vendendo a cistina a 7,50 dólares por 100 gramas. A produção de meio quilo de cistina leva uma semana, e a matéria prima é arrecadada nas barbearias e salões de beleza da grande metrópole.

Weissman pretende transformar sua experiência num negócio definitivo, organizando uma companhia para recolher cabelo humano e pelos de animais, pelo preço de 3 dólares por cem libras. Até agora, nenhum de seus fornecedores de matéria prima exigiu pagamento e, segundo os cálculos do jovem químico, cada corte de cabelo só produz de duas a três gramas, o que quer dizer que o cabelo cortado de uma pessoa vale cerca de 000.000 do dólar...

FALTAM-NOS MÉDICOS...

Lemos numa publicação americana:

«Duas universidades brasileiras receberam ajuda da Fundação Rockefeller: a de São Paulo, 125.000 dólares, e a Rio Grande do Sul, 75.000 dólares. Ambas as subvenções se destinam a pesquisas de laboratório e equipamentos para estudo de biologia, paleontologia e medicina veterinária, e para combater a escassez de médicos no Brasil.»

«E de 42.000 o número de estabelecimentos industriais que possui atualmente o Estado de São Paulo» — declarou o sr. José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho do referido Estado.

PÁGINA DE ARTE — «Paisagem», da Freguesia, na ilha do Governador. Tela a óleo de Guttman Bicho.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Mário Henriques de Sá — Niterói — E. do Rio — Para o homem que trabalha nas usinas atômicas há sempre algum risco, todavia estes já foram bastante reduzidos. Acreditamos que não chegue ao ponto que você se refere pois, nestes poderosos estabelecimentos, o funcionário recebe todos os cuidados preventivos, principalmente contra os perigos que podem ser ocasionados

aplaudir tudo que for nobre e mereça o meu modesto mas sincero encomio.

Amigos de SINGRA até outra oportunidade. J. J. Souza.

Magi — Rio — Gostamos de seu estilo, apenas o conto «Amargura» trata de um assunto bastante explorado.

Sérgio Rocha — Vitória —



pelo manuseio de materiais radioativos. Uma legião de médicos, enfermeiras e laboratoristas submetem os empregados a um rigoroso exame, sucessivamente, entre intervalos regulares. Na foto, que ilustra sua resposta, podemos ver um funcionário quando era submetido ao Rolo X, na Usina Britânica de Windscale.

J. J. Souza — Santos — Este leitor de SINGRA enviou-nos na carta rebatendo a carta que publicamos, nesta seção, do sr. W. Viana combatendo o voto universal, pois uma parte dos eleitores não compreenderam ainda a importância de uma eleição numa democracia.

E, referindo-se ao autor da carta que combate, diz o sr. J. J. Souza:

«Ignora este cidadão que se o Brasil, com seus 400 e poucos anos de existência, tem conseguido algo de confortador e de eficiente, deve-o única e exclusivamente ao trabalhador, ao operário.

O que é realmente um absurdo é permitir-se a um homem com mentalidade de chibata e pelourinho, reacionário doentio, o direito de votar ou melhor de continuar a viver em liberdade pois que se esta fora da lei a escravidão e os regimes totalitários não se pôde admitir que um cidadão de expansão política aos seus propósitos totalitários.

Lanço aqui o meu protesto veemente na qualidade de santista, pois partiu desta cidade tradicionalmente democrática, que sempre pregou a liberdade, essa irresponsável missiva. Quero dizer alto e bom som que, o conteúdo da carta do cidadão W. Viana, não é a tradução em hipótese alguma da mentalidade que considero arejada e sadia do nobre povo santista.

Ao encerrar esta carta quero enviar felicitações à revista que tem pautado suas atividades em nível bastante elevado, o que eu considero útil para a elevação do padrão cultural do nosso povo.

Estarei aqui em Santos na estacada, sempre atento para combater tudo quanto for injusto e pernicioso, assim como para

Espírito Santo — Sua Festa de S. João é pura tragédia cubana. Nada mais. As denominações de rios ainda são escritas com iniciais maiúsculas. Então por que rio doce? Seu português anda necessitando de reparos.

Tão mau é ser elogiado pelos maus, como sê-lo por coisas más. — Aristoteles.

A força que retiramos do rancor e da irritação é somente debilidade. — Mme. Swetchine.

O temor de Deus é o princípio da sabedoria. Os insensatos desprezam a sabedoria e os ensinamentos. — Salomão.

O homem mais ordenado é aquele que emprega melhor o seu tempo; o homem prudente é aquele que do tempo tira o melhor partido. — Mme. Swetchine.

As almas conduzidas pelo temor são cada vez mais debéis. — Melina.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERIORÁRIO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor CÂNDIDO MENDES

GERENTE — EUGENIO L. DE MATOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tele.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telefônico:

Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de «SINGRA», ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

NOSSA CAPA

Lise Bourdin — esteve no Brasil por ocasião do I Festival Cinematográfico, em São Paulo — uma das estrelas de «Filhas do Amor», distribuição da França Filmes

SINGRA



A MORTE DO BÊBADO



Alexandre
Stokler
Ilustrador
Jeronymo
Ribeiro

Que seria da bela casinha que mandara construir no sopé da montanha, próxima ao lago, se não houvesse a longínqua possibilidade de ser também d'Ela? E assim com tudo, tudo o que ele fizera.

Os trilhos correram, os anos passaram. Veio o casamento d'Ela: sempre o Outro. Viu-se envelhecer, viu-a velha. Velha! Soou-lhe como um tapa. A palavra não cabia para ela. Ela não podia confundir-se com a sua aparência exterior. Ela era como a intimidade de alguma coisa, a essência do abismo...

Volto-lhe a palavra mito: ela não era Ela. Ela fora idealizada por ele, ela era apenas a esposa do Outro.

Seu pensamento voltou a França, ao pequeno cemitério coberto de neve, onde Giselle, a do corpo quente, deitara-se, deitara-se só, para nunca mais.

Mito!
O bonde aumentou a velocidade e parou, parou num posto sem luz:
HOJE!

Ela se fôra, fôra-se também para sempre. A da folice não fôra resignada como ele, arrebatou-a ao Outro e roubando o Outro roubou-lhe também, tirou-lhe o mito, a razão de ser. Para o outro ela apenas fôra esposa, para ele a essência da vida...

Ponto final! O berro do condutor foi carga de dinamite no seu cérebro.

Levantou-se. Sentiu as pernas vacilarem. O asfalto orvalhado parecia céu imenso onde o pé de malacacheta fazia miríades de estréias e nesse fundo Ela.

PONTO FINAL!!!
Ponto final!!!

Mergulhou de cabeça, buscando-a, mergulhou no país de encantos e perfumes, onde o Amor amacia tudo...

Enfim sê! Enfim tocou o mito! A essência d'Ela! Enfim sê...

A MAIS ANTIGA CIDADE DO MUNDO

Por SIMON REGOR

ERIBA é uma cidade de mil habitantes, situada a oito quilômetros ao norte do Mar Morto e a leste 24 quilômetros de Jerusalém.

Afirmou Miss Katlen Kenyon, diretora da Escola Britânica de Arqueologia de Jerusalém que dirigiu as pesquisas efetuadas no inverno último em Eribá, após grandes estudos, que aquela cidade conhecida antigamente com o nome de Jericó, é a mais antiga do mundo.

Sete amuradas que a circundam foram colocadas desde a época que data o início da Idade do bronze, por volta do ano 3.000 antes de Cristo. A primeira deve ter sido destruída por um terremoto e a última foi danificada pelo fogo no ano 2.100 A.C., não sendo mais remodelada. No interior da cidade as muralhas das mais antigas fundações datam do início da era do ferro.

Na parte oeste da cidade, pela primeira vez na Palestina, descobriu-se um túmulo de antiguidades, com tijelas, pratos de madeira e cestos pertencentes a aquelas eras remotas.

Portanto, Jericó, a cidade-museu da era neolítica, é de fato a mais velha cidade do mundo.

O perdão é superior à vingança, porque esta é filha de uma natureza feroz, ao passo que aquela revela a condição humana e delicada. — Epicteto.

Sim, lá estava Ela, nos braços do Outro, sempre o Outro!

O bonde corria lento, sua memória também...

Lembrou-se da primeira vez que lhe falou. O coração bateu acelerado, como ao compasso de um samba rasgado. Pareceu-lhe ouvir ainda a música. Sentiu-se triste. Um «blue» acariciou-lhe os ouvidos e uma lágrima brotou indecisa, deslizando-lhe pelo rosto, embalada pela música, pelo balanço do bonde, cristalina, tranqüila como regato...

Estava inebriado, como no dia, na varanda, ao seu lado...

Lembrou-se da sua sinceridade: uma risada foi a resposta à sua confissão de amor. Riu-se também. Amou-a ainda mais. Riu-se e a ironia tomou lugar à sinceridade. Tornou-se de novo alegre: a ironia era a sua vitória...

Continuaram amigos: o desejo aumentava sempre, mas a ironia mascarava-o de indiferença.

Sentiu-se eufórico. Desculpou tudo, todos. Pois não a desculpava de não o ter amado? Se desculpava isso, se isso era nada, então tudo era nada! Tudo era bom, nada era ruim!

O bonde corria mais, com ele as idéias. O bonde venceu centenas de metros, a memória saltou milhas: atravessou o oceano, foi a Paris. Sentou-se na mesa de um cabaré.

Giselle! Apareceu-lhe nítida. Incrível! Tal nítidez parecia-lhe sacrilégio: só deveria existir para Ela. Não, não era o rosto de Giselle que via, era o d'Ela; apenas a voz pertencente a Giselle. Voz cálida, sensual.

Giselle fôra passatempo, saia de espera...

Giselle fôra boa amiga, amiga de verdade; espécie de confidente.

Curioso, Giselle fôra a única a saber de sua grande paixão. Soube e não se doeu, não teve ciúmes, ao contrário, procurou consolar. Giselle achava que Ela era mito. Seria verdade? Teria realmente construído o ídolo de barro que o desapontara sempre?

Podia tê-lo sido, porém esse mito, era o porque da sua vida, a desculpa para os seus erros, incentivo para suas vitórias, seu «belo», sua razão de existir...

ENTROU no bonde uma sensação de bem estar invadiu-o. Sentiu-se leve, etéreo. Sentou-se no último banco. A leveza que lhe invadia o corpo, tornava-o suave. Lembrou-lhe a palavra despreocupação...

As janelas traseiras do bonde formavam retângulo, enoldurando a escuridão da noite — quadro sem fundo, sem limite, cheio de movimento: os paralelepípedos e trilhos corriam sob seus olhos, rápidos como sensações, sinuosos como caprichos...

Os lampiões centrais eram pontos luminosos a correr na mesma direção, como em fuga. Fuga sem motivo, sem razão, rumo ao infinito, rumo ao nada. Pareciam os anos da sua vida: surgiam, brilhavam, cresciam, diminuam, confundiam-se nas brumas, desapareciam no passado.

Fuga sem motivo. Sua vida inteira fôra uma fuga. Fuga de quê? Fuga de si mesmo? Fuga de uma ilusão?

As luzes pareciam correr umas atrás das outras. Corriam sempre, sem alcançar-se. Sim, perseguição, não fuga. Sua vida também...

Uma a uma as luzes apareciam, cresciam, diminuam, confundiam-se ao longe.

Perseguição. Perseguição incansável. Perseguição ao ideal impalpável, inatingível. Perseguição a Ela, sempre Ela...

Volto os olhos para o passado. Reminiscências confusas, reminiscências de bêbado: confusas como os paralelepípedos que pareciam nascer debaixo do bonde, em louca desordem...

O bonde diminuiu a marcha. Sua memória também; tornou-se clara e nítida como os trilhos paralelos. Desiluiu pela infância como dedos ágeis de pianista sobre o teclado.

Viu-se já rapazinho: viu-se agachado atrás do muro de ceras. Podia sentir agora a aspereza das folhas no rosto. Lá estava Ela: linda, sedutora...

Sentiu no a garganta ao recordar a cena; mas não sentiu ciúmes, foi antes saudade...

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DOS SEIOS



Pasta Russa

de DR. G. ESCARAL
Balsam, porém, atômico, graças ao poder da Pasta Russa, que restaura em poucas semanas os seios caídos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas de ramo. Pelo Recombinho Adres Cr\$ 60,00. — Caixa Postal 6, Meyer, Rio de Janeiro.

Botões Lingerie
PERFECT
TIPO FRANÇÊS

RESISTENTE-INOXIDÁVEL
CAMBRAIA Nº 6
IND. BRASILEIRA

UM BELO ADOÇÃO PARA O VESTUÁRIO FEMININO
À VENDA NAS
PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

O CONJUNTO MAIS MODERNO DE TRANSPORTE MARÍTIMO E AÉREO.

DESTINO - MÁXIMO CONFORTO - RAPIDEZ.



COM OS FAMOSOS
N/V "Giulio Cesare"
N/V "Augustus"
V/V "Conte Grande"

Aerolinee Italiane

Internazionali com os

famosos SUPER DC-6-B

ALITALIA

Agente geral ITALMAR S/A
Av. Rio Branco 52
Tel. 43-8860

SÃO PAULO
Rua Pedro Americo 52
Tel. 34-2020

SANTOS
Pc. da Republica 52
Tel. 2-8026

End. Tel. "ITALMARE"

CRUZWALDINA

O DESINFETANTE DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL
COM MAIS DE 40 ANOS DE REPUTAÇÃO FIRMADA

CABELOS BRANCOS



Volto a sua cor natural penteando-os com o pente do Dr. **Nigris**
O pente que penteando unge
NOVIDADE 1951
Patentes mundiais

GRATIS peça catologo ilustrado ao:

DEPARTAMENTO DE VENDAS 7712 S. PAULO



DECALCOMANIAS

Enfeites para Banheiros, Blusas, Roupas de Crianças, Panos de Cozinha, Guardanapos, etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. VENDEMOS A VAREJO — Rio e interior. Marcas para Fábricas de Tecidos e Meias — Ferro, Madeira, etc.

DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 22° - RIO

TELEFONE 23-0076

Remeta pelo Correio ou Banco: Cr\$ 50,00 para um mostruário completo de todos os modelos, ou

Cr\$ 10,00 Custo de um envelope com letras ou figuras. (diga a letra que quer)

Cr\$ 100,00 Mostruário e 5 envelopes sortidos. Recebendo a mercadoria, e não querendo ficar, devolva que restituimos a importância respectiva. Ganhe dinheiro em sua Cidade!!!

«PEÇA AMOSTRA GRATIS»

Remetemos pelo Reembolso



O sol tal e qual deve aparecer, visto do planeta Marte

NO próximo dia 2 de julho, v. talvez possa ganhar 100.000 francos. Bastará provar à Academia de Ciências francesa que v. conseguiu comunicar-se com Marte. Nessa data, esse planeta estará mais perto de nós do que já esteve desde 23 de julho de 1941.

Essa quantia representa o montante do prêmio Pierre Guzman, que até hoje nunca foi reclamado, por motivos óbvios...

A órbita de Marte em torno do Sol não é completamente concêntrica em relação à da Terra. Essa excentricidade relativa, reunida às durações diferentes de suas translações respectivas (um ano para a Terra e 688 dias para Marte), leva aquele planeta a distâncias do nosso que vão de 56 a 399 milhões de quilômetros. Isto significa que seu diâmetro aparente varia enormemente: 25,1 a 3,6.

A 60 Milhões de Quilômetros "APENAS"

SERÁ QUE O RUBRO MARTE VAI REVELAR OS SEUS SEGREDOS?...

Por MICHÈLE DEIXONNE

(Especial para SINGRA)

Os astrônomos já estão brunindo os telescópios para a última semana de junho. Os mais favorecidos serão os que se colocarem em Bloemfontein, na África do Sul. É nesse hemisfério que as condições exigidas para a observação serão as melhores. Os telescópios dos observatórios dos montes Wilson e Palomar serão prejudicados pela espessa camada de ar que terão de atravessar para poderem observar Marte, que estará ao nível do horizonte, ao passo que, no sul da África, ele se encontrará na vertical.

revelar), seria em proporção muito inferior a um centésimo da existente em nossa atmosfera.

E OS MARCIANOS?

Não se pode afirmar categoricamente que os marcianos não existem, mas sua existência parece pouco mais que uma hipótese, a menos que não sejam seres completamente diferentes de nós, com um organismo que lhes permita não apenas viver quase sem oxigênio, como também resistir a temperaturas que variam de — 100 a + 40°C.

Uma vida vegetativa parece impossível em Marte, apesar das modificações de aspecto nas diferentes estações, pois o solo, cambiando do escuro ao esverdeado, faz supor «modificação» da vegetação. Alguns acreditam que uma espécie de líquen seria responsável por isso; entretanto, as fotografias em infravermelho jamais revelaram o «efeito Woods», que deveria fazer aparecer em branco o verde da clorofila.

Será que, no próximo dia 2 de julho, iremos saber um pouco mais a respeito desse planeta, que, apesar de ser o mais próximo da Terra, é cada vez menos conhecido nela. O futuro nos dirá, pondo talvez fim às controvérsias dos astrônomos.

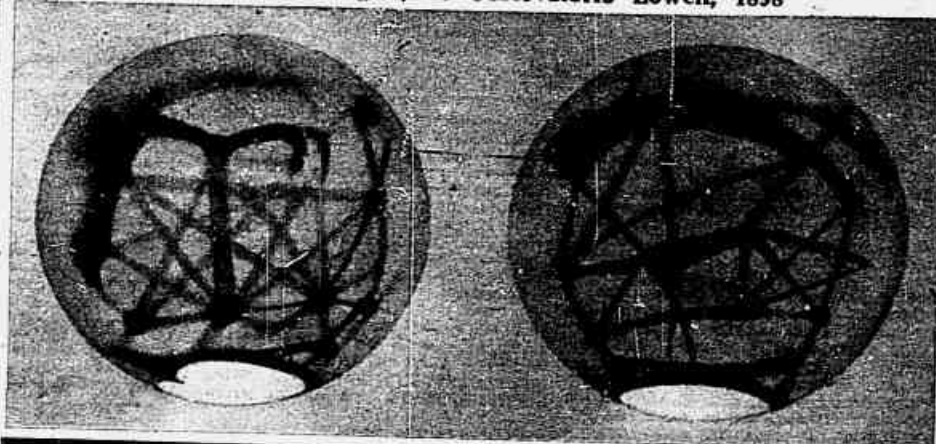
Quanto aos marcianos, a menos que um dia possamos entrar em contato direto com eles, sua existência está longe de ser comprovada. Os melhores telescópios atuais permitem ampliar objetos com, no mínimo, uma dezena de quilômetros de diâmetro. É muito duvidoso que seres vivos atinjam tal corpulência.

Na América do Norte, foguetes providos de máquinas fotográficas serão lançados o mais alto possível na ionosfera, a fim de tentar arrancar a Marte os seus últimos segredos. Nas camadas superiores da atmosfera, a rarefação do ar proporcionará fotografias mais nítidas do que as já obtidas nos observatórios.

Nós, os amadores, também poderemos examinar Marte com um par de binóculos. Ele surgirá na constelação do Sagitário, como um astro brilhante, um pouco avermelhado. Marchará do oeste para leste, parecerá retroceder e tornará a partir em direção a leste.

A Terra gravita em torno do Sol cerca de duas vezes mais depressa do que Marte, se bem que, no momento da oposição, nosso vizinho parecerá partir para leste durante alguns dias. Depois, desaparecerá, para voltar a nova reaproximação máxima no dia 10 de setembro de 1955.

Vista de Marte, mostrando os canais daquele planeta, de acordo com as observações de Douglas, do Observatório Lowell, 1898



O MISTÉRIO DAS NUVEIS — As nuvens cumulus são formações comuns na baixa atmosfera. Cada nuvem representa o capital de uma coluna de ar que se elevou do solo, devido à pressão de calor, e condensou-se. Situam-se de 1.000 a 3.500 metros de altura. (Foto Life - Globe Press).

O CUCO

PASSARINHO TALKMÁ DO SEU LAR
Canta as horas felizes...
APROVEITE!

84 - LEGÍTIMO relógio CUCO, madeira de Lei, ornamentação rústica, trabalhada à mão, excelente máquina batendo HORAS e MEIA-HORAS, anunciando ao "Cuco" (passarinho) aparece à janela, abrindo o bico e acalhar com movimento das asas. Esse modelo é verdadeiramente original e de grande preferência! Dimensão 35 x 30 cms.

Embalagem perfeita. Despacho somente por mala comum livre de porte.

Oferta vantajosa **Cr\$ 1.150,00**

83 - Lindo relógio de parede, "CUCO", em madeira de Lei, ricamente ornamentado, boa máquina batendo com peso. Bate as horas de 15 em 15 minutos! Dimensão 33 x 26 cms.

Embalagem perfeita. Despacho somente por mala comum livre de porte. Modelo preferido!

Oferta especial **Cr\$ 640,00**

80 - CUCO LEGÍTIMO! Relógio de parede, madeira de Lei, ornamentado à mão, excelente máquina batendo HORAS e MEIA-HORAS, ao seu bico se abrem para cantar as horas e acena as asas. Esse modelo encantador é de grande aceitação! Embalagem perfeita e grátis. Dimensão 32 x 24 cms. Peso.

Despacho comum e livre de despesas.

Oferta especial **Cr\$ 945,00**

82 - Bunko relógio de parede, tipo CUCO RU-MOR, madeira de Lei, bem trabalhada, ornamentação artística, boa máquina batendo com peso. Não bate horas. Embalagem perfeita. Dimensão 24 x 20 cms.

Despacho por mala comum livre de porte. Arrazo de grande aceitação!

Cr\$ 295,00

HERMES

RUA MEXICO 31-12
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 3411
TELEGR. GLADIO RIO

DESPACHO RÁPIDO PELO REEMBOLSO POSTAL

HERMES

RUA MEXICO 31-12
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 3411
TELEGR. GLADIO RIO

89 - Lindo relógio de parede, imitação CUCO, madeira de Lei, ricamente ornamentado, desenho artístico, acabamento esmerado, máquina de primeira qualidade com peso. Não bate horas. Embalagem perfeita e grátis. Dimensão 22 x 17 cms.

Despacho livre de despesas.

Cr\$ 290,00

PEÇA OS CATALOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, BIJUTERIAS-JOIAS E OBJETOS PARA PRESENTES

ATENDEMOS COM PRAZER NO BALCÃO

ENTREGA A DOMICILIO DENTRO DO DISTRITO FEDERAL — TELEFONE: 42-5831



O paleontologista Silva Santos, quando falava à reportagem de SINGRA

ESTA concluída a montagem do maior peixe fóssil encontrado no Brasil (*Lepidotus roxo*, Santos) e brevemente será exposto no Museu de Paleontologia, da Divisão de Geologia e Mineralogia (D.G.M.), do Ministério da Agricultura que, a fim de alojá-lo, está dando os últimos retoques no local onde deverá permanecer.

ABUNDANCIA DE MATERIAL FOSSILIFERO

Nos últimos anos a D.G.M. vem intensificando a coleta de peixes fósseis em vários Estados do Brasil, notadamente na Bahia, com o objetivo de contribuir para uma melhor definição da idade das diversas formações geológicas estudadas. Naquele Estado, a área pesquisada compreendeu, principalmente, a zona do Recôncavo Baiano e a ilha de Itaparica, nas proximidades do Continente.

NA ILHA DE ITAPARICA

Foi neesses trabalhos de pesquisas nos sedimentos cretácicos de Mangueinhos, na ilha de Itaparica, que os técnicos encontraram, entre outros, um grande peixe gonóide com quase dois metros de comprimento. Ele é, segundo o paleontologista Rubens da Silva Santos, possivelmente, um dos últimos representantes do gênero *Lepidotus roxo*, (nome específico, foi dado em homenagem ao antigo diretor da D.G.M., professor Matias Olímpio de Oliveira Roxo). Foi preparado e descrito pelo professor Silva Santos, que escreveu um trabalho sobre o referido peixe, publicado pela D.G.M. e tem vários outros publicados por essa Divisão e pela Academia Brasileira de Ciências.

UM ANO PARA PREPARAR O PEIXE

Em que período apareceram os primeiros *Lepidotus*?

— As primeiras formas desse gênero apareceram no período Triássico Superior (cerca de 175 milhões de anos) e eram, ao contrário do exemplar da Bahia, de tamanho muito pequeno.

Estimamos em 120 milhões de anos a idade geológica do exemplar em foco. Considerando a magnífica preservação e suas grandes proporções, procedemos a sua montagem num quadro de gesso e algumas partes que faltavam do mesmo foram reconstituídas com esse material.

A preparação do peixe, isto é, os trabalhos de limpeza e retirada da rocha em que se achava fossilizado, levou cerca de um ano.

COLETA DE PEIXES PETRIFICADOS

A reportagem de SINGRA quer saber do paleontologista Silva Santos se os peixes petrificados são abundantes no Brasil.

— Peixes fósseis encontram-se com relativa abundância em vários pontos do Brasil, afirma o nosso entrevistado. Desde o nor-



Lepidotus roxo, Santos, o maior peixe da fauna pré-histórica do Brasil

MAIOR PEIXE DA FAUNA PREHISTORICA DO BRASIL

TRATA-SE DE UM EXEMPLAR CUJA IDADE É CALCULADA EM 120 MILHÕES DE ANOS — UM ANO LEVOU SUA MONTAGEM — AGAS SIZ, EM 1841, BASEADO NO ESTUDO DE PEIXES FÓSSEIS DETERMINOU, PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CIENTIFICAMENTE, A IDADE DE UMA FORMAÇÃO GEOLÓGICA BRASILEIRA — DECLARAÇÕES DO PALEONTOLOGISTA RUBENS DA SILVA SANTOS

Fotos de Mário Carnaval De F. DA SILVA ROSA

te até o sul do país existem jazigos desses vertebrados.

Os primeiros restos coletados no Brasil parecem ter sido das nossas jazidas da serra do Araripe, no Ceará. Os exemplares ocorrem ali em concreções calcáreas e são magnificamente bem conservados. Muitos Museus de Paleontologia estrangeiros possuem boas coleções da serra de Araripe. Foi baseado no estudo dos peixes fósseis dessa localidade que se determinou pela primeira vez no Brasil, cientificamente, a idade de uma formação geológica brasileira. Essa determinação foi feita por Luiz Agassiz, em 1841, que considerou de idade cretácica (cerca de 125 milhões de anos) a formação onde ocorrem aqueles fósseis.

Continuando:

— Os peixes fósseis são de grande valor na determinação das idades das camadas geológicas nas quais eles são encontrados, bem como para determinar as condições em que se depositaram essas mesmas camadas. Assim, por exemplo, as formas de peixes tipicamente marinhas indicam que as camadas foram depositadas no mar; as formas de água doce indicam que a deposição das camadas se efetuou na água doce, etc. Os fósseis que ocorrem nos folhelhos betuminosos de Tremembé, no vale do Paraíba, por exemplo, são formas tipicamente de água doce, o que indica que aquelas rochas se depositaram num ambiente dessa natureza.

INTERESSES DE CIENTISTAS ESTRANGEIROS

Os estudiosos estrangeiros têm demonstrado interesse pelas coleções brasileiras?

— Como não? As coleções de peixes fósseis existentes no Museu da D.G.M. são importantíssimas e a elas se têm dedicado eminentes cientistas de diversas instituições do mundo. Podemos citar entre esses Arthur

Smith Woodward, do Museu Britânico, Bob Schaeffer, do Museu Americano de História Natural (N.Y.), David Starr Jordan, da Universidade de Stanford, Califórnia, etc.

Acham-se já catalogados nessas coleções cerca de 452 exemplares.



Nos jazigos fossilíferos do Piauí também se encontram peixes petrificados. O *Lepidotus piauiensis* foi coletado naqueles jazigos. E do período triássico (cerca de 175 milhões de anos). Na foto à direita, vista parcial do edifício que, em tempos idos, serviu de sede ao Ministério da Agricultura. Hoje é ocupado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral e suas divisões, entre as de Geologia e Mineralogia, com o Museu de Paleontologia

(Especial para SINGRA)

HABITARAM AGUAS RASAS

Referindo-se à distribuição geográfica e ao modo de vida do fóssil, aduz-nos o cientista patricio:

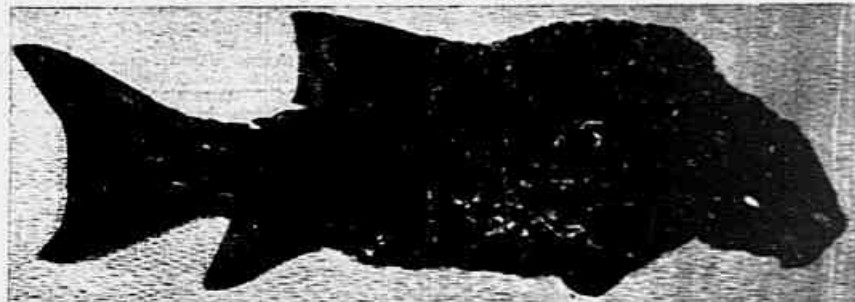
— O *Lepidotus*, de acordo com a sua dentição, devia se alimentar de moluscos, ou de outros invertebrados semelhantes. A

forma e a estrutura de seu corpo demonstram que esses peixes não eram rápidos nadadores e habitavam, possivelmente, águas rasas.

O gênero tem grande distribuição geográfica. Além do Brasil, tem sido encontrado na América do Norte, Europa, este da Ásia e sul da África.

Finalizando, acentua:

— Seis espécies de *Lepidotus* já foram descritas das formações geológicas brasileiras, o que mostra a grande importância desse gênero na interpretação da idade geológica das nossas formações.



E S C O V E X

O mais prático e eficiente distribuidor de corn. Não é elétrico e usa uma pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escovas. Proporciona grande economia, pois é, no mesmo tempo, escova e distribuidor. PREÇO: Cr\$ 500,00. A venda nas boas casas de ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBOLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — KLETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 116 - sobrelaje - Sala 101 - Telefone 22-0010. — Rio de Janeiro.

INFORMAÇÃO — BASE DE SUCESSO

O homem de negócios moderno, seja qual for sua atividade precisa estar, acima de tudo, bem informado.

Das pesquisas, dos estudos que levam a um conhecimento total de seu campo de ação, depende a possibilidade de sucesso.

Feita para bem informar o homem de negócios, a revista PN condensa em suas páginas matéria de grande utilidade, apresentada de maneira prática e eficiente, através de depoimentos, estudos, noticiário e reportagens.

O Senhor, que precisa acompanhar de perto os principais acontecimentos de ordem econômica, ficando em dia com os assuntos de Vendas, Mercados, Propaganda, Imprensa, Rádio e TV, verá que a leitura permanente de PN lhe será especialmente útil.

Comece a receber PN a partir de sua próxima edição, bastando para isto preencher o cupon abaixo. A assinatura de PN inclui, sem qualquer onus, o Anuário de Imprensa, o Anuário do Rádio e o Anuário de Publicidade.

A
Empresa Jornalística PN S/A
Av. Rio Branco, 117-3º and. - s/323
Distrito Federal

Desejo receber quinzenalmente a revista PN bem como os três Anuários, na época de sua circulação, para o que estou anexando em cheque (Vale Postal) a importância de

Cr\$ 200,00 para um ano
Cr\$ 500,00 para três anos (economizando Cr\$ 50,00)
Cr\$ 350,00 para dois anos (economizando Cr\$ 100,00)

Nome
Endereço
Cidade Estado
Assinatura

PN — A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS



Fase da montagem do peixe: vende-se, à direita, o paleontologista Silva Santos

HOMENS FRACOS HOMENS NERVOSOS HOMENS ESGOTADOS

Se quer ter boa saúde, força e vontade e controle nas suas ações, para vencer todas as dificuldades que se lhe depararem na árdua luta pela existência, defenda em primeiro lugar seus nervos. Os cientistas afirmam que é pelo sistema nervoso deparado pelas emoções violentas diárias, que entra a maioria dos males que nos atormentam. É o sistema nervoso que dirige o nosso destino, regula o equilíbrio a harmonia dos diversos órgãos constituintes da economia vital. Gotas Mendelinas, o suprapotente restaurador do sistema nervoso do homem e da mulher, com contra-indicação, são indicadas no esgotamento pelo excesso de trabalho físico ou mental, tristeza, irritação constante, insônia, tiques nervosos (enxofres) e debilidade no homem e na mulher, fracos e cede envelhecidos. Nas farmácias e drogarias. Fale Ecombeiro Aéreo, Cr. 42. Caixa Postal 6, Meyer, Rio.

HEMORROIDES
INTERNAS ou EXTERNAS
Rápida alivia com
Pomada **ManZan**

OLEO DE VIOLETAS
POR SI SÓ!!
Limp, amacia
e renova a cutis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO
Rua Laranjeiras, 384 —
Fundos - Fone 25-2837 -
Rio de Janeiro

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PREGUIÇA INTESTINAL
"Sal de Fructa"
ENO

**AGENTES
PRECISAM-SE**
Firma conceituada e idônea, operando em tecidos há 25 anos, admite pessoas relacionadas e de responsabilidade, para venda de Casimiras, Linhos, Gabardines, Tropicais, Brins, Tussores, Albenes, etc. exclusivamente pelo Rembolso Postal. Guarda-se sigilo. Mostruário e porte grátis. — Ótimas comissões e bonificações. **TECIDOS LASCOS** — Caixa Postal, 13.528 — São Paulo.

**CASIMIRAS,
LINHOS
E
LÃS**
PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, LÃS
E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO - DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATAQUE E VAREJO
A PONTE DAS ROUPAS
RUA TUPINAMBÁS, 216 — SELO
HORIZONTE — MINAS



Cenas como esta são hoje comuns em qualquer parte do mundo. Em Montmartre sempre foram. Note-se a heterogeneidade de raças



Artistas franceses práticos, originais e pobres deram o exemplo expondo suas telas nas ruas de Paris. Pintores de outras nacionalidades e lugares adotaram a sistema divulgando sua arte ao mesmo tempo que ganham maiores possibilidades de viver dela

Um Pintor em Hábito Preto

II — INTERMEDIO

dêlo: semblante muito vivo, olhos negros e cabelos encaracolados. Ficava muito tempo com aquela maçã na mão e eu admirava sua resistência à tentação. Um dia pedi: «Vire a maçã do outro lado porque é mais vermelha». «Não posso», respondeu o menino, e mostrou que da maçã só restava o lado que eu pintava. Este quadro agradou muito ao público, ao editor Ricordi em particular, porém, foi o conde Valler quem o adquiriu.

Dias depois o conde Valler encarregou-me de pintar o retrato da condessa. Comecei a frequentar-lhe a casa e teria mesmo sido introduzido na alta roda. Deveria, todavia, para tanto, inscrever-me num partido. Recusei.

SERVIDAO E HIPOCRISIA

Na Galeria Charpentier, o Governo Italiano, organizou uma exposição. Com a presença não sei de qual ministro da Itália e do das Belas Artes de França, foi inaugurada à meia-noite. Cheguei às onze e meia, inquieto, impaciente. Contudo, quando vi meus colegas aproximarem-se para o beija-mão, das autoridades

des imponentes e das damas de luxo, senti-me terrivelmente desambientado. Achei ridícula a figura de De Paris com a sobrecasaca dobrada, para beijar a mão de enorme senhora apertadíssima num «soirée» azul. Fugi dali e fui para casa dormir.

SINCERIDADE DE ARTISTA

A esposa de um diplomata alemão, depois de comprar alguns de meus quadros, incumbiu-me de retratá-la. Aceitei. Pintava ao som da música italiana, especialmente executada para agradar-me. Esta senhora apresentou-me a certa princesa turca: nova oportunidade excepcional desperdiçada. A princesa comprou-me também algumas telas e chamou-me para pintar flores. Achei, lá chegando, numa disposição artificial e sem gosto, grande quantidade de flores decapitadas e espalhadas em linha salva de prata. A princesa, entusiasmada com seu arranjo, repetia insistentemente: «que beleza! Ferido em meu sentimento estético, discordei: «isto não me inspira — preferiria flores com mais vida». Escandalizada, mi-

nha cliente despediu-me, prometendo chamar-me outro dia. Acreditei: mas, até hoje, estou sem notícias dela.

A PARABOLA DA VELHINHA

Paulatinamente, apesar dos meus impulsos, fui ganhando a estima e o dinheiro do público. Anualmente passava longa temporada na Itália pintando paisagens. «No fim da vida», meu melhor quadro dessa época pré-pira, teve enorme influência sobre meu caráter. Quando ainda na memória a pessoa que me inspirou a tela: solitária velhinha, considerada meio maluca, costumava vagabundear, coberta de farrapos, pelo meu bairro. Como vivia, era ignorado. As vezes desaparecia por alguns dias: a polícia obrigava-a a tomar banho, dava-lhe roupas limpas e deixava-a livre — não viveria se presa. A primavera já se fazia anunciar pelas folhas novas. Pálido raio de sol penetrava por entre as casas cinzentas. Através da vidraça vi a velhinha sentada na rua. Em vez do xale, vestia grande manta castanha que lhe descia até a cintura. Examinava os pedaços de pão sujo, achados no lixo e levava-os à boca, migalha após migalha. Os passarinhos dos jardins de Paris são muito mansos e um bando deles, aproximando-

Continua na pág. 14



**Esterilidade
Postes Telegráficos**



**Feno
No Tirol**





GARANTIAS ESTRATOSFÉRICAS:

Respondendo ao Sr. Odilon Braga, disse o líder Gustavo Capanema: «Não há CLIMA para impeachment. Preferíamos que ele pudesse garantir: não há BASE para impeachment»...



GARANTIAS DE AMIGO DA ONÇA:

Referindo-se a uma divisão, que ele diz existir nas Classes Armadas, e atirando o cvelho na fogueira, assim terminou o Sr. Danton Coelho: «Getúlio explora esse equilíbrio (?) em favor do seu Governo...»



GARANTIAS DEMOCRÁTICAS:

«A democracia, nessa situação delicada em que a preservação, não deve ser traumatizada», declarou o General Canrobert, referindo-se à aplicação da Lei de Responsabilidade sobre o Sr. Getúlio Vargas. Nós, mais radical, achamos que o impeachment, sem CLIMA mas com BASE, não traumatizaria o regime, muito pelo contrário, embora tal medida, pouco política, tivesse o inconveniente de transformar o ex-ditador em mártir e ídolo, ótima bandeira para eleições... Se legitimamente cabível, o impeachment evitaria o arrastamento do Brasil, pelo que ainda poderá acontecer nesse ano e meio de governo democrático...



GARANTIAS PARADOXAIS:

Disse o General Estillac Leal: «Creio firmemente na democracia e reputo a liberdade de opinião a mais alta conquista do espírito humano» e, mais adiante: «Um governo forte, de fundo popular, com autoridade moral e a energia para executar reformas de BASE (que Base? Será a nossa BASE para o impeachment?) é o de que carece a Nação.»

Quem garantirá as garantias?

TODOS OS BRASILEIROS TÊM DIREITO A ESTAR SEGUROS QUANTO AO DIA DE AMANHÃ! ESSA A ESPERANÇA DO POVO; ESSE O DEVER DOS GOVERNANTES! — (MARECHAL EURICO DUTRA)

Reportagem de ARY KERNER

(Especial para SINGRA)

EM 28 de Junho de 1945, quando o Sr. Octavio Mangabeira chegou aos Estados Unidos, perguntelhe, as claras (provocando tremenda «onda» da maioria dos presentes, hoje convencidos de meu acerto...), se ele não achava que os dois candidatos poderiam ou deveriam unir-se para garantir eleições livres contra a ditadura, recebendo uma resposta à altura do eminente balano e que assim terminava: «...tanto um como outro (Brigadeiro e Dutra) estarão compreendendo a gravidade da situação e não serão a ela insensíveis.»

E, de fato, não foram. Prova-o, mais do que tudo, o 29 de Outubro, que os encontrou unidos, coerentes, dignos, e eu ainda guardo, com validade, um telegrama que recebi do então já Presidente Eurico Gaspar Dutra, sobre minha insinuação confirmada numa carta a S. Excia., concretizada naquela admirável atitude das classes armadas e, mais tarde, no acordo partidário. Agora, com a Nação novamente sob a tutela do «Honesto Iago», o Sr. Danton Coelho declara a um jornal em Minas: «não há hoje, no Exército, um homem

que, sozinho, tenha a maioria da oficialidade a seu lado. Há vários líderes rivais e Vargas, conhecendo-os bem, explora esse EQUILÍBRIO em favor do seu governo».

Não acreditamos nem queremos acreditar que o Exército e, mais ainda, que as CLASSES ARMADAS estejam divididas, nos termos e com os acabrunhadores resultados daquela afirmação.

Há um ano escrevemos em SINGRA uma reportagem intitulada «Dividir para reinar... slogan falido», na qual mostrávamos o fracasso, na ação governamental, quanto ao perigo recurso dos senhores da velha Rússia, que entregavam seus servos aos lobos, para poderem escapar...

Mas, em face desta afirmativa ainda não desmentida, a Nação, que sempre encontrou nas classes armadas a força realizadora das suas aspirações, terá que indagar como Sampaio Doria em «Os direitos do Homem»: «O espírito dos estadistas constrói as garantias; mas, se não houver homens no exercício da máquina, quem garantirá as garantias?»

GARANTIAS DIPLOMÁTICAS:

Disse o «Correio da Manhã», num artigo intitulado: «Onde estão os partidos?»: «O líder da U. D. N. no Senado estava a pleitear o cargo de embaixador junto ao Vaticano, e que lhe deu uma mudas diplomática...»

GARANTIAS PSICOLÓGICAS:

«Este é um caso de consciência. Tratando-se de homens tão ilustres, de tamanha responsabilidade, não posso opinar para dar-lhes conselhos, foi o começo da resposta que nos deu o Sr. Octavio Mangabeira em 28 de junho de 1945 e que hoje dirigimos, confiante, aos militares, em face das declarações do Sr. Danton Coelho



GARANTIAS DEMAGÓGICAS:

O Deputado Armando Falcão salientou, na Câmara, a má vontade do Presidente para com os que têm armas, ou, sejam, os militares, dizendo: «E, ainda, o Presidente da República quem, em alusão direta a um documento que se tornou histórico — o Memorial dos coronéis — declara que decreta o salário mínimo em favor dos trabalhadores QUE NÃO TEM ARMAS...» (demagogia unilateral...)

GARANTIAS OPOSICIONISTAS:

«Será que os políticos que fazem a política pela política não estão percebendo que o povo já está farto do Sr. Getúlio Vargas e logo se afasta de todos os que dele se aproximam, como aconteceu com o Sr. Janio Quadros e até ao Sr. Lucas Garcia?» — disse o eminente líder udenista, Sr. Odilon Braga.

GARANTIAS FIQUISTAS:

Disse o Sr. Osvaldo Aranha: «É mais fácil sair do que ficar...» e ficou! (Mas exemplo de Pedro I e... outros...)

GARANTIAS ALTRUISTAS:

«Sirvo ao povo; não me sirvo dele!» dizem ser e calagam do Sr. Simões Filho, candidato ao Governo da Bahia



ULCERA VARICOSA

ECZEMAS E FERIDAS CRÔNICAS

Faca você mesmo o tratamento simples, fácil e higiênico, enrolando apenas uma ATADUBA COMPRESSIVA



UNAPASTE

Cicatrizam rapidamente a úlcera; você próprio ficará surpreendido. — Alivia imediatamente a dor. — Dá a perna uma impressão estética como se tivesse calçado uma meia. — Econômica e de baixo custo.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Pedidos pelo reembolso postal

Com. Ind. Alvaros Corripio Unapaste Ltda.

AV. TEIXEIRA DE CASTRO, 41-A - RIO

EMULSÃO DE SCOTT



DIA E NOITE AS SUAS ORDENS!

É o lema do RADIO RELOGIO FEDERAL, transmitindo a hora exata, minuto a minuto, sem interrupção, durante as 24 horas, em rigorosa conexão com o Observatório Nacional, e simultaneamente em duas frequências:

ONDA CURTA
XYZ 20 - 4.905 kc - 61,16m
ONDA MÉDIA
XYZ 21 - 1.490 kc - 200,1m

Além do minuto certo, o RADIO RELOGIO FEDERAL transmite centenas de notícias, curiosidades e informações úteis de toda espécie.

Trabalhando dia e noite por um Brasil mais pontual, o RADIO RELOGIO FEDERAL lança pelo éter este permanente lembrete:

para sempre ser pontual

RADIO RELOGIO FEDERAL

Estúdio e emissão: Av. Presidente Vargas, 417-A - Caixa Postal 4543 - Rio



Jacques Heim lançou este modelo em tafetá pura seda pérola. Grande casaca de mangas fofas, raglan, em veludo cotelê. (IPA)

Sob fundo de cetim rosa pálido, renda finíssima em preto, constitui esta criação de MANGUIN

Plumas e mais plumas neste chapéu de abas redondas e echarpe sobre os ombros.



SEUS OLHOS

LEA SILVA

Quando nos olham, são para nossos olhos que se incidem os olhares. Portanto, os olhos podem ser considerados um dos pontos de maior acentuação num rosto feminino. Além dos cuidados com sua saúde e higiene os olhos requerem tratamento especial de beleza.

Foderíamos apontar, quando pelas ruas, avenidas ou em certos ambientes sociais, olhos maravilhosos se não fossem tão mal pintados.

Muitas moças e senhoras, no desejo de obter olhos bonitos, mais do que realmente os têm, recorrem aos artifícios da cosmética. Realmente esta, quando aplicada com sabedoria, realça a expressividade dos olhos, tornando-os mais vivos, mais interessantes. Mas basta um toque mal aplicado de sombra sobre as pálpebras para destruir toda a beleza natural de um olhar que poderia traduzir os mais belos pensamentos através de sua expressividade. Mas não é só. Olhos mal pintados põem a perder todo o trabalho artístico de um maquillagista. Faça o mesmo em relação aos seus olhos. Experimente pintar as pálpebras quantas vezes forem necessárias para que se apresentem com efeito encantador.

Seja você mesma sua própria crítica. Mas procure ser sincera. Não se contente com o que se vê. Exija perfeição. Dea,



ta maneira alcançará beleza, valendo-se das sutilezas do artifício moderno.

A técnica mais aconselhável para a aplicação do cosmético sobre as pálpebras é escolher tons em harmonia com a cor dos olhos. Há várias tonalidades de sombra. Pode-se escolher cosmético verde para os olhos verdes, azul para os olhos azuis, marrom para os olhos dessa cor e preto para os negros.

As tonalidades exóticas, como o roxo, o prateado, o cinza amarelado ou roxado, são destinadas para a noite com trajes de gala.

O toque de sombra deve ser colocado no centro da pálpebra superior e ir suavemente para os cantos externos dos olhos exatamente como nos mostra o clichê.

Tente, amiga leitora várias e sucessivas experiências sobre qual a melhor maneira de colocar o cosmético sobre as pálpebras, para realçar a beleza dos seus olhos. Lembre-se de que a arte perfeita só se adquire através da paciência, da força de vontade.

Tailleur em cinza, criação de Veneziani

Exatidão e elegância em moda

Feito MODAS

AV. COPACABANA 990-A Em 19 de 30 Ed. CINE ROXY

Moda e Elegância

ERA UMA VEZ...

ERA UMA VEZ uma jovem de radiante beleza, a quem conveneceram de que era uma das moças mais elegantes da cidade. Bem... não se torna difícil imaginar para que mundo de vaidade e auto-suficiência, ela se transportou, carregando consigo toda a sua fatuidade, todo o seu desmedido convencimento. Resultado: a jovem tornou-se exagerada em extremo, passou a usar chapéus que lhe transformavam a linha do rosto e vestidos que lhe devolviam a imagem, ao espelho, totalmente diversa do que o que era realmente. Foi uma pena... Não teve quem a orientasse. Não teve quem fraternamente lhe dissesse que o preto é uma cor indigesta, que na maioria dos casos, embeleza a quem o usa, mas que se torna feio, deslegante e impróprio se usado pela manhã. Mas... que fazer com quem se julga mestre da elegância e do bom gosto? De qualquer forma, ainda se pode ressaltar alguma destas falhas, principalmente depois de verificarmos que Fath lançou, há pouco menos de um mês, uma

LEA SILVA

colleção de "petit-robos" (isto é, vestidos ligeiros, próprios para compras e saídas rápidas da cidade) na sua maioria pretos, lisos, retos, sem nenhum adorno, a não ser ligeiras e esportivas pontinhas de piqué branco, que a noite removidas poderão favorecer o vestido, transformando-o num modelo sem maiores pretensões, útil para cinema, teatro ou mesmo uma sai mais séria, como a-ja, um fantar íntimo, uma reunião alegre ou um bate-vapo entre amigos. Fath justifiçou este seu gesto meio ousado com o argumento de que muitas mulheres preferem os tons escuros por achar que eles favorecem a esbellez (o que não resta a menor dúvida!) e já que esta preferência era notadamente frequente. Ele fez este lançamento, lançamento, aliás que teve a mais entusiástica das acolhidas entre as elegantes do mundo. Estes vestidos leves, ligeiros e práticos principalmente, são na sua maioria próprios para a meia estação e para a estação fria, por conseguinte, executados em jersey de

lã, em lã natural, menos incorporada e tecido misto de algodão e lã. Como se trata de modelos invariáveis e ao mesmo tempo transformáveis, já que um lenço jogado discretamente no bolso embutido da saia e uma pontinha redonda de fustão ou de faille poderão trazer novo aspecto ao mesmo, eles são preferidos e sua vendagem foi rápida, quase que vertiginosa, o que não nos admira, se se tratarmos de um lançamento dos estúdios do grande Jacques Fath. Os atores de lã fina, em tonalidade negra, também receberam seus aplausos. Modelos simples, com ou sem basques, pontas duplas ou de vitruos, mangas retas ou em forma de mangas d'americanas e vários outros modelos no gênero simples, foram lançados com horas de espera para serem usados em um momento de muita pente, mas que também acarrou a muita elegância que tem problemas quando abre seu guarda-vestidos e não sabe o que vai vestir a uma hora dessas...

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LÉA SILVA, é apresentado semanalmente com o objetivo de atender à solicitação das nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para Léa Silva - R. Riachuelo, 192 - SINGRA, Rio.

F. — Por favor, indique-me o tratamento que devo fazer para corrigir as rachaduras da pele dos calcanhares. No inverno, principalmente, a pele fica áspera e toda rachada. — Cláudia, Campos (Estado do Rio).

R. — Sua primeira carta não recebi, respondo a segunda. É muito fácil corrigir as asperezas da pele do calcanhar. Basta passar creme emoliente ou manteiga de cacau todas as noites, antes de deitar, para afinar a pele e acabar com as asperezas. Experimente. Você poderá ainda massagelar a pele dos calcanhares com óleo de baía, depois lavá-los com água quente e sabão, passando pedra pósea fininha. Enxugar, passar creme e talco.

P. — Não recebi resposta de minhas cartas anteriores. Vejamos se responde esta. O meu caso é o seguinte: transpiro demasiadamente no rosto. Conhece algum preparado capaz de atenuar o inconveniente? Faço-lhe ainda mais duas consultas... Moreninha de qualquer lugar do Brasil.

R. — Não é difícil atenuar a excessiva transpiração do rosto se fizer uso, uma vez por dia de uma mistura de água filtrada (uma xícara das de chá) com uma pitada de ácido bórico e outra de pedra lúme. Deixe desfazer os dois ingredientes na água e depois aplique no rosto com pedáço de algo-

ção. Mas se sua pele é seca deve, passar creme em massa Maralila para lubrificar. Não esqueça deste pomador. As outras consultas serão respondidas juntamente com outras perguntas similares. Leia sempre este consultório.

P. — Há meses estamos preocupadas com o estado de nossas unhas. Descascam, partem-se com facilidade. Fizemos tudo o que nos foi indicado sem obter o menor resultado. Contamos com você, Léa através da notável SINGRA. Elzita Pinheiro de Belo Horizonte e Contadora Santista de Santos, S. Paulo.

R. — Experimentem eliminar a aplicação de acetona e de verniz, deixando as unhas livres. Elas ficam bonitas e lustrosas quando polidas. Além disso, o polidor renova a circulação o que contribui para fortificar as unhas. Todas as noites passem ao redor das mesmas óleo de nozes. Não o

encontrando nas farmácias procurem obtê-lo socando as nozes. Não se descuidem da boa alimentação — frutas, legumes, verduras e vegetais são indispensáveis ao organismo porque contêm sais minerais e cálcio o que contribui para fortificar os ossos, os cabelos e as unhas.

P. — Desejamos que nos indique um preparado para estimular o crescimento dos cílios. É verdade que cortando os mesmos durante o quarto crescente da lua eles crescem e ficam longos e brilhantes? Marigá de Ilapema, Estado de S. Paulo. — Jacqueline, Rio — Capéhaba, Vitória Espírito Santo.

R. — É ilusão e credulidade barata. Cortando os cílios está claro que os mesmos demoram muito mais para ficarem longos do que tratando-os com a seguinte mistura:

Vaselina amarela	30,0
Tintura de cantaridas ..	0,30
Óleo de ricino	0,30

P. — Faço-lhe três perguntas: Magda Luz, leitora assídua de Florianópolis.

R. — Desejamos que nos suas leitoras fizessem apenas uma pergunta, abreviando a resposta, facilitando a todas que desejam ser orientadas em determinado assunto e respondendo, num só consultório várias perguntas, tornando assim este despreocupado consultório mais interessante. Portanto aqui fica nesse pequeno espaço leitoras — uma só consulta em cada carta. Magda os cremes Maralila são encontrados em todas as farmácias, drogarias e perfumarias. Sobre a eficiência absoluta do produto que menciono não posso afirmar com segurança. Há pessoas que obtiveram bons resultados, outras não. Quanto às massagens para desfazer as rugas dos cantos da boca não feitas de baixo para cima em forma de be-liscões, delicados, com a pele besuntada de creme nutritivo. Já explicamos mais de uma vez neste consultório e escrevemos crônica sobre o assunto. Com a simples explicação do tratamento acima indicado, com persistência de sua parte, corrigirá as rugas que se formam ao redor da boca. Aproveitamos para chamar a atenção da leitora Perpétua de Fortaleza, Ceará, a qual deve fazer o mesmo tratamento se deseja corrigir os vincos ao redor da boca.

P. — Tenho apenas 32 anos, portanto, não me julgo velha. Mas o meu desgosto profundo é possuir olhos empapuçados. Essas duas bolinhas que aparecem sob os meus olhos me tiram a alegria de viver... que me aconselha a fazer? Li em outro Consultório que as compressas de chá da Índia eram boas para esse fim. Posso fazer uso delas? Madame Pereira, Rio.

R. — Conversei com um médico sobre o assunto e ele me disse que as bolinhas que aparecem sob os olhos, assim como olhos empapuçados e inchados, são providas de distúrbios internos como por exemplo, mau funcionamento dos rins, da vesícula biliar, do sistema glandular, etc. Portanto, o caso exige, a um consultório de beleza sem pretensões a doutrinar ou re-educar, mesmo porque, confessamos, não temos competência para tão importante função, cabível aos médicos sempre amigos e serviais. Neste caso, amiga leitora, a consulta médica se faz necessária. Externamente, porém, pode usar compressas de chá da Índia, de co-simento de folhas de alfaca, de folhas de malva, de água destilada, deixando as compressas sobre as pálpebras durante uns 40 minutos ou mais. Experimente e temos impressão que obterá resultado que espera.

P. — Tenho grande desgosto porque possuo as pálpebras inchadas, Mary Toledo de Divinópolis.

R. — Siga o tratamento indicado a Madame Pereira, Rio.

P. — Quem lhe escreve é uma garota triste que possui um complexo de inferioridade por ter pernas finas e tortas. Sinto-me aterrada nos dias em que me convidam para ir à praia. Sinto inveja das amigas que al-gres procuram o sol e o mar! Ajude-me a conseguir melhorar o aspecto de minhas pernas. — Maria Claudia, Rio — Maria, Golanía — Judgion de Bernay, Fortaleza — Ordina Santos, S. Paulo — Solitária de Cornélio Procópio — Itamar de Poços de Caldas e Sandra Alves de Recife.

R. — Para engrossar as pernas os especialistas recomendam ginástica adequada feita com persistência para que os resultados não se façam esperar. Eis um dos melhores exercícios que conhecemos:

Em pé, pernas unidas, mãos na cintura, corpo direito. Levantar uma perna e colocar o calcanhar sobre um móvel, como por exemplo, uma mesa. Dobrar o corpo quantas vezes puder sobre a perna esticada e também sobre a perna de apoio. Repetir com a outra perna. Pedalar bicicleta, pular corda, andar, movimentar os pés girando-os em torno dos tornozelos são outros exercícios notáveis para o desenvolvimento da musculatura das pernas. A mulher que possui pernas e tornozelos finos deve preferir meias claras e sapatos com pulseira à volta do tornozelo.

P. — Quem lhe escreve é uma garota triste que possui um complexo de inferioridade por ter pernas finas e tortas. Sinto-me aterrada nos dias em que me convidam para ir à praia. Sinto inveja das amigas que al-gres procuram o sol e o mar! Ajude-me a conseguir melhorar o aspecto de minhas pernas. — Maria Claudia, Rio — Maria, Golanía — Judgion de Bernay, Fortaleza — Ordina Santos, S. Paulo — Solitária de Cornélio Procópio — Itamar de Poços de Caldas e Sandra Alves de Recife.

R. — Siga o tratamento indicado a Madame Pereira, Rio.

P. — Quem lhe escreve é uma garota triste que possui um complexo de inferioridade por ter pernas finas e tortas. Sinto-me aterrada nos dias em que me convidam para ir à praia. Sinto inveja das amigas que al-gres procuram o sol e o mar! Ajude-me a conseguir melhorar o aspecto de minhas pernas. — Maria Claudia, Rio — Maria, Golanía — Judgion de Bernay, Fortaleza — Ordina Santos, S. Paulo — Solitária de Cornélio Procópio — Itamar de Poços de Caldas e Sandra Alves de Recife.

R. — Siga o tratamento indicado a Madame Pereira, Rio.

P. — Quem lhe escreve é uma garota triste que possui um complexo de inferioridade por ter pernas finas e tortas. Sinto-me aterrada nos dias em que me convidam para ir à praia. Sinto inveja das amigas que al-gres procuram o sol e o mar! Ajude-me a conseguir melhorar o aspecto de minhas pernas. — Maria Claudia, Rio — Maria, Golanía — Judgion de Bernay, Fortaleza — Ordina Santos, S. Paulo — Solitária de Cornélio Procópio — Itamar de Poços de Caldas e Sandra Alves de Recife.

R. — Siga o tratamento indicado a Madame Pereira, Rio.

P. — Quem lhe escreve é uma garota triste que possui um complexo de inferioridade por ter pernas finas e tortas. Sinto-me aterrada nos dias em que me convidam para ir à praia. Sinto inveja das amigas que al-gres procuram o sol e o mar! Ajude-me a conseguir melhorar o aspecto de minhas pernas. — Maria Claudia, Rio — Maria, Golanía — Judgion de Bernay, Fortaleza — Ordina Santos, S. Paulo — Solitária de Cornélio Procópio — Itamar de Poços de Caldas e Sandra Alves de Recife.

R. — Siga o tratamento indicado a Madame Pereira, Rio.

P. — Quem lhe escreve é uma garota triste que possui um complexo de inferioridade por ter pernas finas e tortas. Sinto-me aterrada nos dias em que me convidam para ir à praia. Sinto inveja das amigas que al-gres procuram o sol e o mar! Ajude-me a conseguir melhorar o aspecto de minhas pernas. — Maria Claudia, Rio — Maria, Golanía — Judgion de Bernay, Fortaleza — Ordina Santos, S. Paulo — Solitária de Cornélio Procópio — Itamar de Poços de Caldas e Sandra Alves de Recife.

R. — Siga o tratamento indicado a Madame Pereira, Rio.

P. — Quem lhe escreve é uma garota triste que possui um complexo de inferioridade por ter pernas finas e tortas. Sinto-me aterrada nos dias em que me convidam para ir à praia. Sinto inveja das amigas que al-gres procuram o sol e o mar! Ajude-me a conseguir melhorar o aspecto de minhas pernas. — Maria Claudia, Rio — Maria, Golanía — Judgion de Bernay, Fortaleza — Ordina Santos, S. Paulo — Solitária de Cornélio Procópio — Itamar de Poços de Caldas e Sandra Alves de Recife.

R. — Siga o tratamento indicado a Madame Pereira, Rio.

P. — Quem lhe escreve é uma garota triste que possui um complexo de inferioridade por ter pernas finas e tortas. Sinto-me aterrada nos dias em que me convidam para ir à praia. Sinto inveja das amigas que al-gres procuram o sol e o mar! Ajude-me a conseguir melhorar o aspecto de minhas pernas. — Maria Claudia, Rio — Maria, Golanía — Judgion de Bernay, Fortaleza — Ordina Santos, S. Paulo — Solitária de Cornélio Procópio — Itamar de Poços de Caldas e Sandra Alves de Recife.

A poesia indefinível
da noite o perfume
é a mensagem
da saudade...

Impregnada de fino e adocicado
perfume, ela tem a doce tranquilidade
de quem espera ouvir, no silêncio
tocado de mistério, a voz desejada e dis-
tante. E essa tranquilidade lhe vem
da certeza de que não há impos-
síveis nem irremediáveis para a
mulher que tem como vigilante
da sua beleza o insubstituível

LEITE DE ROSAS

O FRASCO DO LEITE DE
ROSAS ESTÁ HOJE, EM
TODOS OS LUGARES
ONDE SE CULTUA A BE-
LEZA, A ELEGÂNCIA
E O BOM GOSTO



Leite
de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.
RUA ANA NERI, 321
TEL. 18-7060 — RIO



Jogadores nacionais e dirigentes realizam a cerimônia de hasteamento do pavilhão brasileiro na concentração de Macolin

AS GRANDES LIÇÕES DO FUTEBOL

O PERIGO DO EXCESSO DE OTIMISMO; UMA LIÇÃO QUE NOS CUSTOU MUITO CARO E O PERIGO EM QUE ESTÃO INCORRENDO OS HUNGAROS — GANHAR NO DIA DO JOGO, GANHAR NA VESPERA, EIS O MAL... — OS INGLESES, DE MESTRES PASSARAM A ALUNOS...

Por JOEL LOPES

(Especial para SINGRA)

O futebol brasileiro, mercedos resultados obtidos em competições internacionais, culminando com a Copa do Mundo de 1950 quando se sagrou vice-campeão, perdendo para o Uruguai, desfruta, inegavelmente, de um prestígio muito grande no exterior. Todos sabem que vencer uma representação nacional brasileira é difícil. Clubes do Rio, de São Paulo, de Minas e Rio Grande do Sul têm atuado em gramados europeus e africanos, vencendo grande número de jogos, o que mostra que uma excursão a aqueles países não constitui mais aventura. Longe vai o tempo em que, ao anunciar um «giro» pelo velho continente, taxava-se o clube de idealista, de ousado, já que o grande número de grêmios brasileiros que têm ido à Europa mostrou perfeitamente que para a travessia do Atlântico, agora, basta se ter vontade para fazê-la. Al mesmo estilo as excursões que Flamengo, Portuguesa de Desportos, Botafogo, América, Olaria, São Cristóvão e Madureira fizeram quase todas a um só tempo, comportando-se exaltando para que todos pudessem se exibir, dando, pelo menos para pagar despesas de viagem e estadia...

desportistas contra o excesso de confiança que se apressa de nós todos aqui quando nosso seratch vai para a arena a fim de lutar. Estivemos em Assunção e Santiago. Presenciamos as pelepas, em número de quatro, contra andinos e guaranis para a classificação. E sentimos perfeitamente Zézé Moreira e Luiz Vinhais, mostrando aos jogadores, antes dos prélios, o que poderia significar a excessiva confiança nos resultados finais dos prélios. E os brasileiros, no gramado, lutaram muito para conseguir os quatro significativos triunfos sobre os perigosos chilenos, sobre os lutadores paraguaios, estes com o título de campeões sul-americanos, conquistado em Lima, justamente sobre nossa seleção. E assim, corrigiu-se aquela falha, que muito nos tem custado, desde que nos lembramos do celebre jogo do Maracanã, contra os uruguaios, hoje campeões mundiais de futebol só porque resolveram ganhar o prêmio no dia da sua disputa e não a como nós o fizemos, que o ganhamos na véspera... Desta forma, daqui poderemos ter certeza de que Zézé Moreira, lá na Suíça, saberá realizar o mesmo trabalho feito quando das concentrações do Estádio Italiano, em Santiago e do Hotel del Paraguai, em Assunção. Mostrar nos



Julinho, Maurinho, Djalma Santos e mais atrás Humberto, Pinheiro e Dequinha passeando em Zurich

nosso «players» que as pelepas são ganhas no dia da sua disputa. No gramado e não nos «bate-papos» realizados em «rodinhas» nas concentrações, mesmo que as principais figuras dentro da pelastra sejam os «cartolas», às vezes muito mais ingenuos que os próprios jogadores...

OS HUNGAROS «JÁ» GANHARAM...

O que está ocorrendo com os

Em Berna, os jogadores brasileiros apreciam os movimentos de um urso

húngaros já aconteceu conosco. Já demos «significativas» goleadas antes da decisão do certame do mundo, em 1950. Batemos no selecionado mexicano por 4x0; um delírio se apossou do público esportivo da cidade. Surramos a Suécia, depois de ter ganhado a Iugoslávia penando, por dois a zero. Mas o último resultado foi o que ficou na retina

(continua na pág. 14)



Rubens, Brandãozinho, Pinga e Paulinho em uma das ruas de Zurich

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TRAZER

DOBRE SEU ORDENADO
Bluzões de algodão 55,00, revenda por 100,00; de rayon 70,00, revenda por 130,00; imitação de linho 110,00, revenda por 200,00; cambrala 130,00, revenda por 220,00; Príncipe de Gales 130,00, revenda por 250,00; puro linho 250,00, revenda por 400,00; calças americanas 65,00, revenda por 100,00; tropical, brilhante 250,00 o corte, revenda por 450,00 — Gaullier - Rua da Alfândega, 333 - 1º - s/9. 43-7241 — Remete-se pelo Recembolso Postal.

LEIA PARA NÃO SE ARREPENDER
Bluzões a 55,00 para serem revendidos a 100,00; bluzões de linho a 250,00 para serem revendidos a 400,00; calças americanas 65,00, cuécas 140, a dúzia; bluzões rayon 70,00, revenda a 120,00; bluzões cambrala 130,00, revenda 200,00; tropical brilhante 250,00 corte, revenda por 450,00. Ótima margem para revendedores. — Gaullier - Rua da Alfândega, 333 - 1º - s/9. 43-7241 — Envia-se pelo Recembolso Postal.

OFERTA
Diretamente das 6 (seis) principais fábricas aos consumidores, casimiras, linhos, tropicais e gabardines nacionais e estrangeiras, por nosso intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Faga-se bon comissão e sem despesa de porte, venda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEAO DAS CAMISIRAS — Rua Buenos Aires, 139 - Tel. 43-4011 - Rio.



Jogadores brasileiros em treinamento no ginásio de Macolin Humberto, Wilson (filho de Zézé Moreira) Pinheiro e Indio assistem o jogo entre os suíços e holandeses



A Prisão de Ventre

ENVENENA O SANGUE, ANIQUILA A SAÚDE E ENTORPECE MILHÕES DE BRASILEIROS

Talvez a moléstia mais comum ao gênero humano, notadamente no Brasil, seja uma ação intestinal imperfeita. Em cada família três ou mais pessoas padecem deste mal. Há muita gente que sofre de prisão de ventre desde a infância até o fim da vida. Para se ter boa saúde é necessário intestinos limpos. Ventro-San, laxante ideal, deve ser o medicamento de sua escolha. Espalhado no Brasil inteiro a sua ação é segura, normalizadora e suave. Independente de regular os intestinos cronologicamente, evita os enjôos na gravidez, estimula a função digestiva, do fígado e rins. Não dá cólicas nem vicia o organismo. Ventro-San é um produto antigo e é aconselhado por grande número dos nossos médicos. Nas boas casas do gênero. Preço Embalo Aéreo, Cr\$ 50,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio de Janeiro.



A Sra. Darcy Vargas, ladeada do Embaixador da França e Sra. Bernard Hardion e dos artistas Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault



A «três elegantes» Madame Francis Lefasseur, e o adido militar da Embaixada de França

Recepção na Embaixada da França

B. B. TIBERÉ Fotos Kurt Klagsbrunn (Especial para SINGRA)

O novo Embaixador de França e a Senhora Bernard Hardion, ofereceram na sua bela residência da Praia do Flamengo, uma elegante recepção ao corpo diplomático e a sociedade carioca, para apresentar o elenco da Companhia Madeleine Renaud, Jean-Louis Barrault.

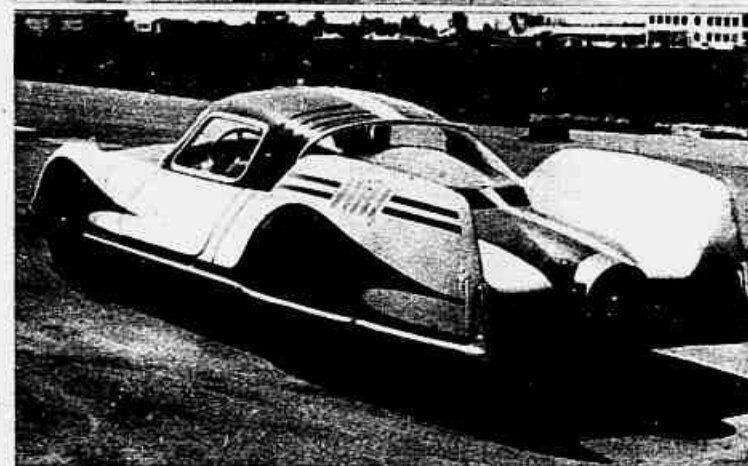
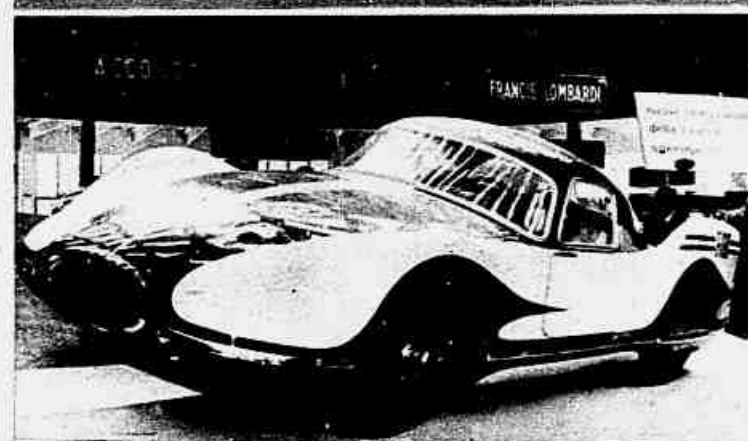
Os artistas franceses, com a sua grande simpatia e talento, improvisaram uma hora de arte em que foram muito aplaudidos os números interpretados por Madeleine Renaud, Simone Valère, Jean-Louis Barrault, Pierre Bertin, Jean Pierre Granval, que recitaram poemas de Musset, Rimbaud, Zola, e outros...

Jean Desailly cantou com muito sentimento uma romanza de Paul Delmès e outras canções «fin de siècle». Jean Servais e os «jeunes» da Companhia divertiram a seleta platéia com imitações de Michel Simon, Tino Rossi e Jean Sablon. Terminando o «impromptu» com que os artistas brindaram os convidados,

seguiu-se a recepção nos salões e jardins da Embaixada de França.

A Embaixatriz Bernard Hardion, com a sua silhueta esguia, sua personalidade e «charmes», já conquistou a simpatia de nossa sociedade, e assistida pela senhora Beatriz Hardion e a elegante senhora Francis Lefasseur, esposa do Conselheiro da Embaixada, cumularam de gentilezas os convidados. A senhora Darcy Vargas, honrou com a sua presença a recepção oferecida aos artistas franceses. E no «vas et vient» ininterrupto de senhoras graciosas e bonitas, mais uma vez tivemos o prazer de constatar que a brasileira é a mulher que melhor reflete a inspiração da elegância parisiense.

E assim transcorreu uma linda e cálida tarde maior, mais um acontecimento artístico e social digno das tradições do espírito gaulez.



NOVO AUTOMÓVEL ITALIANO A REAÇÃO A JATO — Acompanhando o surto industrial da Europa, a fábrica Fiat, apresentou com sucesso e glória para a construção italiana, o mais recente meio de automóvel dessa marca. Conquanto as linhas modernas, o desenho parece-nos de mau gosto. Dizem, porém, os fabricantes que o veículo pode desenvolver grande velocidade e quanto a estabilidade nada deixa a desejar. No que toca a este último requisito temos nossas dúvidas...

SINGRA

Carrilhão de Chão JANCH



Carrilhão de chão com três modos de bater: Westminster, St. Mich e Whit. Obra prima da Indústria Alemã. Fornecemos plantas para medidas internas. Aceitamos encomendas das calças de acordo com os seus móveis. Atendemos pedidos de máquinas para o interior. Exposição permanente na Joalheria e Relojoaria

IRMÃOS BELTRAME Importadores Rua México, 148-B — Rio Tel. 22-6964

REJUVENESCIMENTO DAS GLANDULAS HORMONAIS

Entre as mais recentes descobertas salienta-se o processo de rejuvenescimento glandular, cujo tratamento vinha sendo motivo de acuradas pesquisas. De tais estudos chegou o professor Voronof a sua sensacional descoberta que tantos benefícios tem trazido à humanidade. Aproveitando os estudos gerais e introduzindo o resultado das últimas pesquisas, foi elaborada a fórmula de JUVIGOLD — a qual reúne todos os conhecimentos sobre o assunto. JUVIGOLD — rejuvenesce o «Turgor Vital», proporcionando a recuperação das funções orgânicas, dando euforia e desembaraço de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos. Nas farmácias e drogarias ou pela Caixa Postal, 4306 — Rio.

Na cada bamba só vai dançar quem não pode confor: e, quem conhece boa costura com certeza só procura para seda, nylon, lá o excelente RETROS GUTERMANN.

RETROS Gutermann

Resistente - Côres Firmes - Elástico



Jean Louis Barrault (O gênio) na recepção da Embaixada de França ao lado da Sra. Elmano Cardim, Luiz Cândido Mendes de Almeida e Sr. Bento

CRIANÇAS E VITAMINAS

Maura de Senna Pereira

Abria o jornal e, ao passar os olhos pelas notícias, estas, às vezes, caíam na pequena lição cotidiana do SAPS a qual, no entanto, não era lida. Até que um belo dia, diante das linhas insistentes, capitulou, leu, meditou. Consequência: uma revolução salutar nos cardápios.

Ela e o marido, filhos de uma cidade do sul, haviam sido criados com feijão, arroz e carne, batatas, farinhas e massas. E tachadas de dóce. Legumes só nos grandes dias das feijoadas completas ou, de quando em quando, num ensopado.

Ora, como fora criada — criava os filhos. Os legumes que estes comiam, o que acontecia raramente, eram quase sempre cozidos no feijão, comidos sobre montanhas de farinha de mesa e ao lado de grandes talhadas de toucinho, de gordas fatias de carne de porco. Havia bananas e laranjas para os meninos; mas não eram as frutas que costumavam estar repletas em casa de minha amiga e, sim, as compoteiras, as formas de tortas com creme, os vidros de doces em calda, os tabuleiros de «amor em pedaços».

Acontece que, sendo mãe dedicada e consciente, aquela pequena ensinamento teve para ela a força de uma palavra nova. Fez uma revisão minuciosa nos pratos que vinham à mesa de segunda-feira a domingo e chegou à conclusão de que havia excessos e carências e não se justificava que uma dona de casa remediada não desse aos filhos as vitaminas de que precisa o ser humano em desenvolvimento. Foi quando houve a citada revolução. E seus meninos que estavam engordando, que andavam com preguiça de ir à escola e cada dia exigiam uma cota maior de glicose, passaram a comer, com abundância, legumes e frutas, a beber leite em vez de coca-cola, a ter, nos pratos, menos doces e gorduras e a crescer com saúde, agilidade, disposição e alegria. Os legumes, agora variados e diários, ela passou a apresentá-los ensopados, em deliciosas saladas quentes e frias, nas sopas, nos cozidos. As vezes, no feijão, pois «quem foi rei sempre tem majestades».

Nessa altura não lia, apenas, a palavra breve e clara que lhe abria os olhos e lhe havia proporcionado muitos conhecimentos a respeito da ciência da nutrição. Procurava inteirar-se, igualmente, de toda literatura emanada do Serviço de Alimentação da Previdência Social, da obra educativa desenvolvida pela autarquia, de seus cursos, de seus certames, de suas mostras. Adorou, por exemplo, a última Exposição de Naturezas Mortas, que constituiu mais uma realização do seu ativo Departamento de Propaganda e exultou ao saber que, no jantar oferecido aos artistas premiados as mesas não estavam, apenas, enfeitadas de flores, mas também de cenouras, pimentões e caqui, além de rosas de alface e de outros belos verdes das hortas.

Contou-me, finalmente, a mãe das crianças vitaminadas que, depois de passado o mês de maio, durante o qual o SAPS abriu inscrições para o seu concurso anual de Literatura Infantil, é que aconteceu o estalo. Pois só agora se lembrou de concorrer ao mesmo. Afirma que poderia ter contado a história de seus meninos vendendo saúde, porque se alimentam como devem; da caculá dizendo que, um dia, brilhará como a doutora Edelweiss, a qual, juntamente com outro técnico do SAPS, ambos autores da obra «Estudos sobre o trigo», acaba de conquistar o «Prêmio Nacional de Alimentação»; dos garotos que falam, como gente grande, em calorias, vitaminas, proteínas, catabólicos. Seria uma história simples, edificante, verdadeira, com seus diálogos naturais como a própria vida e suas figuras de carne e sangue integrando um lar moderno e bem formado. Ficará, no entanto, para o ano que vem, se Deus quiser e se a febre criadora persistir.

MERCADO DE MELODIAS

Direção: Hugo Mello
Mario de Camargo

DOIS NOVOS ARTIGOS DA CONSTELAÇÃO ODEON



Violeta Cavalcante

A volta de Coimbra

ALÉM DA FAMOSA GRAVAÇÃO DE ROBERTO INGLÊS, A ODEON LANÇA-RA ESTA MELODIA NA VOZ DE AMÁLIA RODRIGUES



Amália Rodrigues

O sucesso de Mario Genari Filho no Rio de Janeiro



Mario Genari Filho quando recebia o «Prêmio Roquete Pinto» como maior intérprete paulista de 1953

Vem alcançando grande sucesso nesta capital o famoso acordeonista brasileiro Mario Genari Filho, do casto da Nacional de São Paulo.

Genari Filho é a muito tempo o maior acordeonista popular brasileiro. Seu estilo e fama envolveram numa atmosfera de popularidade ainda não respirada por outro no gênero. Confirmando seu prestígio além do lançamento em L. P. de seus sucessos pela Odeon cumpre ressaltar o extraordinário êxito de seu L. P. em gravação Decca recentemente lançado nos EE.UU.

Muito louvável a iniciativa de Victor Costa em dar ao público carioca a oportunidade de conhecer de perto este grande nome da radiofonia paulista. Nossos votos para que não pare em Mario Genari Filho este intercâmbio da Nacional.

Roberto Paiva, um nome já consagrado no cenário artístico nacional, acaba de se transpor para a «elite do templo». Seu primeiro disco na Odeon, já se encontra à venda e nele vamos encontrar a toada de Paquito e Romeu Gentil «Valei-me N. Senhora», acoplado com «Reu Confesso», belíssimo samba de Ataulfo Alves.

Heleninha Silveira, é outra conquista da Odeon. Pertence, a jovem estrelinha, ao «cast» das Emissoras Associadas de S. Paulo. No momento, tanto Heleninha Silveira, como a Direção Artística da gravadora, estão empenhados na escolha de um bom repertório, para ser levado à cena.

Orlando Ribeiro, cantor paulista de reais méritos, reformou seu contrato com a Odeon, por mais um ano. Os «fans» de Orlando não terão que esperar muito por um novo disco de seu cantor preferido, pois consta do suplemento de junho, sua última gravação: «Miss Centenário» — marcha e «Garêlo Paulista» — marcha. Os acompanhamentos foram feitos por orquestra, sob a direção do maestro Luiz Arruda Paes.

Após reformar seu contrato, Violeta Cavalcante volta ao suplemento Odeon, com o Afro Brasileiro de Paquito e Romeu Gentil «Bonde Errado». Na mesma chapa consagrada intérprete o bolero de Waldemar Barbosa e Paulo Netto «Castigo».

Terminado o imasse existente entre a Editora Rio Musical e a Odeon, voltará ao catálogo do «Templo» a famosa gravação de Coimbra por Roberto Inglês.

Resolveu a Odeon, além disso, lançar a popular melodia de Raul Ferrão, através da voz de Amália Rodrigues, cantora portuguesa com certeza.

Comentários a respeito desta gravação implicariam em elogios semente pelo que fulgamos-las d'«necessários» — é conhecido o valor de Amália o seu enorme número de sucessos — atestam. Ainda há bem pouco Amália Rodrigues mereceu da revista «Time» os maiores elogios já feitos a uma intérprete estrangeira.



Erwin Wiener logo após a gravação de «E o amor», com Mario Camargo e o cronista de «Cariocas» Claribalte Passos

AS NOVAS GRAVAÇÕES DE ERWIN WIENER

O MODERNO PIANISTA INTERNACIONAL, LANÇA NO MERCADO MAIS DOIS GRANDES SUCESSOS

Toda vez que surge um grande sucesso da música internacional, várias são as versões que aparecem nas mais diversas interpretações.

Agora a música do «dia» é a melodia «Thal's Amores» («E o amor»), que já foi grava por João Dias (Odeon 13.679) e que nos Estados Unidos ainda permanece (depois de 3 meses do seu lançamento) como «hit» ao momento.

LUCHO GATICA a nova voz das Americas



Lucho Gatica

A Odeon acaba de lançar no mercado duas gravações do cantor chileno Lucho Gatica. Trata-se de Vaya con Dios e Sinceridad (Odeon 8543), e Amor Secreto e Contigo em la distancia (Odeon 8550).

Ao ouvirmos as interpretações deste cantor andino, ficamos maravilhados com seus recursos vocais e também com seu personalíssimo estilo.

Imediatamente nos comunicamos com nossos representantes no Chile para que nos fornecessem alguns dados sobre este novo astro sul-americano: Lucho Gatica, de Santiago do Chile, iniciou sua carreira artística como guitarrista de um trio regional, porém, de certa feita, por falta do artista programado Lucho tornou-se substituto. O sucesso alcançado foi tal que imediatamente passou a pertencer ao cast da Rádio Minerva e ser considerado um dos principais intérpretes da música hispano-americana.

Suas gravações estão inundando a contaminação os discófilos brasileiros pois já sentimos a febre do desejo de possuí-las.

ERWIN WIENER EM THAT'S AMORE

Agora, nova gravação surge no mercado é a do pianista Erwin Wiener, que nesta apresentação confirma o seu popularíssimo estilo, um ritmo bem contagiante.

Contrafaceando com «E o amor», Wiener nos dá o agradável bolero de Wanderkud e Pocha, Orgulho, um estilo bem dançável tendo acompanhamento de seu conjunto melódico.

Esta gravação, veio juntar aos sucessos de Wiener, e bem podemos afirmar que constituirá um dos melhores discos melódicos do ano.

Hebe Camargo confirma o «slogan» «um sucesso em cada face»

Desta vez, apresentando duas interessantes interpretações, a adorável intérprete desta música brasileira, da Rádio Nacional de S. Paulo, mostra o seu grande valor artístico.

Hebe Camargo, gravou (Odeon 13.681) dois interessantes sambas, do autor de Antonio Maria e Fernando Lobo, o primeiro tem o título «Ven a Parar» e o segundo «Aconteceu em São Paulo».

Gostamos não só da melodia, como da interessante estilo que Hebe mostra nestas gravações.

É mais uma história a ser consignada no cartel desta cantora bandeirante.

Hebe Camargo: Odeon, Rádio Nacional de S. Paulo





Mary Blanchard numa cena amorosa com Victor Mature



Uma das danças que a exímia bailarina executa no filme

Mary Blanchard, a mais recente descoberta da Universal-Internacional, bailarina exímia, estréia no telenovela «O príncipe de Bagdá», coestrelando com Victor Mature. O filme se desenrola no ambiente oriental com todos os seus encantos: bazares, ricas mercadorias, cenas circenses e muita suntuosidade. Nada, porém, ultrapassa a beleza exótica da nova estrela, nem mesmo a estonteante loura Virginia Field, que também está no elenco.

UM PINTOR EM HÁBITO PRETO

Continuação da pág. 6

se, esvoaçou sobre a mendiga. Sorrindo com alegria infantil, a velhinha repartiu o pão com as aves. Quando distribuiu a última migalha estendeu as mãos abertas, vazias como para dizer: «Acabou...»

Então os pássaros buscaram o céu.

Fixei esse momento a tela e na minha alma. Sem imenso vácuo dentro de mim. Vivria relativamente sem preocupações e não sabia como explicar que esse sentimento se prolongasse com o correr dos dias. Hoje sei: era o prenúncio de minha conversão.

A VIDA «ACABA» COM A MORTE

Não foi no dia da morte de um infeliz amigo francês, a qual aliás não assisti, que compreendi isso, e sim nos acontecimentos que se seguiram à tragédia.



Da esquerda para a direita Sr. Alvaro Souza Carvalho, Sr. João Lucio de Souza Coelho e Sr. Numa de Oliveira

Contribuição para o Progresso da Indústria

A Companhia União Manufatora de Tecidos foi fundada em 1939, começando com uma fábrica em Vitória no Espírito Santo, tendo atualmente outra maior em Caxias no Estado do Rio de Janeiro. Fabrica sacos de juta, de matéria prima nacional, para café, cacau, arroz e cereais de um modo geral. A produção da sacaria é de 300 toneladas mensais, distribuídas pelos mercados de Vitória, Rio

de Janeiro, Santos, Paranaíba, Porto Alegre e Salvador. Há também uma fiação de linho com matéria prima importada. O capital da Companhia é de 50 milhões de cruzeiros. Fazem parte da Diretoria: Numa de Oliveira, Diretor Presidente; Alvaro Souza Carvalho, Diretor Superintendente; João Lucio de Souza Coelho, Diretor Gerente; Geraldo Martins Ourivia, Diretor Secretário.

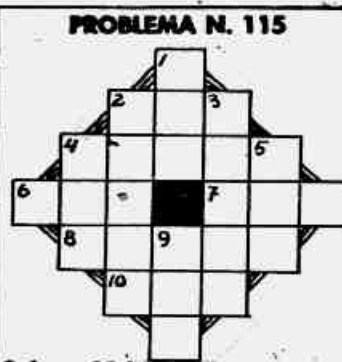
Encontrei o cadáver na pedra mortuária do hospital. Disseram-me ter deixado somente um envelope com quatro mil francos e que me eram destinados. Não tinha parentes e o corpo seria levado ao Instituto Médico Legal para servir às experiências. Decidi então reunir aquele dinheiro ao meu e proporcionar-lhe enterro conveniente. Com alguns amigos comuns levei o morto ao cemitério. O dia estava lindo e a necrópole, com seus canteiros verdes floridos, parecia belíssimo jardim. As cigarras cantavam sem parar. Até aquele momento jamais pensara na morte senão sob a forma de um sonho longínquo. Todavia quando avancei para jogar flores sobre o caixão já descido, tive um sobressalto. O covete começou a cobrir a sepultura com terra e pedras. Cada pedra caída ressoava, dilacerante, em minha cabeça: «Em verdade, não sairá mais daí», pensava. E tive a sensação exata do que é a morte: «Tu mesmo um

dia...» e já me via, imóvel no caixão, as pedras retumbando sobre mim afogando toda a esperança: «Que fiz de minha vida? Que valor tem ela?» Só a existência dedicada ao bem, destrói a fatalidade da morte.

A PRESENÇA DE DEUS

Esse pensamento não mais me deixou. Buscando consolo entrei numa igreja gótica onde, sózinho, tranqüilo, percebi intensa luz luminar minha vida. Senti a presença de Deus e desejei ardentemente conhecê-lo. Comecei então a procurar purificar minha personalidade no sentido da perfeição. Não sei descrever as angústias sofridas nesse empreendimento. Porém, eram tão grandes quanto a felicidade que me dava coragem após cada triunfo sobre meu eu.

O amor teme a dúvida; entretanto ele cresce pela dúvida e morre, muitas vezes, pela certeza. — Gustavo Le Bon.



Sol. n. 114



HORIZONTAIS:
2 - Condenado.
4 - planta muito usada em temperos culinários. 6 - Espécie de dança.
7 - Fruta de conde. 8 - Aparente com os dentes. 10 - O mesmo que sinha.
VERTICAIS: 1 - Biles. 2 - O mesmo que ralador (plu.) 3 - Deteriorada. 4 - Afirmação. 5 - Aquilo que se fez. 9 - Braço de rio próprio para navegação.

Em março de 1854, foi inaugurada a iluminação a gás nesta capital. Para isso foram instalados nas ruas centrais 1.497 lâmpadas. O Barão de Mauá foi quem trouxe esse melhoramento para o Rio de Janeiro. A iluminação elétrica foi introduzida em 1879.

O amor, para durar, reclama incerteza. — Wertheimer.

As mulheres que afirmam não serem compreendidas, são precisamente aquelas que os homens compreendem. — Isarn.

AS GRANDES LIÇÕES DO FUTEBOL

(continuação da pág. 11)

dos torcedores. Outra goleada, o que mostrava o poderio do nosso «team», que possuía um grande ataque e uma defesa modesta. Mas não entender dos homens que «acompanham» as «performances» do scratch, apenas deveríamos ter medo de não fazer tentos. A defesa era inextinguível, mesmo com um Juvenal gordo, com um Bigode que sabia mais dar «carrinhos» e com um Augusto que já estava no oitavo da sua carreira. E assim, chegou o dia de «se ganhar» o título. Permanentes de cinema, prêmios dados pelas casas comerciais à cata de publicidade já haviam sido entregues na véspera do prêmio decisivo. Os uruguaios, então, modestos e «sabidos» ao mesmo tempo, só pediam a Deus «para não perderem de goleada», como até haviam feito os demais adversários do grande conjunto de Flávio Costa. Não se pode atribuir a culpa da derrota, que veio, inexorável, ao técnico ou a qualquer um dos jogadores. Um quadro, com excesso de confiança, geralmente atua mal. E o team brasileiro não fugiu à regra. Atuou abaixo da crítica e perdeu, isto para confirmar o que os menos «confiantes» temiam. E assim está acontecendo com a seleção húngara. É boa a representação magiar. Não se pode dizer o contrário. Mas não se deve atribuir-lhe poderio que não possui. As goleadas dadas até hoje sobre a Inglaterra, se bem que devendo ser consideradas grandes feitos, não dão aos húngaros o cartaz que se pretende dar. Os ingleses devem também andar mal, o que naturalmente forçou os resultados obtidos pelos companheiros do célebre Puskas. Um «team» bom, atuando contra o quadro ruim, não pode proporcionar outros resultados. Mas a confiança húngara é muito grande. Tão grande quanto era aquela de que os brasileiros estavam possuídos em 1950. Se nos resta, agora, esperar pelas pelezas semifinais e finais para saber quem estava com a razão... Poderão os húngaros se «regalar» campeonatos mundiais de 1954. Mas jogando, no gramado. Não se continuarem a jogar pelos jornais europeus, que os classificam de «malabaristas», de «professores», de «sabões» do futebol. Não nos devemos esquecer que os «mestres» do «football» até então eram os ingleses. Depois das goleadas eles passaram a ser alunos... dos húngaros.

DE SEXTA-FEIRA, 2 A 8 DE JULHO, A SUA ESTRELA ANUNCIA:

A DATA DO SEU NASCIMENTO (A ESQUERDA) DA-LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTREIRA NAS COLUNAS «A» (SABER) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «NO» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	1	5	9	14
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	2	18	22	29
20 MAIO A 19 JUNHO	GÊMEOS	15	28	30	13
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	25	26	38	32
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	34	43	44	40
22 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	16	19	8	45
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	27	37	31	12
23 OUTUBRO A 31 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	35	4	39	33
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	42	29	48	41
22 DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	17	47	7	24
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	46	20	21	11
20 FEVEREIRO A 19 MARÇO	PEIXES	26	3	6	10

- 1 Má digestão por alimentação não indicada-15/42.
- 2 Um pequeno acidente.
- 3 O sentimento é profundo-47.
- 4 Compromisso de casamento-28.
- 5 Ansiedade, acontecimentos felizes-36.
- 6 Saberá de um prejuízo.
- 7 Objetivos novos com sucesso-21.
- 8 Tentativa com lucros-44.
- 9 Viagem de negócios-30.
- 10 Acontecimentos inesperados.
- 11 Reconciliação com amigos-13.
- 12 Lutas e desgostos-33.
- 13 Contrariedades com parentes.
- 14 Aproximam-se dias alegres-41.
- 15 Indisposição e vertigens.
- 16 O fígado precisa cuidados-25.
- 17 Irrascibilidade sem causa aparente-42.
- 18 Sucesso com o outro sexo-29.
- 19 Desarmônia transitória-43.
- 20 Não se inquiete com a situação-37.
- 21 Negócios prósperos.
- 22 Dificuldades imprevistas-38.
- 23 Possível um acidente.
- 24 Ansiedade por pessoas da família-32.
- 25 Dores de cabeça irregulares-34.
- 26 Cuidado da alimentação-46.
- 27 Dores passageiras nos rins.
- 28 Reconciliação sentimental.
- 29 Complicações sentimentais.
- 30 Perda de dinheiro.
- 31 Oferta de um negócio.
- 32 Pequenas rusgas domésticas.
- 33 Disposição aventureira.
- 34 Aconselhe-se com médico.
- 35 A garganta não está bem-46.
- 36 Intriga perturbadora.
- 37 Um sucesso mundano.
- 38 Negócios mal encaminhados.
- 39 Realizações malbaratadas-48.
- 40 Possibilidades sociais relativas.
- 41 Sucesso com apoio de amigos.
- 42 Vertigens e pesadelos.
- 43 Desgosto numa aventura.
- 44 Recebimento inesperado.
- 45 Saberá de uma herança.
- 46 Gripe rebelde, fraqueza.
- 47 Esperam que se decida.
- 48 Ambição e desapontamento.

1 Minuto
cessa qualquer dor de dente

SOFRE DE ASMA?

TOSSES, FIGARROS SANGÜINEOS, BRONQUITE E COQUELUCHE

Ne a tosse e a asma e a angústia de seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ansias e rufuras de vasos capilares, evite chegar a fases extremas tomando algumas doses do REMÉDIO DO DR. REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosse e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO DO DR. REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque os mucos são dissolvidos. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO DO DR. REYNGATE a sua salvação. Nas farmácias e drogarias. Pelo Rembolsa Aéreo Cr\$ 44,00. Caixa Postal 6, Meyer, Rio.

CLIMAX HOTEL
UM HOTEL MODERNO COM REFEIÇÕES
Rua Dr. Murici, 411

GINÁSIO EM 11 MESES (MADUREZA)
Curso por Correspondência
Para melhor esclarecimento preencha o coupon abaixo
INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINÁSIO
CAIXA POSTAL, 6583 — SÃO PAULO

NOME

RUA

BAIRRO CXA. POSTAL

CIDADE ESTADO

Mande Cr\$ 2,00 em selos para despesas S.I.

UM POUCO SOBRE SEVERINO DE ARAUJO



Severino Araujo, notável intérprete da música pátria

PERNAMBUCO, Chê do Rocha, 1929: um garoto de 12 anos sopra clarinete. E Severino Araujo de Oliveira na banda de música dirigida por seu pai. Em 1936, recebendo convite do tenente João Eduardo, ingressou como clarinete-solista, na banda de música da Polícia da Paraíba.

Inaugurada em João Pessoa a Rádio Tabajara, para integrar seu casto, foi convidada a Orquestra Tabajara que, nessa época, pertencia a Oliver von Shorten e obedecia a regência de Olegário Freire. Severino Araujo, já então bastante conhecido, ingressou na Tabajara como primeiro saxofonista. Com o falecimento do regente, entregaram a Severino a direção daquela orquestra. O nordestino aumentou o número de figurantes e, com o crescente agrado de suas exibições, a Orquestra Tabajara viveu em pouco tempo famosa. Severino também ganhou enorme projeção que lhe granjeou contrato como saxofonista na Rádio Tupi desta capital. Em 1944, a direção da PRG-3 entra em entendimentos com Severino no sentido de trazer a Orquestra Tabajara.

Cheza 1951. Vem ao Rio o famoso Tommy Dorsey. Impressionado com a Orquestra Tabajara, ele a honra com a sua batuta em audição memorável. Esta exibição e as realizadas em Paris, na festa de Jacques Fath, foram os pontos altos de Severino. Seu sonho contido é viajar pelo mundo dando audições com sua orquestra.

Casado pela segunda vez, tem quatro filhos: dois casais. Está satisfeitosimo na Rádio Tupi e na Continental, etiqueta para quem sempre gravou. Seu primeiro disco foi «Um chorinho na aldeia», logo depois «Esinha de bacalhau», «Sonorosos», «Parasqueto», «Habaneiras», «Chia-chia», «Nêgo véio», vários frevos e muitos outros sucessos, entre os quais o «Prefixo da Orquestra», como denominou o ritmo, com que abre as audições da famosa Orquestra Tabajara, e nós encerramos esta ligeira biografia.

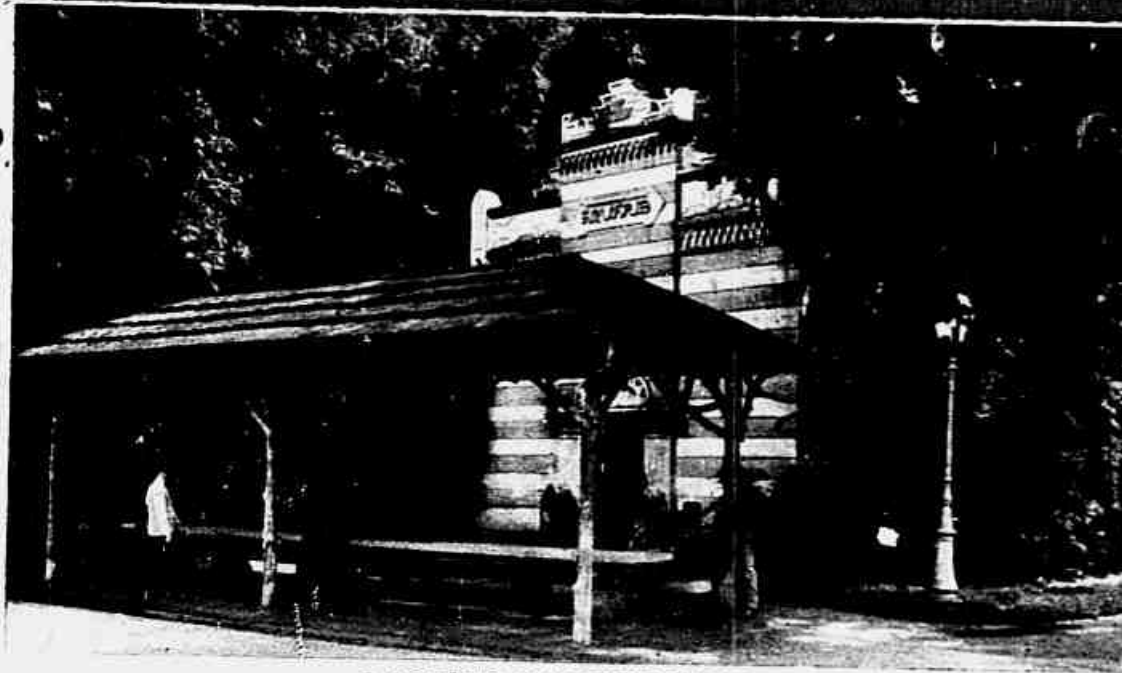
SEIS REFEIÇÕES POR DIA

Os nutricionistas, depois de cuidadosos estudos, chegaram à conclusão que os trabalhadores braçais devem fazer seis refeições por dia. A recomendação não entra em detalhes sobre o volume e qualidade das refeições, mas salienta que as refeições ligeiras, nos intervalos entre as principais, são de grande importância quando o trabalho começa muito cedo pela manhã.

A finalidade das refeições frequentes é impedir que o teor de açúcar no sangue caia abaixo do normal e fique, assim, prejudicada a eficiência no trabalho. Salientam os nutricionistas que as sensações desagradáveis depois de uma refeição pesada podem ser provocadas quando o estômago está cheio de ar e não de alimentos.

— Ninguém se livra de sua sombra, como não se liberta da consciência. — Coelho Neto.

2 e 8/7/1954



O AQUÁRIO DO PASSEIO PÚBLICO

RIO ANTIGO- Por C. J. Dunlop — Foto Augusto Malta

O antigo «Aquarium» do Passeio Público, mandado construir pelo Prefeito Francisco Pereira Passos, para exposição permanente dos vários espécimes da fauna e da flora da nossa baía de Guanabara, foi inaugurado no dia 18 de setembro de 1904, que caiu num domingo.

A cerimônia realizou-se às 3 horas da tarde, com a presença dos senhores Presidente da República, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, que se fazia acompanhar de seus filhos e do capitão-tenente Santos Porto, sub-chefe da Casa Militar; Ministro da Justiça, Dr. J. J. Seabra; Prefeito do Distrito Federal, sua senhora e sobrinhas; Inspetor de Matas e Jardins da Prefeitura, Dr. Julio Gonçalves Furtado; 1º e 2º Delegados Auxiliares, Drs. Campos Tourinho e Camões Thompson, e muitas outras pessoas, entre as quais os Drs. Smith Vasconcelos, Emilio Berth, Tobias do Amaral, Oliveira Passos, Boussey de Mendonça, além de diversas senhoras.

A chegada do Chefe de Estado ao jardim do Passeio Público, a banda de música tocou o Hino Nacional. Após os cumprimentos, dirigiram-se todos ao Aquário, que foi percorrido detidamente, deixando magnífica impressão.

Tudo o trabalho, quer de construção, quer de aparelhagem e escolha dos peixes expostos, era devido ao Dr. Julio Furtado.

O prédio obedecia ao estilo oriental, tão geralmente usado nas construções desse gênero. Compreendia um vestibulo, destinado à entrada do público, e uma galeria de tanques ou piscinas. Esta galeria era dividida em duas séries paralelas de tanques (10 em cada lado), dotados de espessas paredes de vidro.

A água salgada era captada nas proximidades da barra por um flutuante. Através de um tubo de borracha era transferida para os tanques, por meio de uma bomba movida a gás. Mas, antes de entrar nos tanques, sofria a ação dos filtros.

O arejamento da água era feito por meio de ar comprimido até duas atmosferas, em dois grandes reservatórios que ficavam situados ao lado do Aquário, fazendo-se a comunicação por tubos de vidro.

Foi este o primeiro aquário de água salgada construído na América do Sul, tendo custado cerca de 50 contos de réis.

Havia ali mais de 35 espécies de peixes. As algas, os moluscos e os zoófitos (animais cujas formas lembram as das plantas) também despertavam grande curiosidade.

Ao lado de cada tanque, um quadro explicativo indicava os nomes vulgares e a classificação científica da espécie à vista.

Terminada a visita, o Presidente da República e sua comitiva dirigiram-se ao antigo terraco do Passeio Público, onde, sob um grande toldo ali armado, foi servido profuso «lunch», fornecido pelo botequim do terraco.

Ao champagne, o Dr. Pereira Passos saudou o Dr. Rodrigues Alves, que, em resposta, felicitou o Prefeito por mais aquele melhoramento da sua administração.

As 5 horas da tarde, todos já se tinham retirado.

A fotografia mostra o «Aquarium», em 1906. Durou pouco tempo, pois foi demolido no começo de 1938.

ESTA DUPLA É DO BARULHO



A «Dupla do Barulho», no auditório da Nacional, quando interpretava o grande sucesso de Debbie Reynolds e Carleton Carpenter «Aba Daba Honeybees».

A «Dupla do Barulho», composta de Terezinha Magalhães, broto criado pelo microfone — revelação dos programas infantis e hoje promissora artista do rádio, teatro e TV — e Silvio Junior, comico novo que prendeu a atenção do público e da crítica por sua atuação na revista «Marreta o Bombo», é irrefutável contra-prova a ser

usada em oposição aos pessimistas descrentes das novas gerações. Os aplausos recebidos por esses jovens, a insistência da platéia em fazer com que repitam seus números e o interesse crescente que nos trazem as apresentações da dupla é o maior estímulo para que continuem brilhando e desenvolvendo suas aplicações artísticas.

COMPARAÇÃO

A Virtude que flutua entre vícios, faz lembrar — um ralo puro de lua no lodo imundo a brilhar...
LUIZ OTAVIO

MODAS "TOUTEMODE"

CORTE, ALTA COSTURA E CHAPEUS
Faca um curso por correspondência, com diplomas de modelo ou professora, pelo Inigualável Método «TOUTEMODE», ou adquir o Método com 525 figuras coloridas e de ensino fácil e SEM MISTÉRIO, ao preço de Cr\$ 250,00, e o esquadro com curva, que facilita o trabalho, Cr\$ 65,00.
Enviaremos pelo Recombolso Postal, com porte a pagar. Informações e pedidos ao autor, prof. J. Dias Portugal, Av. 13 de Maio, 13 — 16º andar — Fone: 22-4835 — Rio Ouça na Rádio Tamboi todas as quinta-feiras às 21/2 o Prof. J. Dias Portugal



ANTI-CÁRIE XAVIER

A BASE DE CÁLCIO E FLUOR

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo.

SOFRE do ESTOMAGO?

Se tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), dispepsia gastro-intestinal, gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago e intestino, e vem experimentando vários remédios sem melhoras satisfatórias, apenas com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN (8 sais minerais em pó) Você mesmo obterá cura completa. Milhares de curas já realizadas, comprovadas com radiografias. Certifique-se. Peça-nos provas e mais detalhes.



LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA.
RUA PAULINO FERNANDES, 22 — BOTAFOGO
RIO DE JANEIRO — TEL. 26-1072
Procure nas drogarias e farmácias locais
Atendemos pelo reembolso.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA
EMPRESA DE AVIAÇÃO
COMERCIAL DO BRASIL
(FUNDADA EM 1927)
Linhas regulares para qualquer ponto do País, incluindo todas as capitais de Estados e Territórios e para Argentina, Uruguay, (tráfego mutuo com a Plana), Bolívia, Venezuela, Guiana Inglesa e Guiana Francesa.
Peça Informações à Agência ou Sucursal da «CRUZEIRO DO SUL» nesta Cidade, ou à sede Central: Av. Rio Branco, — 128 — Rio de Janeiro —
Tel. 42-6060

CASPA
CABELOS BRANCOS
LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTA A SUA COR NATURAL COM A CASPA - ESTO CABARINO
Lab. R. 24 de Maio 254 — Rio

OUÇA "Sua amiga Lea Silva"
Rádio Tamboi às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14,30 às 15

SINGRA DUCAL

apresenta

"DUPLA"

A roupa **DUPLAMENTE** útil
e **DUPLAMENTE** econômica.

NOS REVENDEDORES **DUCAL**
o Senhor pode encontrar em todo o Brasil

"DUPLA"

AIMORÉS - M. G. - A BRASILEIRA
ARARAS - S. P. - CASA FERREIRA
ALEGRETE - R. G. S. - A IMPERIAL
ARARAQUARA - S. P. - CASA BARRERA
ARAXÁ - M. G. - CASA SÃO JORGE
ARACAJÓ - SERGIPE - A MODA
BOM JESUS DE ITABOIANA - E. DO RIO - AZEVEDO & MACIE
BAEPENDI - M. G. - CASA SÃO JOSE
BOM JARDIM - M. G. - CASA CRUZERRO
BAGÉ - R. G. S. - CASA GAUCHA
BOA VISTA - T. F. DO RIO BRANCO - CASA BRANDÃO
BLUMENAU - STA. CATARINA - CAMISARIA BUESSER
BELO HORIZONTE - M. G. - CASA GUANABARA LTDA.
CURABÁ - MATO GROSSO - CASA MIRAGUA
CACHOEIRA DO SUL - R. G. S. - CASA BASTOS
CAZAMBU - M. G. - CASA BLUES
CAMPOS - E. DO RIO - CAMISARIA ORION
CUIABÁ - PARANÁ - CASA LONDRES
CAMPINAS - SÃO PAULO - CASA DE LASCIO
CACHOEIRA DE ITAPEMERIM - ESPÍRITO SANTO - CASA REAL
CATAMBOVA - S. P. - CASA PARA TODOS
CATAGUAZES - M. G. - A NACIONAL
CASTRO - PARANÁ - CASA MATTOS
COLATINA - ESPÍRITO SANTO - CASA REAL MODA
CRESCUMA - SANTA CATARINA - CASA NOVA
CASSA - M. G. - CASA POPULAR
CAMPOS DE JORDÃO - S. P. - CASA PEDRO PAULO
CONSELHEIRO LAFAETE - M. G. - A FUTURISTA
DIAMANTINA - M. G. - ARMANDO ALVES NORTA
ERCHIM - R. G. S. - CASA SMART
FRANCA - S. P. - DEEM MAGAZINE
FLORENÓPOLIS - STA. CATARINA - A MODELAR
FORTALEZA - CEARÁ - CASA DUMMAR
GOVERNADOR VALADARES - M. G. - A CARIOCA
GUARATINGUETÁ - S. P. - FRANCISCO SAMSON
GUARAPUAVA - PARANÁ - CASA CHIC
RHEUS E ITABUNA - BAHIA - CASAS ARNALDO
ITAJAI - STA. CATARINA - CASA MACEDO
ITAPERUNA - E. DO RIO - AS PREFERIDAS
ITABIRTO - M. G. - CASA DA CONCORRÊNCIA
ITAJUBÁ - M. G. - CASA VERA CRUZ LTDA.
ITALUNA - M. G. - AVIDES ALFAIATE
ITABIRA - M. G. - ALFAIATARIA DO ZEQUINHA
JANJARIA - M. G. - BAZAR DO SANTANA
JUIZ DE FORA - M. G. - CASA MIAMI
JAU - S. P. - ALFAIATARIA BAGAJOLO
JUNDIAÍ - S. P. - O REI DAS ROUPAS FEITAS
LAVRAS - M. G. - CASA JUCA PROCÓPIO
LIVRAMENTO - R. G. S. - CASA MARTINS
LAMBARI - M. G. - CASA AMÉRICA
LIMERA - S. P. - CASA GULLO
LONDREIRA - PARANÁ - Irmãos FUGANTI
MONTES CLAROS - M. G. - CASA LUSO BRASILEIRA
MARINGÁ - PARANÁ - CASA ANDRÉ LTDA.
MARAU - AMAZONAS - O MAROARIM
MACHADO - M. G. - CASA GARCIA
MARQUÊS DE VALENÇA - E. DO RIO - MAGAZIN FERREIRA LTDA.
MAGE - E. DO RIO - BAZAR DO POVO
MONTE SANTO - M. G. - CASA MASSER
MOGICA - S. P. - CASA MASSER
MURIAÉ - M. G. - CASA GUSMAN
NATAL - R. G. N. - A FORMOSA SYRIA
NOVA FRIBURGO - E. DO RIO - A CONTINENTAL
NOVA ERA - M. G. - CASA SÃO JOSÉ
POUSO ALEGRE - M. G. - CASA VITALE
PRASSUMUNGA - S. P. - PALACIO DAS SEDAS
PETROPOLIS - E. DO RIO - CASA MATRIX
PARAGUASSU - M. G. - IRAMAIA PRADO & CIA.
PITANGUI - M. G. - Irmãos CAMPOS
PIRACABA - S. P. - A PORTA LARGA
PARANAGUA - PARANÁ - ALCEU MARCONDES ZANARDINI
PATROCÍNIO - MINAS GERAIS - RODRIGUES ALFAIATE
PÉRIO VELHO - T. F. GUAPURU - A CARIÓCA
PORTO NOVO DO CUNHA - M. G. - CASA REX
PONTE NOVA - M. G. - SEBASTIÃO FRANÇA
PORTO ALEGRE - R. G. S. - ALFAIATARIA SOARES E FILIAL SOARES
PASSO FUNDO - R. G. S. - CASA FLORIAN
PONTA GROSSA - PARANÁ - CASA SANTOS
PATOS - M. G. - A PATENSE
POÇOS DE CALDAS - M. G. - MAGAZIN FREITAS
RIO PARDO - R. G. S. - CASA XAVIER
RIO GRANDE - R. G. S. - CASA COLONBO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAISSO - M. G. - CASA DOS DOIS IRMÃOS
SOROCABA - S. P. - A BARRA DOS CALÇADOS
SÃO LOURENÇO - M. G. - CASA DOS IRMÃOS
SÃO JOSE DO RIO PRETO - S. P. - CASA RUENO
SÃO LUÍZ - MARANHÃO - "O DRAGÃO"
SANTOS - S. P. - LOJAS GOMES
SALVADOR - BAHIA - A CHAPLÂNDIA
TRÊS RIOS - E. DO RIO - CREDIARIO LUIZ LTDA.
TRÊS PONTAS - M. G. - ALFAIATARIA ROYAL
TEÓFILO OTTON - M. G. - O CAMISEIRO DO NORTE
TUPÁ - S. P. - CASA CARIOCA E A PAULISTANA
UBA - M. G. - CASA HAIKAL
UBERLÂNDIA - M. G. - ALFAIATARIA EXPREITER
UBERABA - M. G. - A CAPITAL
VOLTA REDONDA - E. DO RIO - CURI ALFAIATE
VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO - CASA RAMOS
VARGEM - A PRINCEZA DO SUL



Na mais fina cambraia xadrez "Príncipe de Gales", DUPLA é um elegante costume que V. Sa. adquire juntamente com uma calça mescla, podendo usar o conjunto esporte (calça mescla e paletó xadrez) e mais a calça esporte mescla.

Comprando pois, uma DUPLA V. Sa. está adquirindo, na realidade, um elegante costume para uso, um conjunto esporte distintíssimo, e, uma calça mescla esporte tudo com a garantia DUCAL, e o que é melhor, tudo pelo preço de apenas uma roupa.

roupas
DUCAL

RUA SANTOS RODRIGUES, 201/255 — RIO

Se o senhor é um comerciante de visão, se sua casa orgulha-se de oferecer artigos de qualidade, e se em sua cidade ainda não há Revendedor Ducal, escreva-nos.